



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CLIPPING DEPUTADOS 10/09/2010

DIÁRIO CATARINENSE

Moacir Pereira

Oeste ameaçado

Pela primeira vez nos últimos anos, o Oeste catarinense vive uma conjuntura positiva, sem estiagem, greves, enchentes ou crises. Os criadores de aves e suínos estão satisfeitos. Os produtores, também. O agronegócio vive, igualmente, uma fase de prosperidade, com planos de expansão e novos investimentos. O perfil econômico, basicamente de integrados agrícolas, ganhou força na metalurgia, depois consolidou-se com os móveis e agora vem avançando na produção de leite. No que depende da iniciativa privada e da agricultura familiar, o Oeste é um show. Em várias cidades, a começar por Chapecó, há muita carência de mão de obra. Dezenas de ônibus são vistos todos os dias trazendo centenas de trabalhadores do Rio Grande do Sul. Os preços dos imóveis explodiram na capital do Oeste, a comprovar toda a sua pujança. Loteamentos são lançados em todos os bairros. Só um empreendedor paulista vai construir 800 apartamentos, com média de 50 metros quadrados, para atender as famílias de baixa renda.

Um cenário inédito que traz, contudo, uma greve ameaça. Ou vários desafios que, se não superados, podem comprometer toda a economia regional, provocar o esvaziamento gradativo do agronegócio e com isto impulsionar o êxodo rural. Chapecó e o Oeste carecem de infraestrutura e sofrem com a ausência do poder público em vários setores. Começando pela segurança pública, passando pela saúde e terminando no saneamento.

Mudando

Para começar, o milho e a soja, insumos vitais para a criação de aves e suínos, precisam vir do Centro-Oeste do Brasil. Mais de 1,5 milhão de toneladas por ano. Só a Aurora recebe 150 carretas todos os dias. Chegam abarrotadas de milho e soja e saem vazias de Chapecó, depois de percorrerem até 900 quilômetros. São 50 mil carretas circulando por ano. Um absurdo! Destruindo o asfalto, congestionando o trânsito, matando inocentes. A saca de milho, vendida a R\$ 9 em Mato Grosso, chega a custar R\$ 21 no Oeste. Ferrovia? Só em sonho. Milho e soja que viram frango e porco, ambos transformados

em alimentos que precisam ser transportados para os portos e os mercados paulista e carioca. Como? Pela BR-282, supercongestionada e a mesma de 30 anos atrás.

Resultado: o grupo Perdigão construiu seu maior frigorífico em Rio Verde, Goiás. Já a Sadia inaugurou, há dois anos, sua maior planta em Lucas do Rio Verde, município com 35 mil habitantes a 350 quilômetros de Cuiabá, no Mato Grosso. A rigor, o único frigorífico catarinense com o comando no Oeste é o da Aurora. Mesmo assim, já implantou um frigorífico em São Gabriel do Oeste, no Mato Grosso do Sul. Por que lá? Porque o milho é mais barato.

Quer dizer: se o Oeste não contar, a curto prazo, com logística (ferrovias, por exemplo) para importar insumos e transportar seus produtos, a transferência do agronegócio para o Centro-Oeste será questão de tempo. Com consequências terríveis para a região e toda Santa Catarina. Questões graves e urgentes que seriam avaliadas com Angela Amin, Raimundo Colombo e Ideli Salvatti, candidatos que confirmaram presença no tradicional debate promovido pela Associação Comercial e Industrial de Chapecó, com mais de 200 empresários inscritos. Colombo anunciou, na véspera, que não iria mais. Ideli cancelou presença na última hora.

Apenas Angela Amin manteve a palavra e apareceu. Com um só candidato, o debate acabou cancelado. Desinformação ou desinteresse?

diario.com.br

Leia o blog de Moacir Pereira

Informe Político

Um santinho e muito falatório

A assessoria do candidato Raimundo Colombo (DEM) se apressou, ontem, em divulgar a outra versão do santinho onde o nome de José Serra à Presidência aparece no rodapé do material de propaganda. A explicação é pontual: um equívoco fez com que o impresso fosse parar nas mãos de tucanos, pois o santinho mostrado na edição de ontem do Diário Catarinense está destinado aos peemedebistas que apoiam Colombo, mas pedem voto para Dilma Rousseff (PT). A tiragem da versão com Serra é a mesma do que a outra onde seu nome e número não constam, 1 milhão de exemplares.

Poderia parecer pouco para gerar um mal-estar, no entanto, criou uma onda de críticas e reações. O presidente nacional do PSDB, senador Sérgio Guerra (PE), ligou, ontem, para o governador Leonel Pavan, presidente estadual do tucanato, e questionou não só o santinho. Indagou se o acordo em torno de Serra ainda era válido no Estado.

– Pois é, venderam e não estão entregando o produto – refletiu um lacônico Pavan em meio a uma chuva de protestos de serristas de vários partidos nas redes sociais.

A questão também passa pela ausência de Serra no programa da polialiança, enquanto Ideli Salvatti (PT) nacionaliza sua campanha em cima de Dilma. Um dos coordenadores

da campanha de Colombo, Derly da Anunciação, explicou que os santinhos são entregues em quantidade e se espalham e que a coordenação nacional da campanha de Serra tem conhecimento de que alguns peemedebistas não apoiam o tucano.

– Ninguém se expôs mais do que o PMDB de Santa Catarina pró-Serra, contrariou uma decisão nacional para isso – disse Derly, ao acrescentar que a campanha de Colombo está centrada, por questões de marketing, em torná-lo conhecido em todo o Estado, e que as pesquisas vão definir a inclusão de Serra e até mesmo o ex-governador Luiz Henrique (PMDB) na propaganda do demista, depois de passada esta fase.

Os motivos



Lado a lado, os dois santinhos, com as versões diferentes, que provocam a ira dos tucanos. Feitos na mesma gráfica e com destinos diferentes.



O que os eleitores acham disso?

É crise?

A polêmica tucana reporta à decisão da executiva nacional em determinar a aliança em Santa Catarina. O PSDB reclama de falta de retribuição do DEM para divulgar Serra, mesmo depois de indicar o vice na chapa presidencial.

Cabo (1)

O ministro Altemir Gregolin, da Pesca e da Aquicultura, não desgruda o olho da campanha ao governo e ao Senado em Santa Catarina. Também está presente quase toda a semana no Estado.

Nas suas previsões, Ideli vai para o segundo turno e Cláudio Vignatti se elege senador. Tira as conclusões pelo crescimento que nota das duas campanhas nas ruas. Gregolin não poupou críticas às pesquisas.

Apoio em São José



O presidente da Câmara de Vereadores de São José, Amauri dos Projetos (PTB), confirmou que apoia a candidatura de Fabiano Piovezan, do PV, ao Senado. Amauri (à esquerda) já havia declarado voto à presidenciável Marina Silva na passagem por Florianópolis, agora, afirma que Piovezan é “uma alternativa real de mudança”. O candidato verde ao Senado comemorou a adesão do líder regional da Grande Florianópolis.

Cabo (2)

Gregolin estará na comitiva oficial do presidente Lula que vai a Criciúma e Itajaí. Irá acompanhar as inaugurações de quatro lotes da duplicação do trecho Sul da BR-101 e dos editais do Túnel do Morro do Formigão, em Tubarão, e da ponte de Cabeçudas, em Laguna, e da entrega da primeira etapa das obras no Porto de Itajaí.

O ministro comemora os números do crescimento do consumo de pescado no país. A meta para 2011 foi superada em 2009. O consumo pulou de 6,5 quilos por pessoa, para 9 quilos.



“Essa moça é um blefe, ela foi inventada.”

PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO, candidato do PSOL à Presidência, ao criticar Dilma Rousseff (PT), ausente ao debate da TV Gazeta, em São Paulo.

Situação

A explicação para Leonel Pavan não ter a intenção de mexer em Ivan Ranzolin, presidente da SCGás, mesmo depois do apoio a Angela Amin (PP), é a manutenção dos cargos nomeados por Luiz Henrique e Pinho Moreira.

Há outras situações idênticas, como a do presidente da Casan, Walmor de Luca. Osny Souza Filho (PMDB), também apoiador da petista, permanece em uma das diretorias da empresa estatal.



O simpático casal que divide a foto com o vice de Angela Amin, Manoel Dias (PDT), são os sogros do ex-governador Vilson Kleinübing e pais da ex-primeira-dama Vera Karam Kleinübing, portanto, avós do prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing (DEM), que está com Colombo. Dona Lourdes e o marido, o médico Francisco Karam, que está em plena atividade aos 84 anos, são eleitores em Videira,

onde ocorreu o encontro. Os dois foram paparicados pela coligação, com direito a elogios de Maneca e do candidato a deputado federal Esperidião Amin.

Diferença

Michel Temer chega amanhã ao Estado. Começa a visita por Canoinhas, ato que deve atrair, inclusive, peemedebistas dos municípios mais próximos do vizinho Paraná. Passará por Monte Castelo e Içara, tudo sem burocracia.

Dilma virá na segunda para um comício em Joinville, no Centro da cidade, para o qual há a necessidade de credenciamento e um aparato de segurança enorme. Tudo bem que o evento contará com o presidente Lula. Só que as exigências “presidenciais” de Dilma são feitas mesmo quando o atual inquilino do Palácio do Planalto não está com ela.

Sem essa

Candidata ao Senado, Beth Tiscoski (PP) estranhou o boato de que renunciaria para propiciar acertos com o PT. Disse que sua força está na indicação pelo Sul do Estado e pelo partido.

Com Hugo Biehl, ela fará nove grandes reuniões, e usa o exemplo de Ideli Salvatti, em 2002, para dizer que pode subir nas pesquisas.

Bússola

E-mail da Imprensa do Palácio do Planalto sobre a viagem do presidente Lula a Santa Catarina, na segunda-feira, informava que a agenda oficial seria cumprida em Criciúma e Jataí (sic), em vez de Itajaí. Será que o presidente da República sabe para onde está vindo?

Estela Benetti

Castelo: “Estaleiro é bem-vindo”



Executivos da OSX, empresa que tem projeto para instalar estaleiro em Biguaçu, receberam, ontem, dossiê com mais de 500 páginas de moções de centenas de organizações sociais, econômicas e políticas organizadas, favoráveis à instalação do projeto no Estado. O prefeito do município, José Castelo Deschamps (segundo à esquerda), com o

secretário de Planejamento do Estado, Vinícius Lummertz (E), fez a entrega ao presidente da OSX, Luiz Eduardo Guimarães Carneiro e ao diretor de Sustentabilidade do grupo EBX, Paulo Monteiro. Segundo Castelo, a intenção era entregar ao empresário Eike Batista, mas não foi possível porque ele está viajando.

– Acredito que a opção final da OSX será na direção do Estado (SC ou RJ) que primeiro concluir o licenciamento ambiental, num processo de absoluta regularidade e com todas as garantias jurídicas de que o projeto siga no cronograma – disse o prefeito.

Castelo acredita que Biguaçu ainda é o plano A de Eike porque há celeridade na instalação do Instituto Técnico Naval, oferta de cursos de formação e início do Jardim Botânico.

Juriti avança no crédito

Não é comum um banco comercial emprestar para o setor de microcrédito. Mas o sucesso e a credibilidade da Juriti Microfinanças, de Jaraguá do Sul, levaram o banco Itaú a abrir crédito para a instituição. Vai fornecer R\$ 4 milhões para a organização ampliar suas operações junto a pequenas empresas formais e informais. Fundada pelo empresário Diether Werninghaus, um dos herdeiros do grupo Weg, a Juriti já emprestou R\$ 14 milhões para alavancar pequenos negócios na Região Sul. Amanhã, a Juriti completa dois anos de atividades e vai comemorar a data com a abertura do seu primeiro ponto de atendimento em Jaraguá, na Rua José Theodoro Vieira. A unidade vai receber o nome do pai de Diether, Geraldo Werninghaus, que foi um dos três fundadores do grupo Weg e faleceu em 1999, quando exercia o mandato de prefeito do município. A Juriti tem 11 agências, já emprestou para 2,5 mil pessoas e desenvolve expansão nos três estados do Sul.

Encontro na Fiesc

Estrelas do mundo corporativo como Robert Wong, consultor de recursos humanos; e Nuno Cobra, da área de qualidade de vida, serão palestrantes no Encontro Catarinense da Indústria, na Fiesc, a partir de quarta-feira da próxima semana. A programação integra as comemorações dos 60 anos da entidade. Haverá, também, exposição industrial e 20 workshops técnicos. Os interessados devem fazer inscrições.

148,9 milhões

de toneladas é a nova estimativa da Conab para a produção de grãos da safra 2009-2010. Representa 10,3% mais do que a safra anterior, que atingiu 135 milhões de toneladas.

Surpresas

Grandes empresas que participam da Metalurgia, feira do setor que abre na próxima terça, na Expoville, em Joinville, pretendem surpreender os visitantes com produtos que mostram a força do setor. As principais aplicações são para a área automotiva. A Votorantim Metais vai lançar um manual técnico sobre como pode ser usado um dos seus produtos, o Zamac. A mostra é organizada pela Messe Brasil.

Com areia de fundição



A falta de informação e o preconceito têm sido as principais causas do baixo aproveitamento da areia que é utilizada em fundições. Segundo técnicos, 95% dessa areia

pode ser reutilizada. Este foi o tema de seminário, ontem, na Fiesc, com a participação de empresas como a Tupy e a Schulz, de Joinville. Um dos palestrantes, o pesquisador americano Robert Dungan, disse que as areias podem ser reutilizadas com segurança, inclusive em solos para agricultura, porque não são tóxicas. Para dar o exemplo, a Tupy instalou uma minifábrica de lajotas para calçadas (foto).

Pet shop (1)

Uma lei de Florianópolis aprovada em 2007 e que começou a ser aplicada nos últimos meses praticamente acabou com o mercado oficial de venda de filhotes de animais, especialmente cachorros e gatos, em lojas especializadas que realizam serviços e vendem produtos ao setor. Agora, os animais são negociados por tele-entrega ou em praças, na informalidade, alerta o empresário Rodrigo Costa, dono do pet shop Bixo de Luxo.

Pet shop (2)

A mudança ocorreu porque ficou inviável para as lojas venderem animais com quatro meses e todas as vacinas. O preço médio aumentou de R\$ 800 para R\$ 1,5 mil. Além disso, há o problema de adaptação com o novo dono, que deve começar quando o animal tem cerca de dois meses. As lojas do setor defendem uma mudança na lei. Além do mercado paralelo, cresceu a venda em outras cidades da região.

SC versus Rio

O esforço do prefeito de Biguaçu, José Castelo, para apresentar as mais de 500 páginas com moções favoráveis ao estaleiro no Estado tanto para o Ministério do Meio Ambiente e equipe de ambientalistas que atuam no licenciamento quanto ao empresário Eike Batista é porque o governo do Rio também entrou na disputa do projeto de R\$ 3 bilhões. O maior diferencial de SC é a tradição em metalmecânica e indústria naval, além de ter mão de obra qualificada. O estaleiro Atlântico Sul, quando se instalou no Nordeste, recrutou, em Itajaí, desde chefes de fábricas até operários. Além disso, buscou trabalhadores no Japão.

Em expansão



Entre as novas marcas de confecções que surgiram no país nos últimos anos está a Pink Lou, da Someday, de Florianópolis. Com foco em moda às consumidoras jovens, já tem 13 franquias e está presente em 125 multimarcas do Brasil. A sua 14ª loja será aberta em Goiânia, no Buriti Shopping, mês que vem. A modelo da campanha de verão da marca é a blumenauense ruiva Priscila Falaster (foto), estudante de Farmácia da UFSC que, paralelamente, faz campanhas de moda, tendo atuado até no Japão.

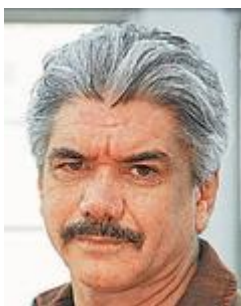
PALANQUE

MARCOS CASTIEL

Reno? Jackson? Charles?



É inevitável a comparação. Veja o print screen do programa do candidato a deputado estadual Reno Caramori e compare com a foto do ator Charles Bronson.



Agora, pegue os dois e compare com o ator Jackson Antunes. Sócios de carteirinha. Quem é quem ao lado? Conhece mais algum sócio de campanha? Manda para o Palanque que a gente satisfaz a curiosidade.



Não sei se rende voto, mas que Caramori tem um rosto bem popular, não dá para negar.

Rastreador

Depois que o TSE aprovou o uso do software que rastreia lavagem de dinheiro em campanha, tem gente que não vai dormir direito.

Interatividade

Site de Dilma Rousseff convida internautas a darem parabéns à candidata, que virou vovó. O netinho é Gabriel. Mais sobre o assunto na página 14 do DC.

Não é Carnaval



Aqui, o Palanque transcreve o drama da leitora Soledad Urrutia de Souza. “Como eleição não é Carnaval e paciência tem limite, mando fotos da ‘simpática’ manifestação do candidato a **deputado estadual** Fernando Elias.



Não sou contra as manifestações políticas nem contra o candidato, mas batucadas na janela uma tarde inteira, após vários pedidos de silêncio, tiram qualquer um do sério.” Elias, Elias. Assim vai perder voto, meu caro!

Clone de candidata



A candidata Tati está onipresente em Criciúma. A moça é bonita e aproveitou para fazer bonecos de papelão em tamanho natural e tirar onda de modelo. Estão espalhados pela cidade. Na imagem da coluna, na rótula de acesso aos municípios de Siderópolis e Nova Veneza. Dizem as más línguas que, à noite, alguns carros chegam a parar, “pensando naquilo”. Saem indignados ao descobrir o engano. Será que aquele corpão e o sorriso largo conquistam muitos votos, além de olhares?

Cantinho do Twitter

- DÚVIDA – @Gonzalo_Pereira tuitou: “Uma dúvida: o eleitor vota num candidato ao Senado do partido XX, número XXY. No segundo voto, vota na legenda XX. É possível?”

- RESPOSTA – Sim. No primeiro voto, você indicou sua preferência; no segundo, indicou só o partido, sem comprometer a votação, a menos que escolha número inválido.

- VOTOU – **Jorginho Mello** convidou seus cerca de 1,1 mil seguidores a votar no “Tvoto”, votação virtual via Twitter. Quer ver os resultados? Vai em <http://tvoto.virtualnet.com.br>.

EDITORIAIS

EFEITO EXPLOSIVO

Um dos legados na área pública que o atual governo deixará para o próximo é uma elite de servidores mais numerosa e melhor remunerada fenômeno que, a começar pelo efeito considerável nas contas governamentais, precisa ser acompanhado com atenção pelos contribuintes em geral. Além de contar com vantagens como maior estabilidade e aposentadoria em condições especiais, um contingente estimado pelo jornal O Globo em cerca de 2 milhões de funcionários públicos federais das três instâncias da federação foi contemplado, nos últimos anos, com reajustes muito superiores à inflação. Em consequência, essa parcela do funcionalismo consolidou-se num patamar ainda mais acima do restante dos servidores e da sociedade de maneira geral. Se, a esta altura, a

situação tornou-se irreversível, é preciso pelo menos fazer com que a população seja compensada, sob a forma de mais e melhores serviços.

Particularmente em algumas áreas do setor público, é inevitável que determinados cargos sejam melhor remunerados para atrair profissionais de qualidade e garantir contrapartidas equivalentes às da iniciativa privada. Ainda assim, chamam a atenção alguns aumentos particularmente exagerados concedidos nos últimos anos. De 2002 até agora, os funcionários de empresas públicas garantiram reajustes salariais médios de 28,94% acima da inflação. No caso dos servidores do Banco Central, a correção real alcançou nada menos do que 62,77%.

O resultado é que, nessas e em outras áreas igualmente contempladas com ganhos reais generosos, os salários ficaram, em muitos casos, acima dos pagos pela iniciativa privada, o que é incomum. Em alguns casos, como constata pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), chegam mesmo a equivaler ao dobro dos vencimentos percebidos fora do governo.

Por mais que tenham direito a uma remuneração adequada, os servidores não podem ignorar o fato de o impacto de reajustes salariais no setor público se estender por décadas. A repercussão ocorre não apenas na folha dos funcionários na ativa, mas, na maioria das vezes, também sob o ponto de vista previdenciário, o que acaba comprometendo a própria competitividade do setor público. O agravante é que mesmo um reajuste salarial atípico pode ser insuficiente para garantir servidores mais motivados. E, o que é ainda mais sério, uma vez criada a despesa, o governo não tem mais como voltar atrás, mesmo depois de constatar a inexistência de qualquer ganho sob o ponto de vista dos contribuintes.

A tendência à concessão de reajustes generosos para o conjunto dos servidores ou para uma parte deles não é um fato recente e costuma se acirrar em períodos eleitorais, pelos evidentes dividendos políticos. Nesses momentos, aumenta a responsabilidade dos contribuintes, pois são os que, afinal, arcam com a conta.

EDITORIAIS

Estímulo à inovação

De uma maneira geral, as empresas brasileiras são muito tradicionais, e escassas são as que praticam a cultura da inovação. O fato é que o sistema de ciência nacional é muito recente, eis que foi somente na década de 1960 que o país começou a investir em pesquisa e a formar pesquisadores. Se a ciência é nova, a inovação nas empresas é novidade muito mais recente. É preciso estimular o que significa investir o processo de fazer o conhecimento se transformar em riqueza e produtos novos e inovadores. Inovação é a palavra-chave da nova etapa do desenvolvimento sustentado.

Nesse quadro, cabe destacar e valorizar a inauguração, na manhã de hoje, na sede da Federação das Indústrias do Estado (Fiesc), em Florianópolis, do Núcleo Catarinense de Inovação, com a presença do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que está disponibilizado R\$ 100 milhões para apoio à

pesquisa e desenvolvimento tecnológico no país. Louve-se, também, a decisão da Celesc de aplicar, até o final do ano, R\$ 30 milhões em inovação, buscando maior capacitação tecnológica e o aperfeiçoamento de processos e produtos para melhorar a eficiência na oferta e no uso de energia elétrica.

A indústria precisa adotar novos paradigmas e aderir, de vez e com força, à “cultura da inovação” para que lance mais e melhores produtos. Disso depende a capacidade de competir no exigente e complexo mercado internacional.

Mas não é só: a capacidade de inovar diz respeito, também, à capacidade de países como o Brasil alcançarem novos patamares de desenvolvimento econômico e de bem-estar para as suas populações.

POLÍTICA

TRÍPLICE ALIANÇA

A campanha mais turbinada

Dos 20 candidatos à Câmara e Assembleia que conseguiram maiores arrecadações, 16 pertencem à base do governo estadual

Se investimento em campanha garantisse eleição, a tríplice aliança poderia confirmar a reeleição de deputados integrantes da base do governo e a eleição de novas lideranças. Dos 20 candidatos que mais investiram na campanha, 16 pertencem aos partidos da coligação (PSDB, PMDB e DEM) que comanda o Estado.

Os 130 mil habitantes da região de Canoinhas, no Norte do Estado, devem testemunhar a briga acirrada por vagas na **Assembleia** se depender do investimento dos candidatos da região. É de Canoinhas o líder em arrecadação e gastos na campanha a deputado estadual, o ex-secretário regional Edmilson Verka (PSDB). Ele é o único dos candidatos à **Assembleia** que gastou mais de R\$ 400 mil.

De acordo com dados informados pelo candidato ao TRE, a maior parte das despesas (R\$ 392 mil) é com pessoal, aplicando R\$ 15 mil em propaganda (impressos e placas) e outros R\$ 2 mil com combustível.

Tanto investimento se justifica pela concorrência. O **deputado estadual Antônio Aguiar (PMDB)**, por exemplo, tem base também na região de Canoinhas, tenta a reeleição e está na lista dos 10 que mais investiram na campanha. Outro deputado que pode garimpar votos na região para permanecer na **AL** é o blumenauense **Jean Kuhlmann**, quarto no ranking. O intruso dessa lista é o **deputado estadual Silvio Dreveck (PP)**. O progressista, com base em São Bento do Sul, é o sexto. O curioso é que nenhum dos maiores “investidores” tem base em Joinville, o maior colégio eleitoral do Estado de Santa Catarina.

Para a Câmara, arrecadação ainda é superior aos gastos

Na concorrida briga para estar no Congresso dois nomes se destacam em relação a valores: Paulo Bornhausen (DEM) e Dalmo Claro de Oliveira (PMDB). Os dois

arrecadaram mais de R\$ 1 milhão e aplicaram pouco mais de metade dos recursos. Para o democrata não é surpresa estar entre os que mais usam recursos na campanha. Foi assim na última eleição. João Pizolatti Filho (PP), Décio Lima (PT) e Odacir Zonta (PP) aparecem como opositoristas nessa lista, mas com valores que não atingem o que já foi aplicado pelos dois maiores arrecadadores. Os números fazem parte da segunda parcial de prestação de contas feitas pelos candidatos, de forma obrigatória. Chama a atenção o elevado número de candidatas que declararam não ter arrecadado recursos. Muitas foram convocadas para preencher as nominatas dos partidos conforme a legislação.

93
candidatos a **deputado estadual** não
declararam arrecadações e gastos.

39
candidatos a deputado federal não
informaram receitas e despesas.

17
candidatos a **Assembleia** declararam
ter mais gastos do que arrecadação.

21
candidatos a deputado federal
informaram despesa superior à receita.

cristiano.dalcin@diario.com.br

NAS RUAS

Regras para propaganda

Portaria de juiz regulamenta a colocação de cavaletes de candidatos nas ruas de Joinville

Uma portaria publicada ontem pela Justiça Eleitoral pode mudar as paisagens poluídas pela propaganda política nas ruas de Joinville. O juiz Sérgio Luiz Junkes proibiu a colocação de cavaletes em canteiros centrais que separam ruas ou avenidas, rotatórias, trevos e ilhas localizados em cruzamentos.

A portaria também determina critérios para a colocação de cavaletes em cruzamentos e esquinas de vias públicas. As normas seguem uma lista de recomendações da Prefeitura para dar mais segurança a motoristas e pedestres.

Os partidos e comitês eleitorais já foram comunicados sobre a nova regulamentação da Justiça Eleitoral.

– Até então, não havia regras claras para esse tipo de propaganda. Algumas irregularidades aconteciam de forma involuntária. Agora, existe um ato judicial e os envolvidos foram comunicados. Não será por desconhecimento que essas regras serão descumpridas – diz o juiz substituto Cyd Carlos da Silveira.

A fiscalização dependerá das denúncias enviadas à Justiça Eleitoral.



Candidatos não podem mais usar rotatórias de Joinville para expor cavaletes

SEM DOIS CANDIDATOS

Debate cancelado no Oeste

A principal entidade empresarial da região Oeste cancelou debate com os candidatos ao governo do Estado, previsto para ontem, por causa da desistência de dois concorrentes.

Convidados pela Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic) para debater assuntos importantes para a região, Raimundo Colombo (DEM), e Ideli Salvatti (PT) não confirmaram a presença.

O presidente da Acic, João Carlos Stakonski, lamentou perder a oportunidade de garantir o encontro dos três principais candidatos ao governo com o empresariado.

O setor, segundo o dirigente, quer conhecer as prioridades do futuro governador para o Oeste.

– É uma pena, não somente pela importância do diálogo entre aqueles que pretendem administrar Santa Catarina, mas, principalmente, pela negação de oportunidade dos candidatos ouvirem as reivindicações das classes produtoras da região em relação a temas urgentes e essenciais – disse Stakonski.

A Associação Comercial e Industrial de Chapecó agradeceu a candidata Angela Amin (PP) pela disposição em participar do debate.

PROPAGANDA

TRE-SC aplica multa por uso de outdoor

O juiz auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina Julio Guilherme Schattschneider aplicou multa no valor de R\$ 5.320,50 ao candidato a deputado estadual Daniel Tozzo (PSDB) por utilizar outdoor em Chapecó para divulgar sua candidatura juntamente com o candidato a governador Raimundo Colombo (DEM). O juiz entendeu que não estava provado que Colombo tivesse “ciência da propaganda irregular” e concluiu ter sido Tozzo o responsável pela veiculação. Da decisão, cabe recurso ao TRE.

INVESTIGAÇÃO

Estado do Rio é líder em crimes eleitorais

Um mapa dos crimes eleitorais, feito pela PF, mostra que em quatro anos, de 2006 a 2009, foram abertos 20.179 inquéritos para investigar fraudes em todo o país. O campeão foi o Rio de Janeiro, com 16,89% dos inquéritos instaurados, seguido de Minas Gerais (9,48%). Com mais de um terço do eleitorado nacional, São Paulo teve 7,7% do total.

Esses inquéritos resultaram no indiciamento de 1.035 pessoas. Mais de cem delas são políticos que tiveram os mandatos cassados ou o registro da candidatura anulado.

ROTEIRO EM SC

Temer pela terceira vez no Estado

O presidente nacional do PMDB, Michel Temer, candidato a vice de Dilma Rousseff (PT), desembarca no Estado pela terceira vez para fazer campanha. Hoje, o peemedebista segue roteiro no Norte, Serra e Sul. Há 15 dias, visitou o Vale do Itajaí. Segundo cálculo dos peemedebistas, Temer percorrerá mais de 500 quilômetros em 12 horas que passará no Estado. Foram escolhidos três municípios administrados pelo partido. A intenção é consolidar o apoio do PMDB catarinense à candidatura de Dilma. No Estado, o PMDB integra a coligação de Raimundo Colombo (DEM), que apoia José Serra (PSDB). Temer desembarca, pela manhã, no aeroporto de Três Barras, onde será recepcionado por lideranças, como o presidente estadual em exercício do PMDB, deputado João Matos, e o ex-governador Paulo Afonso Vieira. A carreata segue para Canoinhas, onde está prevista uma reunião com líderes locais. No Norte catarinense, o candidato participa de comício em Monte Carlo.

– Monte Carlo fechou cem por cento com Dilma e Michel desde o começo – diz o prefeito Antoninho Gonçalves.

A parada final será em Içara, no Sul do Estado, onde será realizada a inauguração do comitê suprapartidário pró-Dilma-Michel. A passagem de Temer por Santa Catarina ocorre três dias antes da visita de Dilma Rousseff e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Agenda de hoje

- 10h: desembarque no aeroporto de Três Barras
- 10h30min: reunião com lideranças no Centro de Eventos A Firma, em Canoinhas
- 14h30min: reunião e comício no Salão Paroquial de Monte Carlo
- 19h: inauguração do comitê suprapartidário pró-Dilma Rousseff-Michel Temer, em Içara
- 19h30min: comício no Centro Comunitário Jardim Elizabete, em Içara

QUEBRA DE SIGILO

Contador nega o envolvimento

Apontado como autor do pedido de cópias de declarações de renda da filha de Serra, Cabral quer acariação com acusador

No centro do escândalo da violação do sigilo fiscal de Verônica Serra, o contador Ademir Estevam Cabral negou, ontem, ter sido o autor do pedido de acesso a cópias de declarações de renda da filha do candidato José Serra (PSDB).

Ele rompeu o silêncio ao qual se impôs desde a semana passada, quando teve o nome citado por Antonio Carlos Atella Ferreira, também contador e filiado ao PT.

– Não conheço (Verônica) e nunca tinha ouvido falar – afirmou.

Atella declarou à Polícia Federal, sexta-feira passada, que foi Cabral quem lhe entregou, em 29 de setembro de 2009, pedido de acesso a 18 declarações de pessoas físicas na Receita – na lista estaria o nome de Verônica. Cabral se diz indignado. Passou os últimos dias praticamente recluso, acuado, desorientado.

Ontem, ele apresentou-se ao delegado José Emílio Pescarmona, que dirige o inquérito; e ao delegado Marcos Carneiro Lima, chefe do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo.

Cabral identificou-se como office boy, que foi dono de “pequeno escritório” na Praça Marechal Deodoro por três meses. Os delegados agora querem ouvir Atella, que por duas vezes esquivou-se.

Uma acareação entre Cabral e Atella está nos planos do delegado, dada a contradição dos depoimentos. Os dois trabalham em parceria há cinco anos, mas em escritórios diferentes. A ideia de ficar frente a frente com o acusador não intimida Cabral.

– Precisamos colocar os pingos nos is – desafia o contador.

O que mais o intriga Cabral é por que o colega atribuiu a ele o pedido de acesso às declarações de renda da filha de Serra protocolado na Delegacia da Receita em Santo André.

– Quero resolver o problema dele e o meu. Ele tá dizendo que sou eu, mas eu sei que não sou eu. Se fosse minha (a procuração) estaria no meu nome. Como ele tem vários clientes, quero ver se consegue achar alguma coisa para poder se safar dessa. Eu tenho plena convicção de que esse documento não é meu. Todos os meus documentos eu olho.



Delegados José Emílio (E) e Marcos Carneiro Lima ouviram o suspeito

CONTRA-ATAQUE PELA TV

Serra critica Lula em propaganda

Candidato classificou de “deboche” o descaso do governo com a quebra de sigilo de dados de pessoas ligadas ao PSDB



Serra fez campanha no Mercado Municipal de São José do Rio Preto (SP)

Boa parte do programa eleitoral de ontem do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, foi dedicada a responder ao depoimento que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva gravou para o programa de Dilma Rousseff (PT) de 7 de setembro.

Lula acusou os adversários de partirem para os “ataques pessoais” e “baixaria”. Serra rebateu e demonstrou “indignação” sobre o episódio do vazamento de dados

fiscais da filha Verônica Serra e do genro, o empresário Alexandre Bourgeois.

Serra afirmou que o episódio está ligado ao PT e condenou o “deboche” do governo no caso.

– Ninguém pode achar natural os abusos que estão ocorrendo nestas eleições – afirmou ele, que abriu a publicidade eleitoral à tarde.

Serra ainda acusou Dilma de se “esconder” atrás da administração federal e evitar dar explicações.

– Eu não cheguei na vida pública agora, não. Não preciso ficar na sombra de ninguém – disse José Serra, após listar os feitos como ministro da Saúde, prefeito de São Paulo e governador do Estado.

Tucano alerta para o excesso de confiança dos adversários

O candidato do PSDB a presidente, que usou a maior parte da publicidade eleitoral para responder aos petistas, disse que, se for eleito, não permitirá quebra de sigilo dos cidadãos e perseguição a jornalistas.

– Meu governo não será cabide de emprego para os amigos do partido.

A pouco menos de um mês da eleição, Serra disse que “vai correr muita água por debaixo da ponte” e que “tem gente sentando na cadeira” antes do resultado das urnas.

No programa de rádio, a linha do discurso foi a mesma. O programa eleitoral do candidato do PSDB explorou o episódio da quebra do sigilo fiscal da filha do candidato

e de pessoas próximas a ele. Na abertura, o locutor afirmou que “isso é comum em ditaduras” e que “numa democracia isso é crime”.

As promessas do tucano foram apresentadas utilizando o abecedário como apoio. Elas foram da letra a, de AME (Ambulatório Médico de Especialidades), ao m, de Mutirões da Saúde. Serra diz que vai levar o Minha Casa, Minha Vida para os mais pobres e promete dobrar o número de pessoas atendidas pelo Bolsa Família.

Os programas são bandeiras de Dilma Rousseff (PT). O jingle do candidato pregou: “Dilma e Zé Dirceu nem de brincadeira”. Ontem, Serra fez campanha no Mercado Municipal de São José do Rio Preto, em São Paulo.

CHORO BEM-VINDO

Dilma ganha primeiro neto



Candidata do PT
aconchega Gabriel, que
nasceu ontem, em
Porto Alegre

Nada de reuniões,
gravações, contatos
com eleitores e
entrevistas. A
campanha de Dilma
Rousseff (PT) à
Presidência da
República quebrou a
rotina, ontem, para

divulgar o nascimento do primeiro neto da candidata.

O site oficial da campanha divulgou a informação em nota, que também foi enviada para os e-mails cadastrados, na qual os simpatizantes foram convidados a participar do momento emocionante enviando mensagens à candidata e sua família e contando a novidade aos amigos e amigas. No final da tarde, os mesmos destinatários receberam a primeira foto da avó com o neto no colo.

Apesar de propagar a notícia, que quebra o duro debate sobre violação de sigilo fiscal que tomou conta da disputa eleitoral com uma imagem de ternura, a candidatura tem dado a entender, nos bastidores, que não fará nenhum ou pouco uso de uma situação familiar na propaganda política.

Em Brasília, o presidente do PT e coordenador da campanha de Dilma, José Eduardo Dutra, disse que nem a candidata e nem a filha dela, mãe do bebê, querem explorar o fato nos programas de televisão. Não descartou, no entanto, que as emissoras de televisão façam imagens da família deixando a maternidade, possivelmente amanhã, para exibição nos telejornais. Nos debates internos, há defensores do uso discreto de alguma fotografia de Dilma com o bebê em passagens que façam referências à biografia da candidata.

Gabriel nasceu com 50 centímetros, 3,955 quilos e nota 10 no índice Apgar, que avalia frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele. Os médicos e a família optaram pela cesariana devido ao tamanho do bebê.

O hospital reservou uma sala para acomodar a imprensa, mas a vigília dos repórteres foi infrutífera. Em nenhum momento a candidata atendeu os jornalistas. A participação de Dilma no comício da noite, em Ribeirão Preto, foi cancelada.

RECEITA FEDERAL

Marina conclama os contribuintes



A candidata do PV à Presidência da República, senadora Marina Silva (AC), conclamou, ontem, os contribuintes a perguntarem oficialmente e por escrito à Receita Federal se também tiveram violado ilegalmente seu sigilo fiscal, como ocorreu com familiares e pessoas próximas ao postulante tucano ao Planalto, José Serra.

Mantendo contra o governo federal pressão semelhante à exercida pelo PSDB nos últimos dias, Marina também criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (por se solidarizar à candidata petista, Dilma Rousseff), o ministro da Fazenda, Guido Mantega (a quem acusou de banalizar o dolo) e o secretário da Receita, Otacílio Cartaxo (que taxou de incompetente).

– Acho que os brasileiros deveriam começar a “peticionar” à Receita Federal para saber se foi também violado em seu sigilo. Acho que é a única alternativa que resta depois do que estamos vendo: uma ausência daqueles que são responsáveis por passar tranquilidade, firmeza – afirmou a candidata do PV.

Segundo ela, a postura inicial de Mantega foi de omissão e depois de “banalização de um crime”. As críticas mais duras da senadora, porém, foram focadas no presidente, por ter aparecido no programa eleitoral do PT defendendo Dilma das acusações de Serra de responsabilidade pelas violações – ocorridas em 2009, antes do início oficial da campanha eleitoral.

Para Marina, a atitude do presidente gerou uma “sensação de desamparo”, porque ele se solidarizou com alguém que não teve o sigilo violado – diferentemente das mais de 2 mil pessoas vítimas do mesmo esquema que teria repassado do IR de familiares de Serra e tucanos a arapongas, com fins políticos.

FICHA LIMPA

Julgamento poderá ser antes do pleito

Lei, que está impedindo candidaturas, será avaliada pelo plenário do STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso, disse ontem que o plenário da Corte “tem possibilidade” de julgar antes das eleições a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa.

Em entrevista no Palácio do Planalto, após participar de uma cerimônia, Peluso foi questionado sobre a nova lei, que está impedindo a candidatura de políticos com problemas na Justiça.

– É bem possível que se julgue antes das eleições – disse.

Na rápida entrevista, Peluso disse que a decisão tomada ontem pelo ministro César Ayres Britto, que julgou improcedente a reclamação do candidato ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz, não significa uma sinalização do julgamento da constitucionalidade do Ficha Limpa pelo Supremo.

– Não é sinalização de nada. É simplesmente a postura do ministro que deu a decisão – afirmou Peluso, referindo-se a Ayres Britto.

Roriz está enfrentando dificuldades em manter sua candidatura por causa da nova lei. O TSE negou o registro de para ele ser candidato, o que levou Roriz a recorrer ao Supremo. Ontem, Ayres Britto negou o recurso ao candidato, que ainda pode recorrer ao plenário do STF.

Peluso evitou comentários sobre o escândalo da quebra de sigilo fiscal de tucanos e parentes do candidato do PSDB à Presidência, José Serra.

– Isso é assunto para os políticos – disse, enquanto tentava deixar o térreo do Planalto e se desvencilhar dos jornalistas presentes.



Cezar Peluso

PÚBLICAS

Lavagem de dinheiro vai ser investigada

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fechou ontem um convênio com o Ministério da Justiça para investigar irregularidades em financiamento de campanhas eleitorais e em atividades partidárias. A ideia é que o tribunal possa usar programas desenvolvidos pelo ministério para apurar crimes de lavagem de dinheiro. O acordo tem vigência indeterminada.

PÚBLICAS

Mercadante reclama de falta de ajuda

O candidato do PT ao governo de São Paulo, senador Aloizio Mercadante, cobrou ajuda financeira da direção nacional do partido. No segundo mês de campanha, as doações do candidato saltaram de R\$ 840 mil para R\$ 9 milhões, mas o petista afirmou que o caixa nacional do PT não fez “nada que fosse relevante” para a melhoria das cifras.

PÚBLICAS

Costa tentar colar imagem em Lula

Com base na última pesquisa Datafolha – segundo a qual só 34% sabem que Hélio Costa (PMDB) é o candidato de Lula na disputa pelo governo de Minas Gerais – a campanha do peemedebista reforçou a presença do presidente na TV. Ontem, Lula gravou em Brasília, ao lado de Costa. Mas o presidente não atacou diretamente os adversários do PSDB.

ECONOMIA

SONEGAÇÃO FISCAL

Postos são multados em R\$ 25 milhões

Secretaria da Fazenda fez 193 notificações referentes ao período entre setembro de 2009 e abril deste ano

A Secretaria da Fazenda fechou o cerco aos sonegadores de impostos do setor de combustíveis do Estado. A fiscalização de 315 postos resultou em 193 autuações e no cancelamento da inscrição estadual de dois distribuidores.

O valor total das notificações fiscais, que se referem apenas ao período entre setembro de 2009 e abril deste ano, chega a R\$ 25 milhões. O montante representa o total de ICMS sonegado mais juros e multa. Apenas um posto de Florianópolis teria recebido três autuações, que, somadas, alcançariam R\$ 1 milhão.

Segundo o DC apurou, a maioria dos estabelecimentos multados fica no Litoral Catarinense, especialmente na Grande Florianópolis, que concentra o grosso do volume

de combustível comercializado no Estado. Dez dos 15 maiores vendedores de gasolina catarinenses estão na Capital.

As autuações começaram a ser enviadas pelo correio no dia 5 de agosto. Os postos notificados têm 30 dias para pagar as multas. Se o valor devido não for quitado até a data, são inscritos na dívida ativa do Estado e podem ser cobrados judicialmente.

Os dois distribuidores que tiveram a inscrição estadual cancelada foram a Petropar, com matriz em Campo Largo (PR) e filiais em Itajaí e Biguaçu, e a Petromotor, com sede em Itajaí e três unidades fora de Santa Catarina. Eles também têm 30 dias para recorrer da decisão administrativa, que os impede de seguir atuando no Estado. O prazo vence hoje.

A Petropar anunciou que não pretende recorrer da medida. A Petromotor afirma que apresentará defesa à Secretaria da Fazenda.

Segundo os fiscais do órgão, o problema está, em 95% dos casos, relacionado à venda de etanol. Em agosto do ano passado, o governo estimou que a sonegação batesse na casa dos 30% do volume total comercializado em Santa Catarina, o que representa R\$ 8 milhões a menos nos cofres públicos por mês.

Os distribuidores emitiam nota, mas recolhiam apenas parcialmente o imposto devido. Os postos que compraram o combustível foram considerados solidariamente responsáveis pelo esquema de sonegação. Como alguns dos estabelecimentos ignoraram a fiscalização da Fazenda e continuaram comprando até que os distribuidores fossem intimados, uma nova leva de notificações, relativa ao período entre abril e agosto, deve ser enviada em breve.

Santa Catarina tem em torno de 2 mil postos de combustíveis. Para selecionar os estabelecimentos que seriam fiscalizados, o grupo especialista setorial em combustíveis (Gescol) da Fazenda tomou como principal critério o distribuidor. No caso da Petropar, por exemplo, todos os clientes em Santa Catarina acabaram sendo autuados. A distribuidora, que já deteve 40% do mercado de etanol em SC, realizou apenas cinco vendas na última semana de agosto.

eduardo.kormives@diario.com.br



Autuações se concentraram na Grande Florianópolis

SONEGAÇÃO FISCAL

Setor é maior fonte de ICMS

O setor de combustíveis é a maior fonte de ICMS do governo do Estado. São recolhidos quase R\$ 10 bilhões anualmente, 20% do montante total. Por sua vez, o ICMS representa 80% da arrecadação catarinense.

Não é por acaso que a Fazenda criou um grupo especialista (Gescol) para ampliar a fiscalização do setor. O seu coordenador, Roque Bach, é taxativo: combustível barato demais em relação à concorrência significa sonegação fiscal em 100% dos casos.

No mês passado, a arrecadação de impostos com a comercialização de gasolina em SC cresceu 4,9%, e a de óleo diesel, 3,9%.

Na hora de recolher o ICMS, os postos são tributados de acordo com o chamado preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF), calculado pela Fazenda. Hoje ele é de R\$ 1,75 o litro de etanol e de R\$ 2,46 o de gasolina. Como esse preço vem numa tendência de queda, puxado pela guerra de preços na Grande Florianópolis, Bach acredita que o crescimento na arrecadação esteja ligado às medidas de controle tomadas.

– Apesar de o setor de combustíveis ser muito falado, ele tem o maior índice de legalidade entre as atividades econômicas de Santa Catarina. Algo em torno de 95%. Raramente outro setor alcançará este índice. O problema é que os 5% representam um volume alto – diz Bach.

Os grandes postos do Estado têm até o fim do mês para aposentar as bombas mecânicas. Além disso, a adoção da nota fiscal eletrônica permite ao Gescol cruzar dados do volume de combustível estocado e vendas declaradas. As informações podem ser checadas em tempo real.

– Cinco segundos depois de uma venda, posso acessar as informações no meu laptop – afirma Bach.

Para o diretor institucional do Sindicato de Revendedores de Combustíveis da Grande Florianópolis (Sindicomb), Luiz Ângelo Sombrio, a fiscalização e autuação de sonegadores separa o joio do trigo.

– Isso mostra para o consumidor que existem lobos disfarçados em pele de cordeiro, trazendo prejuízo à sociedade. Ninguém consegue vender tão barato sem sonegação.

Segundo ele, nos últimos 90 dias, muitos postos tiveram de sacrificar a margem de lucro para concorrer com quem não paga imposto. Sombrio disse ainda que o Sindicomb continuará colaborando com a Fazenda e o Ministério Público.

ROQUE BACH - Coordenador do Gescol

"O setor de combustíveis tem o maior índice de legalidade em SC: 95%. O problema é que os 5% representam um volume alto."

LUIZ ÂNGELO SOMBRIO - Diretor institucional do Sindicomb

"Existem lobos disfarçados em pele de cordeiro. Ninguém consegue vender tão barato sem sonegação."

SONEGAÇÃO FISCAL

Distribuidora deixa o Estado

As distribuidoras notificadas sugerem que uma pressão do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) poderia estar motivando o cancelamento das inscrições estaduais, que consideram infundado. A Petromotor, criada e atuante no Estado há 13 anos, apresentará hoje a sua defesa. A Petropar decidiu abrir mão deste direito e pedir a baixa de sua inscrição. O dono da Petromotor, Augustus Toniolo, considera arbitrário o requerimento da Fazenda.

– Possuímos uma certidão negativa (de débitos) no Estado. O único valor inscrito em dívida ativa que temos, de R\$ 617 mil, refere-se a um processo que consta com um imóvel caucionado. O restante está sendo discutido. Até que terminem os processos legais, não podemos ser considerados uma empresa devedora.

O empresário afirma que a defesa da Petromotor está seguindo todos os requisitos exigidos e que esta é a primeira ação desta natureza na história da empresa. A distribuidora comercializa etanol, diesel e gasolina e diz ter começado a vender a gasolina formulada (produzida em laboratório) após consultas à Agência Nacional do Petróleo (ANP) e à própria Fazenda.

Para Toniolo, o preço diferenciado da gasolina formulada, que chega ao consumidor num patamar mais baixo do que a derivada apenas do petróleo, pode ter provocado uma ação irregular da Fazenda.

– Acredito em uma pressão feita pelo Sindicom, que vende a gasolina derivada do petróleo. Esta ação (da Fazenda) pode ter sido manipulada por interesses econômicos.

O procurador da Petropar em Santa Catarina, Leandro Carvalho, faz coro ao argumento da Petromotor.

– Acredito em uma pressão do Sindicom, que não quer que seja vendido em Santa Catarina uma gasolina que é totalmente legal.

A Petropar decidiu dar baixa, ontem, na inscrição estadual.

– Não vamos brigar para vender 2 milhões de litros em Santa Catarina enquanto comercializamos 30 milhões no Paraná – diz Carvalho.

LEANDRO CARVALHO - Procurador da Petropar em SC

"Não vamos brigar para vender 2 milhões de litros em SC se comercializamos 30 milhões no Paraná."

alessandra.ogeda@diario.com.br

PORTO DE ITAJAÍ

Falta funcionário federal

Demora na realização de concursos públicos e contratações podem gerar prejuízos a médio prazo

Uma comissão formada pela Superintendência do Porto de Itajaí, Federação das Indústrias (Fiesc) e Sindicato dos Despachantes Aduaneiros (Sidaesc) formalizou um documento relatando a falta de funcionários federais para atender o Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu.

Anvisa, Ministério da Agricultura (Mapa) e Receita Federal estão com defasagem no quadro.

– Hoje não podemos falar em falta de funcionários e nem em atrasos na movimentação. Existe o crescimento do porto. Os trabalhos estão em dia porque os funcionários são extremamente dedicados – diz Robert Grantham, diretor comercial do porto.

Segundo Grantham, a preocupação está na aposentadoria de alguns trabalhadores dos três órgãos, prevista para os próximos três anos. A demora na realização de concursos resultaria em prejuízos a médio prazo.

O ofício cobrando uma solução foi encaminhado pela Fiesc aos ministros da Fazenda, Guido Mantega, da Agricultura, Wagner Rossi, da Saúde, José Gomes Temporão, e à bancada catarinense em Brasília.

– Nos próximos anos, vamos ter crescimento das exportações e importações e, com isso, serão necessários mais profissionais. Não adianta investir em guindastes, armazéns e berços se a falta de gente – adverte o presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa.

Ontem, o delegado da Receita Federal em Itajaí não estava em seu gabinete e os integrantes do Ministério da Agricultura e Anvisa estavam em reunião na Capital.

O que é preciso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (MAPA)

Funcionários são responsáveis pela fiscalização dos contêineres de exportação e importação, que contenham carga de origem animal e vegetal. Além disso, na importação, fiscalizam todos os contêineres que contenham madeira no interior.

- Estrutura atual: sete veterinários e seis agrônomos. Não possui agente administrativo.
- Estrutura necessária: O número de fiscais é suficiente. Mas são necessários 10 agentes administrativos.

ANVISA

Funcionários liberam todas as cargas de contêineres importados. Em média são realizadas cem liberações por dia. Além disso, fiscalizam as cargas vindas pelo Aeroporto Ministro Victor Konder, de Navegantes, os cinco terminais portuários de Itajaí e Navegantes, os dois terminais retroportuários, as plataformas de petróleo em alto-mar e também emitem o certificado de vacinação internacional.

- Estrutura atual: 11 fiscais e um motorista. Não possui agente administrativo.

- Estrutura necessária: o número ideal é de 13 fiscais, dois motoristas e sete agentes administrativos.

RECEITA FEDERAL

Os profissionais são responsáveis por emitir as declarações de importação nos recintos alfandegados. Em 2005 eram cinco recintos alfandegados. Em 2009, o número cresceu para 13 recintos.

- Estrutura atual: 24 fiscais.

- Estrutura necessária: 34 fiscais.

Fonte: Porto de Itajaí



Entidades destacam crescimento da região

JORNAL DE SANTA CATARINA

EDITORIAL

OPINIÃO DO SANTA

Polo de conhecimento

Principal polo gerador de conhecimento do Vale do Itajaí, a Furb vive hoje um dia de intensa mobilização em torno da escolha do reitor que a comandará pelos próximos quatro anos. Trata-se de um saudável processo de oxigenação de uma instituição que tem pela frente enormes desafios, que vão da manutenção e melhoria da qualidade do ensino, passam pela continuidade dos investimentos em pesquisa, e chegam à luta institucional por sua transformação numa universidade federal pública e gratuita. Uma luta que, afinal, é de toda a comunidade e diz respeito indelevelmente ao futuro de Blumenau.

Valther Ostermann

Improvisação perigosa



Gambiarra tem limites. Esta, numa curva da Rua Francisco Vahldieck, é uma armadilha, apesar da tosca tentativa de sinalização. Para motociclistas, o perigo é ainda maior.

Patrimônios

A Justiça Eleitoral divulgou a relação dos candidatos e respectivas declarações de bens. Ponto para a transparência. A coluna recomenda a leitura, que pode ser interessante.

Nem mesmo lá

Em breve, estarei mostrando foto de sacos de lixo jogados no ribeirão que corta o Bairro Bom Retiro, um bairro nobre, histórico, que deveria ser exemplar em termos de comportamento. No entanto...

Meus amigos

Mais que leitores, esta coluna tem colaboradores que a municiam com informações interessantes, corrigem eventuais mancadas gramaticais e mobilizam-se quando julgam necessária uma ajuda. É o caso da dúvida externada pela coluna, sobre que palavra em português melhor substituiria o termo know how. A vencedora foi “experiência”, que será adotada daqui por diante.

Trânsito (1)

O trânsito de Blumenau, ontem à tarde, não cabia no Centro de Blumenau. É sempre assim nesta época do mês, que eu chamo de “dias de transferência”: o trabalhador recebe o salário, bota uma gasosa no tanque e sai pela praça fazendo pagamentos de contas. A grana nem esquentava no bolso, mas o trânsito fica quente.

Trânsito (2)

E as mulheres, quem diria, ao volante estão mesmo ficando parecidas com os homens, como percebeu o colega Maicon Tenfen. Ontem eu vi uma delas fazendo o gesto – importado – do dedo médio da mão esticado por causa de uma fechada. A neura pegou geral. A tônica é a intolerância.

Adulteração

Já perceberam que não existem mais carros usados? Agora são seminovos, o que é uma impossibilidade conceitual. A propósito, consta que um em cada três comercializados

tem o hodômetro alterado para menos, o que é uma desonestidade. Isto não mudou. Apelido novo, prática antiga.

Mercado Aberto - Francisco Fresard

Cerco fechado



Ao lançar, em Blumenau, a cartilha Voz Única – documento que traz reivindicações de cada uma das regiões do Estado para orientar o trabalho dos candidatos – o presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Alaor Tissot, revelou detalhes do que será a segunda parte do projeto. Depois de eleitos, deputados estaduais serão acompanhados de perto pelos empresários. A Facisc acaba de reforçar a assessoria parlamentar com o objetivo de fiscalizar cada ato dos deputados e cobrar compromissos assumidos e promessas.

– Nós precisamos saber o que esse povo faz. Somos nós que pagamos eles.

* * *

Tissot admite que o sistema Facisc tem sido omissos em relação a esse acompanhamento e quer compensar o tempo perdido.

Prioridades

A relação de necessidades da região de Blumenau não traz novidades. A duplicação da BR-470, a ampliação do aeroporto Quero-Quero, o prolongamento da Via Expressa e o contorno viário de Gaspar seguem como bandeiras ao lado de tantas outras. Causa estranheza o item “Complexo Intermodal Catarinense na região de Araquari”.

O complexo intermodal é um projeto que está sendo desenvolvido pela SC Parcerias, cujo diretor técnico é o ex-presidente da Associação Empresarial de Blumenau (Acib), Ricardo Stodieck, e Araquari fica no Norte do Estado.

BR-470

Até o fim do ano, a Facisc vai colocar painéis às margens da BR-470 cobrando a duplicação da rodovia. A ideia é fazer com que os motoristas se lembrem da promessa não cumprida a cada cinco quilômetros:

– Queremos que cada um que leia os painéis fale na sua cidade, ou onde for, que a turma quer essa “desgraça” pronta – diz o presidente da Facisc, Alaor Tissot.

Presentes e ausentes

Nove candidatos ou representantes participaram do lançamento da cartilha na sede da Associação Empresarial de Blumenau (Acib) ontem à tarde. Todos receberam o documento que também será entregue aos que não puderam participar. O evento foi marcado pelo auditório mais vazio que cheio. Poucos diretores e associados da entidade compareceram. Até o presidente da Acib, Ronaldo Baumgarten Jr., lamentou as ausências.

* * *

A cartilha também foi lançada em Rio do Sul, pela manhã. Teve a presença de um dos candidatos ao governo do Estado e do prefeito Milton Hobus. A região do Alto Vale do Itajaí tem capítulo exclusivo na cartilha.

Frutas e verduras online

A conhecida banca do Poli, na feira livre da Proeb, resolveu investir em outros meios de comércio. Desde agosto, frutas e verduras podem ser compradas em qualquer dia da semana. Para saber o preço de cada item, basta acessar polifrutaseverduras.com.br e montar a lista. O pedido é feito por telefone e a entrega é gratuita.

Para divulgar a novidade, a banca contratou a agência MK3. Em breve, outdoors e outros meios de divulgação serão vistos pela cidade.

Curta

A Univali é a única instituição de ensino catarina entre as finalistas do Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante da Editora Abril. Os vencedores serão revelados dia 4 de outubro, em São Paulo.

POLÍTICA

FURB

Universidade vai às urnas hoje

Valmor Schiochet e João Natel disputam o segundo turno

BLUMENAU - Um total de 18 mil pessoas, entre alunos, professores, servidores e membros de conselhos estão aptas a participar do segundo turno das eleições para escolha da nova reitoria da Furb. A votação será hoje, das 8h às 22h. Os professores Valmor Schiochet (Chapa 2) e João Natel (Chapa 3) disputam o cargo. Como o processo de contagem de votos será eletrônico, a coordenação da eleição calcula revelar o nome do novo reitor por volta de 23h de hoje. O vencedor fica no cargo quatro anos e toma posse no dia 27 de outubro. Antes disso, no dia 16 de setembro, o Conselho Universitário se reúne para dar a palavra final de quem ocupará o cargo de reitor.

Serão instaladas 16 urnas eletrônicas nos três campi da universidade. No Campus 1, a votação será na biblioteca central. No Campus 2, no Bairro Itoupava Seca, será na Sala

I-002; e no Campus 3, ao lado da Ponte do Tamarindo, as urnas estarão na cantina. O primeiro turno aconteceu dia 26 de agosto e apenas 5,5 mil pessoas compareceram às urnas para votar – menos de 30% do total. O resultado foi 39,8% para João Natel, 34,4% para Valmor Schiochet e 25,7% para Romero Fenilli.

Os votantes têm pesos diferenciados na votação. Professores e técnicos administrativos da universidade, da Etevi, do Furb Idiomas e representantes da comunidade externa, como membros do Conselho Universitário e do Conselho de Administração, são responsáveis por 80% da eleição. Já os estudantes representam 20% da representação total. Para votar, é preciso apresentar documento com foto.

Serviço

Eleição da Furb - Das 8h às 22h. Urnas na biblioteca no Campus 1, na Sala I-002 do Campus 2 e na cantina do Campus 3. Para votar é necessário apresentar documento com foto. O resultado será conhecido por volta de 23h.

NOTA

Rio é campeão de crimes

BRASÍLIA - Um mapa inédito de crimes eleitorais, feito pela Polícia Federal, mostra que de 2006 a 2009 foram instaurados 20.179 inquéritos para investigar fraudes no país. O campeão absoluto foi o Rio de Janeiro, com 16,89% dos inquéritos instaurados, seguido de Minas Gerais (9,48%).

NOTA

Contador nega participação

SÃO PAULO - No centro do escândalo da violação do sigilo fiscal de Verônica Serra, o contador Ademir Estevam Cabral negou, ontem, ter sido o autor do pedido de acesso a cópias de declarações de renda da filha do candidato José Serra (PSDB).

– Não conheço (Verônica) e nunca tinha ouvido falar – afirmou.

URNAS

Elas já estão na cidade

Em locais sigilosos e vigiados pela PM, os 621 aparelhos aguardam o 3 de outubro

BLUMENAU - As 621 urnas eletrônicas desta eleição já estão armazenadas na cidade. Divididas em três locais (1), elas ficarão guardadas e receberão manutenção até a véspera da eleição. A Polícia Militar é responsável pela segurança desses locais, não divulgados pela Justiça Eleitoral.

Técnicos da própria Justiça e alguns contratados especificamente para esse fim serão os responsáveis pelo manuseio dos equipamentos (2). Conforme o juiz titular da 88ª Zona Eleitoral, Osmar Tomazoni, as máquinas precisam ter a bateria interna testada e, depois, diante de representantes dos partidos políticos, vão receber as informações necessárias

para funcionar no dia da votação, como nome dos candidatos e números (3). Depois, passarão por um segundo teste e serão lacradas.

Na véspera do dia 3 de outubro, uma empresa contratada pela Justiça Eleitoral fará o transporte dos equipamentos para os locais de votação (4). Lá, um responsável receberá as urnas e terá a função de entregá-las aos presidentes de seção antes das 7h do dia da eleição (5).

– As urnas dão a garantia de transparência ao processo. Com esses equipamentos, teremos o resultado da eleição apenas algumas horas depois de finalizada a votação no país– garante o juiz eleitoral.

No dia da eleição, técnicos de informática da Justiça ficarão de plantão para atender eventuais chamados dos mesários.

raquel.vieira@santa.com.br

URNAS

Demanda pela segunda via do título é intensa

A demanda pela segunda via do título é intensa nos cartórios eleitorais de todo o Brasil. Apenas no cartório da 88ª Zona Eleitoral de Blumenau, estão sendo emitidas 60 segundas vias diariamente, conforme o chefe Rafael Sanches. O prazo para emissão segue até 23 de setembro, 10 dias antes da eleição. Estão aptos a votar 222.419 cidadãos em Blumenau.

Para fazer a segunda via basta ir a um Cartório Eleitoral levando documento de identificação com foto. O título é impresso na hora e não tem custo para quem está em dia com a Justiça Eleitoral.

Serviço

Emissão de segunda via do título eleitoral - Até dia 23 de setembro, nos cartórios eleitorais. Em Blumenau, são três cartórios. Informações pelos telefones 3326-4850, 3329-0291 e 33292280. A emissão do documento é gratuita.

ANOTÍCIA

Cláudio Prisco Paraíso

OFENSIVA DO PT E DO PMDB EM SC

Candidato a vice de Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (PMDB) retorna hoje pela terceira vez a Santa Catarina. Em Canoinhas, o prefeito Leoberto Weinert organizou uma carreata pela manhã para receber Temer, que também vai se reunir com lideranças regionais. À tarde, o roteiro será em Monte Carlo, sob o comando do prefeito Antoninho

Gonçalves. Peemedebistas de todo o Estado foram convocados pelo deputado João Matos e pelo ex-governador Paulo Afonso para participar de um comício.

O périplo de Michel Temer se encerra em Içara, onde o prefeito Gentil da Luz pretende reunir cerca de 2 mil pessoas da região Sul. Há 15 dias, Temer esteve no Estado, cumprindo agenda no Vale do Itajaí. Ainda em Içara, será inaugurado à noite um comitê suprapartidário em favor de Dilma.

A passagem de Michel Temer é uma forma de já criar um ambiente propício para a concentração de segunda-feira, em Joinville, com a presença de Lula e Dilma Rousseff, além dos candidatos majoritários da coligação liderada por Ideli Salvatti.

O presidente desembarca em SC por volta das 10 horas em Criciúma, onde assinará a ordem de serviço para a execução do projeto de duplicação do lote 29 do trecho Sul da BR-101. Na sequência, Lula irá a Itajaí para a inauguração da primeira etapa das obras de reconstrução do Porto de Itajaí.

Em campanha, Dilma e Ideli não vão participar dos compromissos administrativos, mas Lula será recepcionado por lideranças de todos os partidos que o respaldam no Congresso. E inclusive por políticos adversários ou que estão trabalhando por José Serra no Estado, como é o caso dos prefeitos Clésio Salvaro (PSDB) e Jandir Belini (PP).

INDIFERENÇA SOLENE



O registro fotográfico é de dois meses atrás, em Brasília, durante reunião para discutir a instalação do Grupo OSX em Biguaçu, mas já dá uma ideia da animosidade entre Raimundo Colombo (E) e Angela Amin (D).

Aceno a LHS

Ao ser homenageado em seu gabinete, pela passagem do aniversário de 56 anos, na terça-feira, Leonel Pavan agradeceu aos secretários e colaboradores diretos e disse que estava feliz duplamente: pela troca da idade e pelos bons números de aprovação de sua gestão, segundo as últimas pesquisas divulgadas.

“Estamos fazendo a nossa parte e encerrando bem este nosso mandato e do ex-governador Luiz Henrique, deixando um Estado organizado, independente de quem venha a assumir o governo a partir do ano que vem”, afirmou Pavan, que no dia 26 completará seis meses à frente da administração estadual.

SENSIBILIDADE NAS RUAS

Candidato ao Senado, Cláudio Vignatti disse que é perceptível o crescimento de Ideli Salvatti no contato com a população. A peregrinação ontem foi em São Francisco do

Sul. “Assim como o (José) Fritsch em 2002, o avanço do PT sempre é na reta final”, observou Vignatti.

Reação tucana

Já como governador, Leonel Pavan recebeu um apelo da direção nacional do PSDB para completar o mandato e respaldar a tríplice aliança, encabeçada pelo liberal Raimundo Colombo, com o peemedebista Luiz Henrique e o tucano Paulo Bauer correndo ao Senado.

Quando José Serra e o senador Sérgio Guerra pediram a compreensão de Pavan, tinham recebido a garantia do PMDB e do DEM de que o engajamento em torno da campanha presidencial seria absoluto. “O PMDB prometeu um produto, mas não o entregou, já que estão perfilados com a candidata do PT. Fomos enganados”. A observação partiu de um parlamentar tucano, inconformado pelo fato de Leonel Pavan não ter assumido a candidatura à reeleição.

Comprometimento

Para Luiz Henrique, ninguém é mais ‘votogênico’ que Raimundo Colombo em Santa Catarina. “Para citar dois exemplos que o Brasil já teve, lembro de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Mas em Santa Catarina quero que me apontem quem já fez mais votos que Raimundo Colombo”, assinalou o ex-governador.

“Para o Senado, foram 1 milhão 730 mil votos, mais do que os meus 1,5 milhões. Em Lages, venceu com 70%, em sua terceira eleição. Já eu, em Joinville, venci com 50% e uns quebradinhos. E vai ser assim novamente esse ano. Podem anotar aí. Raimundo Colombo é ‘votogênico’ e vai quebrar mais um recorde nas urnas”, profetizou LHS.

A Associação Comercial e Industrial de Chapecó acabou cancelando o debate entre os candidatos ao governo, previsto para ontem à noite. Os senadores Raimundo Colombo e Ideli Salvatti acabaram não confirmando presença, alegando compromisso de agenda. Apesar de desmarcada a programação, Angela Amin fez questão de comparecer à entidade empresarial para receber o documento elaborado pela Facisc.

Alfinetada

“Só agora soube da reação provocada pela expressão ‘interagir com papagaio’. Peço desculpas. Não pretendi provocar ninguém vinculado ao jogo dos bichinhos e ligado ao partido do Tiririca, o PR, fundado pelo ‘respeitável’ deputado Waldemar da Costa Neto”.

A observação partiu do ex-senador Jaison Barreto, em resposta às críticas do deputado federal Nelson Goetten de Lima, presidente do PR no Estado. “Filho de delegado e formado no Rio, sei dos riscos de se meter com esse pessoal, ainda mais quando se trata de aliados dos ‘aloprados’. Tô fora!”, finalizou Jaison.

ATÍPICO

Apenas agora a campanha está começando a esquentar em Santa Catarina. E já com três semanas de propaganda de rádio e televisão.

DESEMBARQUE

O afastamento de prefeitos da administração municipal é a maior prova de que o eleitorado está entrando no circuito. Mais de 50 já entraram em férias, só retornando depois do próximo dia 3.

IDENTIFICAÇÃO

No sábado, dia 11, às 11 horas, Angela Amin participa de uma caminhada no Centro de Florianópolis, no primeiro grande ato de campanha na Capital. 11 é o número do PP.

VOTAÇÃO

Com o retorno da **Assembleia** às atividades normais, em outubro, deverá entrar na pauta o projeto que trata da criação da Defensoria Pública. A iniciativa foi de algumas entidades da sociedade civil, traduzida em 50 mil assinaturas.

VULNERÁVEL

Detalhe: Santa Catarina é o único Estado que ainda não conta com a Defensoria Pública, dependendo exclusivamente da falha Defensoria Dativa.

Cláudio Loetz

VENDAS AUMENTAM NO COMÉRCIO

O aumento do poder aquisitivo da classe C e a mudança de perfil destes consumidores animam os negócios. Em agosto, as vendas no comércio catarinense aumentaram 3,2% na comparação a agosto de 2009.

As consultas ao banco de dados do Serviço de Proteção ao Crédito catarinense (que indicam as compras a prazo) tiveram acréscimo de 3,4% em relação ao ano passado. Outro fator tem animado os comerciantes: 61% destes consumidores preferem parcelar suas compras direto nas lojas, de acordo com informações divulgadas pelo instituto de pesquisa Data Popular.

“O crediário é uma forma que encontram para fugir das taxas dos bancos e também se sentem mais seguros”, diz o presidente do SPC/SC, Ivan Tauffer. O balanço mensal do SPC catarinense, indica, em agosto, que a recuperação das dívidas acumuladas também foi positiva: de R\$ 51,5 milhões de débitos, foram recuperados 78%.

Assembleia

Duzentos jovens empresários de Santa Catarina se reúnem em Joinville até amanhã e debatem temas de interesse da gestão empresarial em assembleia geral do Cejesc. A programação trata de capacitação profissional e representatividade institucional. O grupo representa mais de 700 empresários espalhados pelo Estado.

Lula inaugura



O presidente Lula vai inaugurar, na segunda-feira, a primeira etapa da reconstrução do cais do porto de Itajaí. No mesmo dia trabalhadores da Busscar vão tentar falar com o presidente quando ele chegar a Joinville. Querem pedir apoio para o renascimento da empresa. Bobagem!

Este será só mais um ato político de interesse eleitoreiro.

A partir de 4 de outubro que políticos ainda vão se interessar – de verdade – pela situação financeira da empresa e de seus funcionários? Um doce para quem acertar.

Posição

Na reunião liderada por Vicente Donini, em Joinville, para avaliar o quadro sucessório na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, no dia 2, Ovandi Rosenstock e Udo Döhler lideraram a manifestação a favor do empresário jaraguense.

Perdemos

A Caterpillar vai construir fábrica em Campo Largo, na região metropolitana de Curitiba. O terreno tem 1 milhão de m² e a fábrica vai ocupar 50 mil m². Incentivos fiscais do governo do Estado do Paraná, a proximidade a rede de abastecimento qualificada, que já atende às montadoras instaladas na região e fatores de logística e distância de 120 quilômetros do porto de Paranaguá foram decisivos na escolha.

IBM lança curso

A falta de profissionais de tecnologia da informação no mercado brasileiro é estimado em 70 mil pelo Observatório Softex.

A IBM também sente a falta de profissionais especializados. E detecta outro problema: a carência de profissionais que falam inglês. Por causa disso, decidiu investir na criação de um curso de inglês a distância. Chamado de ‘English4Smart’, é gratuito e feito especificamente para estudantes de TI. O curso, assim como temas ligados à área, ficarão hospedados no portal ‘TI Smart’ (www.ti-smart.com.br).

Sete companhias catarinenses estão na lista das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A Fundação Pró-Rim, Tigre, Amanco e Whirlpool – todas com operações em Joinville – no ranking da revista “Você S/A”.

A Whirlpool - fabricante de produtos da linha branca (geladeiras, condicionadores de ar, por exemplo), foi eleita como melhor companhia brasileira, para se trabalhar, considerando-se todos os critérios.

As outras catarinenses que constam do ranking são a Duas Rodas, de Jaraguá do Sul; Cecrisa Revestimentos Cerâmicos (Criciúma) e Intelbrás (fabricante de centrais telefônicas, sediada em São José. Em 2006 havia nove companhias de Santa Catarina na lista.

CARNE

Começa na terça-feira a Feira Internacional da Industrialização da Carne Mercoagro, em Chapecó, reunindo 650 empresas. São esperados 35 mil visitantes e negócios de estimados US\$ 150 milhões.

APEXA

Agência de Promoção de Comércio Exterior (Apex) do governo federal vai apresentar, na Fiesc, na segunda-feira, dia 13, estudo sobre oportunidades de negócios nos Emirados Árabes Unidos. Missão da federação levará empresários para o país árabe.

MÓVEIS

Começa hoje o 7º Home Art Feira de Móveis e Decoração no Expocentro Edmundo Doubrava, em Joinville, com novas tendências e padrões em móveis.

CÓDIGO

O auditório do TJSC vai lotar a partir das 9h30, quando será realizada a audiência pública promovida pela comissão especial do Senado que colhe sugestões de aprimoramento ao novo texto do Código de Processo Civil.

Jefferson Saavedra

MAIS VAGAS DE TÁXIS

Talvez na próxima semana a Seinfra coloque na rua a já anunciada concorrência para as 54 novas (e disputadíssimas) vagas para táxi em Joinville. Será montado um ranking de pontos para definição dos novos donos das placas – 10% das vagas serão para veículos para transporte de deficientes. Hoje são 216 táxis em circulação. A Seinfra vai levar em conta o tempo que o candidato trabalha com táxi, quantos cursos de segurança já fez, se sabe algo de inglês etc. O carro também é importante: quanto maior e mais potente, melhor para o candidato. O martelo ainda não foi batido, mas veículos de pequeno porte poderão ser proibidos. Se a licitação não for lançada na semana que vem, será na outra. A concorrência não muda nada para quem já tem placas de táxi. Mas quem é dono não

poderá participar da concorrência, segundo a Seinfra. Nem quem vendeu a placa nos últimos anos. As regras ainda estão em discussão e podem mudar até a próxima semana.

Ainda o binário

Carlito Merss alega ter recebido a Prefeitura de Joinville sem nenhuma reserva para bancar as desapropriações da obra do binário do bairro Vila Nova. “Se recebemos a Prefeitura com dívidas, como teria dinheiro sobrando? Começamos a pagar em 2009 com recursos que entraram e estamos pagando até hoje. Mas as desapropriações estão concluídas”, diz Carlito.

Busscar & Lula

Está em curso mobilização para tentar atrair trabalhadores e ex-trabalhadores da Busscar para fazer cobranças de Lula. O presidente estará em Joinville na segunda para discursar ao lado de Dilma Rousseff e Ideli Salvatti. Pelo Twitter, Kennedy Nunes provocava, perguntando se a visita de Lula seria mantida mesmo com a mobilização.

Cobrança

O prefeito de Joinville diz lamentar o atraso no financiamento de R\$ 40 milhões do BNDES. “Ainda faltam garantias do governo do Estado, que é quem vai fazer as obras. Também sou cobrado pelo binário e outras obras do pacote. O governo deveria apressar essa liberação”, alega o petista. O binário não teria como iniciar em 2008, diz a Prefeitura, porque faltariam licenças ambientais e projeto executivo.

A audiência do dia 23 sobre a duplicação da BR-280 será mais dirigida às empresas que queiram participar da licitação, a ser aberta em outubro. A comunidade também poderá estar presente. Em 2009, foram realizadas audiências em São Francisco e Jaraguá. Se mais audiências não forem realizadas, é porque será mantido o que foi discutido naquele momento.

TEM MAIS PEIXES?

Barcos de pesca na Baía da Babitonga. Ninguém mais tocou no assunto, mas deve ter mais peixes por ali, graças ao repovoamento feito pelo governo do Estado. Ou não?

Debate sobre a cota 40

A chefe de gabinete da Prefeitura de Joinville, Maria Ivonete Peixer, convocou órgãos municipais (Ippuj, Fundema, Planejamento etc.) para discutir a cota 40, a proibição de construções em áreas 40 metros acima do nível do mar. A proibição, adotada porque a Casan não conseguiria levar água em áreas mais alta de cidade, impediu – em parte – a ocupação dos morros em Joinville. Maria Ivonete só vai falar sobre o assunto na semana que vem, após a reunião.

Quanto vai custar

O impacto do reajuste aos servidores da Prefeitura de Joinville será de R\$ 7,6 milhões neste ano. Em 2011, com o abono, sobe para R\$ 29,9 milhões. E em 2012, ficará em R\$ 22,3 milhões. Na prática, o município empurrou o problema (limite com a Lei Fiscal) para os próximos anos na esperança de que a receita suba e dilua o gasto com pessoal.

Mais despesas

Os números citados são do impacto salarial. Mas há mais a pagar com os servidores, embora tais despesas não entrem na conta. A cesta básica de R\$ 91 será trocada por vale-alimentação de R\$ 150 e mais gente será beneficiada (vale a partir de 2011). Além disso, o subsídio ao plano de saúde dos servidores foi elevado de R\$ 300 mil para R\$ 466 mil.

Aqui também

O leitor Leandro Schmitz não só concorda com o projeto do vereador Clóvis Matias, de São Francisco, como gostaria de algo semelhante em Joinville. O vereador quer a proibição de aparelhos de som com alto-falantes nos ônibus. É para evitar a balbúrdia causada por quem escuta música em celular sem fones de ouvido, em tese incomodando os demais passageiros. Leandro diz que o mesmo acontece em Joinville.

Ele criou uma comunidade no Orkut para protestar, a “Cadê o fone de ouvido?”.

Made in Joinville

Em carta na qual faz a defesa da candidatura de Dalmo Claro a deputado federal, a vereadora Tânia Eberhardt faz questão de lembrar que o médico é um “legítimo joinvilense”, nascido no Bucarein e sobrinho de Mauro Moura. Dalmo e Tânia são do PMDB. Além de Dalmo, Joinville tem Mauro Mariani como peemedebista candidato a federal.

Talvez até um que outro candidato fique chateado com as restrições ao uso de cavaletes eleitorais determinadas pela Justiça Eleitoral em Joinville. Mas pode comemorar que ainda estão no lucro: em várias cidades brasileiras, a modalidade de propaganda foi proibida. Em vários municípios, a proibição partiu da Câmara de Vereadores.

SERÁ QUE É GELADA?

A jornalista Izabel Santos mostra shopping de São Paulo, em foto enviada por amiga: cães e gatos têm água fresca à vontade. “Essa moda podia pegar em Joinville”, diz Izabel.

Fiação subterrânea

Se as obras na fiação subterrânea na Via Gastronômica consumiram mais de dois anos, como não estaria Joinville se tivesse sido aprovado projeto da Prefeitura que previa o

“enterramento” da fiação elétrica nas novas obras de infraestrutura. A cidade estaria ainda mais esburacada? O projeto chegou à Câmara em 2006 e os vereadores não se deram ao trabalho de analisá-lo.

Ficou na porta

Maurício Peixer (PSDB) queixou-se ontem de ter sido barrado no Hospital São José. Desde o episódio dos deputados que ficaram trancados no elevador, o São José só autoriza as visitas de políticos se alguém puder acompanhá-los. Como não tinha ninguém para isso, Peixer foi barrado.

Sem fiscalizar

Um dos motivos alegados pelo São José para só autorizar visitas acompanhadas é a necessidade de resguardar os pacientes. Houve quem reclamasse da exposição causada pelas visitas dos políticos. É. Mas sem o elemento surpresa, fica complicado para os vereadores fiscalizarem alguma coisa. Ainda mais se estiverem acompanhados de gerentes.

A Secretaria de Habitação de Joinville vai tentar regularizar os loteamentos João Pessoa 1 e 2, no Parque Guarani; e no Boa Vista 3, no bairro do mesmo nome. Juntos, os loteamentos têm 1.057 moradias. No caso do Boa Vista, a Fundema fará o licenciamento que então seria de responsabilidade do Ibama. São as prioridades. Há dezenas de outros loteamentos na fila.

Economia

Com os contratos emergenciais na iluminação pública, a Prefeitura de Joinville vem economizando um bom dinheiro à custa de não-ampliação da rede. No ano passado, o custo mensal era de R\$ 550 mil. Agora, está em R\$ 250 mil, mas menos serviços estão sendo realizados. A Cosip segue do mesmo tamanho. O novo edital deve sair agora em setembro.

CONFIRMA

Rosane Felthaus
João Kamradt

LULA E DILMA NA ACIJ

O presidente Lula e a presidenciável Dilma Rousseff são esperados na segunda-feira na Acij. O encontro, que está sendo intermediado pelo prefeito Carlito Merss, ocorreria às 18h30, antes da comício. A exemplo do que houve durante a visita de José Serra a Joinville, o objetivo dos empresários é entregar a Dilma Rousseff uma lista de reivindicações. A agenda, que agora dificilmente será adiada porque o neto da candidata nasceu ontem em Porto Alegre, deve ser anunciada hoje.

Local

Pode haver mudança no local do comício que Dilma e Lula vão realizar em Joinville na segunda-feira. Fala-se em usar a Arena em vez da praça Dario Salles.



Hyraldo Moreira, candidato à **AL** pelo PV, traduziu suas propostas na internet para Guarani. Morando na aldeia Yynn Moroti Wherá, em Biguaçu, o candidato é graduado em Direito pela Univali. Quem quiser dar uma olhada, pode entrar no www.hyralmoreira.com.br.

Campanha

Michel Temer volta a Santa Catarina pela terceira vez nos últimos 30 dias. O vice de Dilma Rousseff estará em Canoinhas, Monte Carlo e Içara hoje. É mais uma tentativa de envolver o PMDB de SC na disputa ao Planalto.

FALTA

É grande o receio do TRE de que, com a obrigação de ter de apresentar o título e um documento com foto, o eleitor acabe desistindo de votar.

RISCO

Técnicos do TRE falam que não há como saber quantas pessoas perderam o título ou não sabem mais onde o guardaram.

DATA

Para aqueles que estão nessa situação, a alternativa é procurar o cartório e pedir a segunda via, que é impressa de graça e na hora. O prazo termina dia 23 de setembro.

EDITORIAL

OPINIÃO DE A NOTÍCIA

Decisão acertada

As restrições à exibição dos cavaletes de propaganda política é uma medida apropriada em Joinville. No início da campanha, a Justiça Eleitoral chamou os representantes dos partidos e pediu bom senso no uso do material. Como foi possível observar nas últimas semanas, bom senso não houve: os cavaletes invadiram calçadas, rótulas e canteiros de forma desordenada. De início, o Centro e principais vias concentravam a exposição do

material. Nos últimos dias, com a proximidade da eleição, os cavaletes tomaram boa parte da cidade.

Ninguém nega que os cavaletes, pela mobilidade, poluem menos que as hoje proibidas placas em postes. Também é lícito – e aconselhável – que os candidatos façam a divulgação de suas propostas e mostrem aos eleitores que estão concorrendo. Não trata-se de defesa de campanhas secretas: mas daí a aproveitar o direito à transparência para cometer abusos é uma longa distância.

As limitações nas campanhas adotadas nos últimos anos foi para que os candidatos mais bem aquinhoados financeiramente não contassem com mais vantagens ainda. No caso dos cavaletes, agora, as restrições são motivadas para evitar que o trânsito sofra interferências com a exposição de forma excessiva. Além, é claro, de amenizar a poluição visual. De qualquer maneira, não deixa também de ser um fator para moderar parcialmente as despesas.

POLÍTICA

CÂMARA DE JOINVILLE

A CPI está nas mãos deles

Vereadores que vão investigar a compra de móveis se reúnem na terça-feira

Um dia depois de ser criada na Câmara de Joinville, a CPI da Educação já tem seus cinco integrantes definidos. A largada da investigação da licitação e compra de móveis para escolas municipais será dada na terça-feira que vem, às 8h30, quando os cinco vereadores vão se reunir para definir quem será o presidente e o relator e traçar o cronograma de trabalho.

Oitava investigação criada na casa nos últimos seis anos, a CPI da Educação tem tudo para ser comandada pela oposição. Nem Maurício Peixer (PSDB) nem Marcos Fernandes (PT) vão se envolver diretamente na apuração. As duas principais funções devem ficar com os vereadores governistas. Odir Nunes (DEM) está de olho na relatoria. A presidência tem tudo para ser ocupada por Juarez Pereira (PPS) ou Joaquim dos Santos (PSDB). Na defesa do governo – e do ex-secretário e vereador Marcos Fernandes que é um dos alvos da investigação – estarão João Rinaldi (PT) e Osmari Fritz (PMDB).

Os vereadores terão 60 dias úteis, prorrogáveis por mais 45 dias, para analisar se houve ou não irregularidade na licitação que pagou a uma empresa gaúcha R\$ 4,2 milhões pela compra em lote de 12 itens, que vão desde armários para berçário até cadeiras para professor. “Há fortes indícios de que houve algo de errado”, acredita o vereador Odir Nunes (DEM). “Isso é uma briga política: aposto que, passando as eleições, a CPI encerra rápido os trabalhos”, rebate João Rinaldi (PT).

Os governistas estão dispostos a tentar impedir que o caso seja discutido antes da eleição. João Rinaldi irá protocolar um ofício pedindo que a apuração inicie efetivamente depois de 3 de outubro. “Se não é prática eleitoreira, não devia ter

problema esperar”, argumenta o vereador que não estará no primeiro encontro, já que viajará com integrantes do governo para a Alemanha, no sábado.

Outro governista, Osmari Fritz, não concorda. Entende que a CPI deve terminar seu trabalho o quanto antes. “Não devia haver essa CPI, mas agora temos que terminar rápido”, fala.

AN. Destaque

JUSTIÇA ELEITORAL

Justiça restringe uso de placas

Portaria impede que cavaletes sejam instalados em qualquer lugar, sujando a cidade e atrapalhando o trânsito

Uma portaria publicada ontem pela Justiça Eleitoral pode mudar as paisagens poluídas pela propaganda política nas ruas de Joinville. O juiz Sérgio Luiz Junkes proibiu a colocação de cavaletes em canteiros centrais que separam ruas ou avenidas, rotatórias, trevos e ilhas localizados em cruzamentos.

A portaria também determina critérios para a colocação de cavaletes em cruzamentos e esquinas de vias públicas. As normas estabelecidas na portaria seguem uma lista de recomendações da Conurb para dar mais segurança a motoristas e pedestres.

Propagandas como a foto acima, registrada ontem por “AN”, passam a ser consideradas irregulares. Os partidos e comitês eleitorais já foram comunicados.

“Até então, não havia regras claras para esse tipo de propaganda. Algumas irregularidades aconteciam de forma involuntária. Agora, existe um ato judicial e os envolvidos foram comunicados. Não será por desconhecimento que essas regras não serão cumpridas”, diz o juiz substituto Cyd Carlos da Silveira.

Os representantes dos diretórios municipais de partidos procurados pela reportagem não mostraram resistência à decisão da Justiça. Mas o juiz reconhece que a fiscalização vai depender das denúncias que chegarem à Justiça Eleitoral. “Não temos contingente para verificar todas as propagandas. Sem falar que alguém pode retirar o cavalete de um lugar e colocá-lo em outra área irregular. Dependemos do bom senso dos dirigentes dos partidos. Qualquer pessoa poderá fazer denúncia e todas elas serão apuradas”, afirma Cyd.

Os candidatos que não cumprirem a portaria serão notificados e terão dois dias para se ajustarem às normas. Caso contrário, os cavaletes serão recolhidos e devolvidos apenas após a eleição. As punições serão definidas pela Justiça Eleitoral. Antes de elaborar a portaria, o juiz Sérgio Luiz Junkes tentou convencer os partidos a proibirem o uso de cavaletes. A colocação das propagandas móveis estava restrita apenas no horário: eles devem ser recolhidos após as 22 horas e colocados de volta somente depois das 6 horas. Sem fiscalização, nem todos os partidos têm obedecido aos horários.

roelton.maciел@an.com.br



Cavaletes se multiplicaram nos últimos dias. Esta cena deve desaparecer

JUSTIÇA ELEITORAL

Acidente evitado por pouco

Se não fosse por uma manobra de muita agilidade, o motociclista Silvano Pereira da Silva, 35 anos, poderia estar numa cama de hospital. Na última quarta-feira, ele quase foi atingido por um carro quando fazia o contorno em um trevo da zona Sul de Joinville.

O culpado? “Foram esses cavaletes. Eu juro que não tinha enxergado o carro até passar pelo cruzamento. É um absurdo ter tanta placa assim atrapalhando a nossa visão. Ainda bem que desviei na última hora”, conta Silvano.

Ele comemorou quando soube da portaria da Justiça Eleitoral publicada ontem.

“Os candidatos têm o direito de fazer a campanha deles, né? Mas não precisa invadir o nosso trânsito. Tem muito espaço mais seguro pra isso”, afirma. Não é à toa que a maioria das recomendações feitas pela Conurb prioriza o campo de visão dos motoristas no trânsito.

São medidas que dificultam principalmente a criação de pontos cegos em cruzamentos e a obstrução da sinalização pelo acúmulo de cavaletes e placas. Mas até quem dirige veículos de grande porte andava preocupado com tanta propaganda no trânsito.

O caminhoneiro Sandro de Lima, 39 anos, diz que ficou mais difícil prestar atenção nos outros carros e motocicletas desde o começo das eleições. “Tem placas em todos os cantos. Não adianta só olhar para os lados. Quando a gente vê, tem carro escondido atrás de uma delas”, alerta Sandro.

Na opinião do caminhoneiro, a imagem da cidade também pode melhorar com as novas determinações da Justiça. “Vai ficar mais bonito sem toda essa poluição”, diz o motorista.



Silvano escapou por pouco de um acidente

ECONOMIA

AEROPORTO DE JOINVILLE

Azul adia estreia para novembro

Recebimento de novas aeronaves é o motivo para a mudança

A chegada da Azul Linhas Aéreas ao Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola vai demorar um pouco mais do que o previsto. Em vez de aterrissar em 18 de outubro, a Azul deve fazer o voo inaugural em Joinville apenas no dia 3 de novembro. De acordo com a companhia, a alteração, já encaminhada para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), é fruto do recebimento de novas aeronaves. Até o fim do ano, a empresa deve contar com cinco novos aviões Embraer. Hoje, são 21.

Outro pedido feito pela Azul à Anac com relação ao Aeroporto de Joinville é uma alteração nos horários dos voos de domingo. A intenção é passar o voo que partiria às 10h10 de Campinas (SP) e chegaria às 11h10 em Joinville para as 13h10, chegando às 14h10 ao terminal joinvilense.

No mesmo modelo, o voo que deveria partir do Lauro Carneiro de Loyola às 11h40 e chegar às 12h40 em Viracopos, agora decolaria às 14h40, aterrissando uma hora depois em Campinas. Esses pedidos da Azul ainda precisam ser aprovados pela Anac.

O superintendente do Aeroporto de Joinville, Sérgio Santiago Ribeiro, afirma que recebeu uma primeira intenção de horários da companhia para domingo, que foi respondida com as observações do terminal, e que agora aguarda a confirmação dos voos.



Empresa conta hoje com 21 aviões

GAZETA DE JOINVILLE

EDITORIAL

Lula quer virada

O desembarque do presidente nesta segunda-feira (13), em Joinville, tem um claro objetivo: tentar reparar parte do estrago causado pela caótica administração Carlito. Certamente Lula já está informado que a maior cidade do Estado dá apenas 12% das intenções de voto para a candidata do PT ao governo de SC. Isto significa que os joinvilenses associam Ideli Salvatti mais ao prefeito Carlito que ao presidente Lula.

E é, exatamente aí, que reside o perigo para a senadora petista, de estar vinculada a um prefeito que tem apenas 26% de aprovação popular, conforme mostra a última pesquisa Univali.

Para os marqueteiros de Ideli a presença de Lula é uma chance de ouro que não pode ser desperdiçada se ainda quiserem brigar por uma das vagas no segundo turno catarinense.

A mensagem de Ideli deve deixar claro para os eleitores que, caso ela se eleja, irá cumprir suas promessas de campanha e honrar os compromissos assumidos. Que não se repetirá com ela o estelionato eleitoral praticado por Carlito depois de ganhar as eleições.

Ter um padrinho político como Lula é hoje um diferencial que os candidatos do PT devem utilizar em suas campanhas. O exemplo maior do peso extraordinário de Lula junto ao eleitorado se constata com a onda Dilma, que percorre o país de norte a sul e dá à candidata 56% da preferência nacional, conforme pesquisa Vox Populix/Band/IG.

Resta saber se o estrago causado por Carlito em Joinville não irá repetir em Santa Catarina o drama petista ocorrido com Luiza Erundina, que após ganhar a prefeitura de São Paulo, e fazer também uma péssima gestão, levou o partido a fracassos sucessivos naquele Estado.

POLÍTICA

REFORÇO

Lula e Dilma em Joinville



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a candidata à presidência pelo Partido dos Trabalhadores, Dilma Rousseff, desembarcam em Joinville na segunda-feira (13) com o objetivo de alavancar a candidatura de nomes da região, principalmente a petista Ideli

Salvatti, que busca uma vaga no governo de Santa Catarina. O município, que disputava com Florianópolis o destino dos dois principais nomes do PT, acabou ganhando por ser o maior colégio eleitoral do estado.

De acordo com a assessoria de imprensa de Ideli, a maior cidade de Santa Catarina também foi escolhida por ser a região da candidata. São esperadas mais de dez mil pessoas para o comício que acontece por volta das 19 horas, na Praça Dario Salles. Segundo organização do evento, caravanas de outras cidades da região também estarão em Joinville. O presidente e Dilma devem chegar por volta das 18 horas e no mesmo dia voltam para Brasília.

“Lula quer vir a SC para falar da importância da Ideli para o governo. Faz tempo que o presidente não vem para Joinville. Queremos movimentar a militância, empolgar”, diz o candidato a Senado, Claudio Vignatti (PT).

O terceiro lugar de Ideli Salvatti nas pesquisas eleitorais para o governo de SC também é um dos motivos para a vinda de Lula. De acordo com Vignatti, os dois podem vir mais vezes para o estado ainda nesta eleição. O presidente virou o principal cabo eleitoral das campanhas e facilmente é visto nos programas eleitorais de rádio e televisão.

Para o vereador e líder do governo na Câmara de Vereadores de Joinville, Manoel Francisco Bento, a aprovação de Lula (80%) vai ajudar muito os candidatos da região.

Outros candidatos do PT

Nomes de Joinville para **Assembleia Legislativa** e Câmara Federal também estão empolgados com a vinda de Lula e Dilma. Francisco de Assis, candidato a deputado federal, destaca que a visita dos dois é positiva. “Isso leva nossa campanha para cima. Claro, o objetivo principal da visita é a majoritária”, diz.

O vereador Adilson Mariano, que também concorre à **Assembleia Legislativa**, enfatiza que a ajuda seria mais para a candidata a governo. “Querendo ou não Lula é a maior aprovação da história”, conta.

jacson@gazetadejoinville.com.br



De olho em 2012

Não dá para negar que as eleições do próximo mês servirão de aperitivo para o pleito municipal de 2012. Quem fizer boa votação, principalmente em Joinville, praticamente carimba o passaporte para tentar tirar a prefeitura das mãos de Carlito Merss (PT). Nessa “avant-première” não faltam nomes que podem galgar o objetivo de comandar a maior cidade de Santa Catarina.



Trinca de ouro

Novamente, os três *deputados estaduais* que tentam a reeleição (**Kennedy Nunes/PP**, **Darci de Matos/DEM** e **Nilson Gonçalves/PSDB**) surgem como os principais nomes da corrida. Quem chegar primeiro sai na frente também como principal nome de seu partido em 2012. Mas engana-se quem acha que a disputa ficará restrita ao trio.

PSDB

Entre os tucanos, Tebaldi diz que não volta, **Nilson** diz que não quer, mas tanto um como o outro pleitear a indicação do partido. Correm por fora ainda, o ex-presidente da Câmara de Vereadores e candidato a vice de **Darci** em 2008, Fábio Dalonso e o vereador Maurício Peixer que não é de hoje tem se escalado para o desafio.

DEM

As eleições de 2008 deram uma sacudida nos democratas, enquanto **Darci de Matos**, que até então reinava sozinho dentro da sigla, perdeu para Carlito, o vereador Patrício Destro se transformou no fenômeno de votos que o colocaram na Câmara. Como os dois têm reais chances de vitória, em outubro, o jogo está aberto para ambos.

PMDB

O partido mais dividido da cidade deve rachar novamente em 2012 já que despontam cada um com os seus defensores, a candidatura de Mauro Mariani e do médico Dalmo Claro de Oliveira. Mas, nos bastidores, consta que, pelo menos agora, as lideranças locais e o cacique LHS estão do mesmo lado e a balança está pendendo para Dalmo Claro.

E tem mais gente

Sem falar em Rodrigo Bornholdt (PDT), Sandro Silva (PPS), Dr. Xuxo (PR), Rogério Novaes (PV) e claro Carlito Meres (PT) que tem dois anos para apagar a imagem de mau gestor e tentar a reeleição. Ou seja, emoções fortes a vista.

Jornal da Capital

Paulo Alceu

Cabo eleitoral de luxo

De presidente da República a cabo eleitoral. Lula desembarca segunda-feira em Criciúma como presidente. Vai a Itajaí como presidente, mas às sete da noite transforma-se em cabo eleitoral do PT num comício em Joinville. Pode? A Legislação Eleitoral permite desde que ele pague as despesas entre Itajaí e Joinville. É assim que funciona. Alguém deve pagar para ele, é claro. Os candidatos nas inaugurações das obras da BR-101 e da 1ª etapa da recuperação do Porto de Itajaí não poderão nem se misturar à multidão correndo o risco de tornarem-se inelegíveis. Subir no palanque, nem pensar. O ideal é ficar longe. Dias atrás o candidato à reeleição do PMDB, **deputado estadual Manoel Motta**, estava no palanque oficial em Araranguá assistindo o desfile de Sete de Setembro. Pode. Não é inauguração, é data cívica. Nenhum problema. Relembrando, em 1998 o governador Paulo Afonso foi julgado inelegível porque participou misturado aos populares de uma inauguração da Cohab em período de campanha. Caso tivesse vencido nas urnas Esperidião Amin, não poderia assumir. Em Joinville, Lula reforçará sua campanha em torno de Dilma Rousseff evidenciando Ideli Salvatti e Cláudio Vignatti. Indiscutivelmente faz a diferença.

Burburinho

Na Capital ontem a conversa era de que tinha uma pesquisa encomendada por uma entidade classe empresarial onde Colombo lidera, seguido de Ideli, com Ângela em terceiro. O que dá para afirmar é que agora, na reta final, chegou o momento da boataria e do vale-tudo. Se existe não vi.

Garantido



Nos bastidores da política ouve-se de tudo e mais um pouco. Um comentário é de que Raimundo Colombo tem chances reais de vencer esta eleição, até porque está emoldurado por três Ts. O "t" da tríplice, o "t" do tutu, e, o "t" da televisão. Será que não tem outro "t"?

Defesa



A senadora Ideli Salvatti manifestou-se sobre a BR-101 dizendo tratar-se de uma obra muito complexa, muito mais que o trecho Norte. Justificou que houve atrasos devido à quantidade imensa de chuvas no período, mas não poupou o que classificou de irresponsabilidade de algumas empresas. "Na BR 101 Sul, o gov. federal já terminou mais de 70%. Eu fui uma das que mais cobre e fiz vistorias a cada 3 meses. Vou me empenhar para

resolver questões como a do anel viário da Grande Florianópolis, uma questão emergencial," que lideranças do DEM dizem que há uma história mal contada entre essa obra e o preço do pedágio.

Mais abrangente

"Ninguém no Brasil pode fazer um concurso público se estiver condenado. E por que pode ocupar um cargo em comissão?" Questionamento feito pelo deputado Paulo Bornhausen, autor do requerimento de pedido de urgência para votação do projeto que estende o ficha limpa aos cargos comissionados nos Três Poderes. O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, composto por 46 entidades, hipotecou apoio ao projeto do líder do DEM.

Crítica



"Debate é fundamental para a democracia e para o processo eleitoral. Na minha opinião a Região Oeste merece mais respeito e consideração," alfinetou a candidata Ângela Amin ao tomar conhecimento que foi cancelado um debate devido a ausência de candidatos. "Mesmo com a desistência dos adversários em participar do debate vamos a Chapecó receber o documento

das entidades empresariais da cidade," finalizou.

Declaração de guerra

A informação de que chegou atrasado no desfile de 7 de Setembro tirou o prefeito Dário Berger do sério. Ficou indignado. Começou atingindo a imprensa comentando que por isso entende as atitudes do presidente venezuelano Hugo Chaves, (que trata a imprensa com mordaza, rompendo concessões e fechando jornais). Depois desferiu o fel na assessoria do governo Leonel Pavan, que enviou uma retratação: "O Cerimonial do governo não registrou oficialmente nenhum atraso de autoridade que implicasse em retardamento do desfile da Independência no dia sete último, em Florianópolis,

incluindo o prefeito Dário Berger, apesar de comentários de bastidores neste sentido. O prefeito garantiu que estava no local na hora prevista." Ponto.

Mesma tecla

Desta vez foram os candidatos ao Senado que receberam uma carta-compromisso dos trabalhadores em Educação da rede estadual de Santa Catarina. Entre as reivindicações a educação pública, gratuita e de qualidade no Estado. Um pedido que deveria ser obrigatório e não uma reivindicação. Entra eleição, sai eleição e as mazelas se repetem.

Novos tempos

Nestas eleições todas as ferramentas disponíveis estão sendo utilizadas pelos candidatos visando chegar ao eleitor. O ex-presidente da OAB, Adriano Zanotto, que tenta uma cadeira na Câmara, usa o Youtube com vídeos onde apresenta suas propostas e debate alguns temas polêmicos. Aumenta sua inteiração, já que o tempo no horário eleitoral é restrito.

Aumento

Ao homenagear os veterinários, ontem foi o dia deles, o governador Leonel Pavan destacou que desde 2009 o governo de Santa Catarina já contratou 200 profissionais aprovados em concurso público.

Alvo

Será que ainda há perigo de apagão na Capital devido a obras prometidas e não realizadas, além de subestações com carregamento inadequado com riscos elevados de cortes de carga?



Adelor Lessa

"Se queres prever o futuro, estuda o passado".

(Confúcio)

Vinda de Lula reforça ineficiência dos políticos de Criciúma!

Saiu ontem à tarde, pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, a agenda oficial que o presidente Lula vai cumprir em Santa Catarina, segunda-feira. Além dos horários e detalhes sobre deslocamentos, relaciona os atos que serão assinados. Em destaque: entrega de lotes e de ordem de serviço para início de nova etapa da obra da

BR-101 - trecho Sul, e "assinatura de contrato para construção da Via Expressa de Florianópolis".

Traduzindo: o Governo Federal vai construir uma "Via Rápida" na Capital (mais uma), com 100% de recursos públicos, enquanto Criciúma ficou praticamente quatro anos ouvindo políticos falando em "Parceria Público-Privada", uma proposta que desde o início foi dito que era o mesmo que "vender terreno na lua". Que era conversa fiada! Que não sairia! E o pior é que esta farsa era respaldada por líderes da cidade, e entidades de peso.

Os políticos que não estavam envolvidos com esta "enganação" praticamente se limitaram a registrar na Acic que não ia dar certo. E nada mais fizeram! Foi dito várias vezes que a obra da Via Rápida de Criciúma poderia ser incluída no projeto da BR-101, como medida compensatória, para fazer a ligação da cidade com a rodovia federal. Mas não foi levado adiante. Não houve unidade para isso. Diferente de Florianópolis, que trabalhou no caminho que era viável, e está levando a obra. Enquanto a Via Rápida continua só no papel. E no discurso político de ocasião!

Alta tensão!

Os últimos dias têm sido os mais estressantes desta campanha nos comitês eleitorais pelo Estado afora. Primeiro, pela boataria gerada com o "engavetamento" da pesquisa do Instituto Mapa. Depois, pela expectativa gerada em torno da pesquisa do Ibope, que sai hoje.

Decisão!

Pesquisa é importante para os três candidatos que melhor estão colocados nas pesquisas para go-vernador. Mas para Ideli pode ser decisiva. Se ela "subir", poderá pegar a onda Lula-Dilma e se habilitar de fato para disputar na reta final uma vaga para o segundo turno.

Outro lado!

Se Ideli aparecer de novo estacionada na pesquisa de hoje do Ibope, ou eventualmente cair um pouco, praticamente a 20 dias da eleição, terá muitas dificuldades de entrar no jogo. Passará a ser considerada carta fora do baralho. O jogo ficará mesmo entre Raimundo e Ângela.

A outra

José Nazareno Vieira, o Zeno, diretor e proprietário do Instituto Mapa, garantiu ontem, na rádio Som Maior, final da tarde, que a pesquisa feita por encomenda do Sinduscon-Florianópolis (sindicato da construção) foi entregue no fim de semana, e não teve nenhum problema técnico. A decisão de não dar divulgação foi de quem contratou.

As relações

O jornalista Cláudio Prisco, comentarista político do grupo RBS e da rádio Som Maior, disse ontem que o presidente do Sinduscon-Florianópolis, Helio Bairros, que decidiu "engavetar" a pesquisa, era ligado ao PMDB e ao esquema políticos dos Berger, mas se desligou deles, e nos últimos anos é muito amigo dos Amin e do governador Pavan.

Bem cotado!

Pesquisa do Instituto IPC, divulgada hoje em A Tribuna, com avaliação do Governo Salvaro, aponta para aprovação por maioria folgada dos entrevistados. 61% consideram

o Governo bom ou ótimo. Números respeitáveis. 64,6% aprovam o jeito de administrar do prefeito Salvaro.

Comparativo

Mesmo com os números muito positivos, num comparativo com a mesma pesquisa feita em dezembro, houve queda além da margem de erro (que é de três pontos) no item "aprovação da forma do prefeito administrar". Era de 72,86% e hoje é 64,6%. Queda de oito pontos percentuais.

Conversa quadrada

Mudaram "alguns discursos" e "posturas", desde o início até agora, em torno do movimento dos médicos do hospital São José, com a suspensão das cirurgias eletivas pelo SUS. Por exemplo, médicos e direção do hospital pareciam estar do mesmo lado. Cobrando, juntos, do poder público mais recursos para "cobrir a conta". Ontem, médicos falaram sozinhos, e o hospital, horas depois, distribuiu nota oficial. Dizendo apenas que "estamos negociando".

Fatos novos

O que pode ter mudado a relação entre médicos e hospital é que, durante o movimento, surgiram informações novas. Pelo menos para os médicos. Uma delas é que o hospital recebia valores que deveriam ser repassados integralmente para os médicos, e não eram.

Saladão!

Aliados de três candidatos a governador deverão estar no mesmo palanque hoje, em Içara, ao lado de Michel Temer, vice de Dilma e presidente nacional do PMDB. Com certeza, aliados de Ideli, PT (partido de Dilma), e de Colombo, que tem como vice no Estado o PMDB (partido de Temer). Mas também pode estar junto o PDT, que apóia Dilma (e Temer) e que na eleição estadual é vice de Ângela (com Maneca Dias).

Sobre o Rincão

José Augusto Freitas, advogado, morador do Balneário Rincão:

"O Rincão sofre um risco de apagão de investimentos se continuar esta política de proteção ambiental. Proteger é devido, mas investimentos conscientes, aliados à proteção ambiental, tornam a Praia economicamente sustentável e um atrativo turístico o ano inteiro, com boas perspectivas de receitas. Um bom projeto para o Rincão começa com o desenvolvimento e proteção de sua orla marítima, projetos de contenção de dunas, com um bom calçadão que contemple toda a extensão da praia, vida noturna com segurança aos veranistas, empreendimentos comerciais e industriais planejados, verticalização residencial e planejamento urbano".

Destino do lixo grande!

Jaime Zanatta Filho, empresário, Criciúma:

"Prefeitura de Criciúma deve disponibilizar um lugar para que sejam colocados alguns entulhos, como sofás, fogões, móveis, etc. Porque o caminhão de lixo não recolhe e são jogados em terrenos baldios ou no rio. O Anel de Contorno Viário está virando um lixão. Que os órgãos públicos sejam mais fiscalizadores e que sejam aplicadas multas educativas, pois só sentindo no bolso o brasileiro respeita e faz cumprir as leis".

POLÍTICA

CONFIRMADA A VINDA DE LULA A CRICIÚMA NA SEGUNDA-FEIRA



Está confirmada para segunda-feira a vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Criciúma. Ele vem à cidade para entregar trechos já finalizados no projeto de duplicação da BR-101 Sul e para autorizar o início de obras no Morro do Formigão (Tubarão), ponte de Cabeçadas (Laguna) e no Lote 29, em Araranguá.

O ato acontecerá sobre o elevado da Quarta Linha, a partir das 11h. "Tinha uma agenda já programada para São Paulo, mas fui informado oficialmente nesta manhã que o Lula estará em Criciúma. Vamos recepcionar o presidente e acompanhá-lo neste período em que ficará na nossa cidade", diz o prefeito Clésio Salvaro.

Ele aproveitará a passagem de Lula para entregar ao presidente uma série de pedidos. "Evidente que vamos aproveitar o ato para entregar uma pauta de reivindicações. A principal delas é a conclusão do Anel de Contorno viário", afirma Salvaro.

CORREIO DO SUL

Rolando Christian Coelho

Ficha limpa, não dá para levar a sério



Legislação eleitoral no Brasil é uma piada. Há dezenas de candidatos cassados pelo Ficha Limpa que continuam fazendo campanha país à fora. Até o postulante ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PSC), está nesta situação. Como ele ainda tenta na Justiça a reversão de seu quadro, continua como

candidato. Imagine se o cidadão se elege e depois é cassado efetivamente! A situação não é diferente com outras candidaturas ao Congresso e as Assembléias, até mesmo aqui em Santa Catarina.

Paralelo a isto o Supremo Tribunal Federal também está analisando a constitucionalidade do Ficha Limpa. Ou seja, de uma hora para a outra a Lei simplesmente pode deixar de ter efeito. A título de exemplo, Joaquim Roriz pode ser eleito, depois ser cassado se perder o recurso na Justiça, e depois voltar a ocupar o governo caso o Ficha Limpa seja considerado inconstitucional. Como já bem disse o ex-presidente francês Charles De Gaulle: "O Brasil é uma país que não pode ser levado a sério".

Américo sai do PSL

Ministro aposentado Américo de Souza, presidente estadual do PSL, pediu oficialmente sua desfiliação do partido. Américo foi homologado em convenção nacional para ser candidato a Presidência da República, mas poucos dias depois a Executiva da sigla retirou seu nome do páreo, sem consultá-lo. Américo, que reside há muitos anos em Balneário Gaivota, ainda tentou a homologação diretamente junto ao Tribunal Superior Eleitoral, mas acabou não conseguindo, já que a ata da convenção que o homologou simplesmente foi alterada. Esteve deverá ser o caminho natural de todos os demais filiados aqui no Extremo Sul Catarinense, como o ex-prefeito gaivotense Everaldo João Ferreira. O assédio de outros partidos ao grupo político de Américo e Everaldo já começou, afinal de contas, 2012 já bate à porta.

PSDB: Sem lógica

Não é só em Santa Catarina que as campanhas eleitorais estão totalmente fora de foco no que diz respeito às ações de marketing. O PSDB Nacional também dá mostras de que está totalmente perdido. Os tucanos chegam ao cúmulo de ter musiquinha elogiando Lula, na tentativa de dizer que ele é bom, mas que Dilma Rousseff (PT) não será. O tucanato parece esquecer que o eleitor está votando mais uma vez em Lula nesta eleição, não em Dilma. Foi justamente por isto que o PT a escolheu como candidata, já que ela é uma figura neutra. Neste processo eleitoral, Dilma chega a ser irrelevante. O alvo a ser atacado seria Lula. Ao invés disto o PSDB o elogia e depois parece não saber porque José Serra (PSDB) está prestes a perder daqui na lua.

Mota preocupado

Deputado Manoel Mota (PMDB) está solicitando a seus correligionários que não o considerem eleito. De acordo com **Mota**, pelo menos 30 candidatos a estadual da tríplice aliança farão 40 mil votos ou mais, mas o grupo só deverá eleger cerca de 25 nomes à **Assembléia**. "Há muitos candidatos de grandes centros urbanos, principalmente no PMDB, DEM e PSDB. Fora estes partidos ainda temos mais outros cinco coligados na proporcional. A briga é de cachorro grande", comenta o parlamentar. A preocupação de **Mota** é procedente. Como ficou praticamente sozinho para pedir votos dentro do PMDB do Extremo Sul Catarinense, o clima em torno de sua campanha soa naturalmente a favoritismo eleitoral. "Já vi muita gente ficar de fora da **Assembléia** por meia dúzia de votos. Eu não caio nessa de já ganhou", comenta.

Boeira também alerta

Na mesma linha de preocupação de **Mota** está o deputado federal Jorge Boeira (PT). A crescente de Dilma Rousseff em Santa Catarina tem trazido bons ares aos candidatos proporcionais do PT, o que acaba criando um certo excesso de confiança nos correligionários mais ligados a campanha. Boeira é um dos cinco candidatos a federal do PT que devem fazer mais de 100 mil votos no Estado. O problema é que apenas três, e no máximo quatro, devem efetivamente se eleger. Sendo assim, para Boeira, mil votos a mais ou a menos podem significar a vitória ou a derrota no próximo 3 de Outubro. Por conta disto a palavra de ordem é não baixar a guarda nenhum instante. "Todo o nosso projeto de reeleição está muito bem encaminhado, mas não podemos nos deslumbrar", comenta o deputado.

DIÁRIO DO SUL

Álvaro Lopes

Subvenções

Um leitor encaminhou e-mail ao colunista informando a possibilidade de existência de uma 'farra' em relação à liberação de subvenções sociais. Segundo ele, uma entidade da cidade recebeu R\$ 84 mil para a realização de um evento na véspera do Natal de 2009, o que não teria acontecido. Através de consulta ao site da Secretaria de Estado da Fazenda, pode-se comprovar que, só em 2009, a entidade recebeu mais de R\$ 220 mil em recursos do Fundo Social, entretanto, resta saber se para este valor foi dada a destinação para o qual foi liberado.

Pizzolatti

O TSE iniciou o julgamento do recurso de Pizzolatti (PP), que tenta reverter o indeferimento de sua candidatura. Três ministros já votaram contra a candidatura do catarinense e apenas um a favor. O julgamento foi suspenso devido ao pedido de vista de um dos três ministros que ainda faltam votar.

Convite

Segundo Caio, foi o próprio Alexandre que fez o 'convite' para que ele se retirasse de sua campanha. "É mais uma tentativa de isolar o grupo do **deputado Genésio Goulart** dentro do PMDB. Estou perplexo", disse o vereador.

Palestrante

O presidente da Câmara, Sargento Batista, foi o palestrante no projeto "O Jovem Advogado da OAB", no Fórum. Batista, que também é advogado, proferiu sobre o tema "O Dever de Moralidade da Administração Pública e o Poder de Fiscalização da Sociedade".

Laguna

Ponticelli participou ontem de importantes reuniões e visitas no município de Laguna, organizadas pelo vice-prefeito Fernando Lopes e pelo vereador Dudu Carneiro. Em um desses encontros, o advogado Jaison Silveira também declarou apoio ao progressista.

Temer

Lideranças do PMDB de Tubarão participam hoje, em Içara, de um evento que contará com a presença do deputado Michel Temer, candidato a vice de Dilma. A passagem dele por Tubarão chegou a ser cogitada, mas foi descartada. A campanha de Dilma/Temer é coordenada pelo Profº. Maurício na região.

Dura/Pavan

O secretário Haroldo Silva acompanha hoje o governador Pavan por São Martinho, Imaruí e Laguna. Dura entregou ordem de serviço de R\$ 542 mil para reforma em escolas da região, ontem. O relacionamento do PSDB de Tubarão com Pavan não anda muito amistoso.

Brunel

O prefeito Brunel participou na manhã de ontem do ato da assinatura da ordem de serviço para a reforma da escola estadual Otto Feurschuetter, e também realizou vistorias nas obras de construção da rede de drenagem no bairro Santo André.

Stüpp

Carlos Stüpp cumpriu uma extensa agenda de compromissos no dia de ontem em Braço do Norte, Orleans e São Ludgero. Nos três municípios, o candidato se reuniu com apoiadores e também realizou diversas visitas a eleitores.

Alexandre

O candidato peemedebista visitou ontem o Clube de Mães do bairro São João - MD, e também participou de uma reunião organizada pela coordenação da majoritária, que contou com a presença de todos os comissionados do Estado na região e de Eduardo Moreira.

Reunidos

Esteve ontem em Tubarão o presidente estadual do PSC, Adelor Vieira, para tratar de assuntos em prol da campanha do candidato a **deputado estadual** Profº. Douglas Antunes. Após a reunião, almoçou com a executiva no Restaurante Popular.

JP 11223

A Juventude do PP se reuniu ontem no comitê de campanha do **deputado Ponticelli**. Definiram que neste sábado, dia 11, às 11 horas da manhã, a JP realizará bandeiraço no centro da cidade e também efetuará a distribuição de materiais de Ângela e **Joares**.

Dizem, mas eu não afirmo:

Que "falcatruas" só vêm à tona em época de eleições...

Cláudio Humberto

Lula tenta salvar eleição de Costa e Pimentel

O presidente Lula entrou "de cabeça" na campanha de Minas Gerais, para tentar garantir a vitória de Hélio Costa (PMDB) ao governo e o "milagre" de eleger para o Senado o ex-prefeito de BH Fernando Pimentel, que anda muito mal nas pesquisas. Além do comício em Betim, quarta, que devolveu otimismo à campanha, Lula gravou para a TV, ontem, ao lado de Costa, seu vice Patrus Ananias e Pimentel.

Reta final

Lula prometeu ao PT mineiro e a Hélio Costa que vai a Minas uma vez por semana, a partir de agora, na reta final da campanha.

Olho nas pesquisas

O PMDB avalia que Hélio Costa vencerá no primeiro turno se não for superado por Antônio Anastasia (PSDB) até domingo, nas pesquisas.

Pode entrar mosca

É gritante o silêncio do ex-governador de Minas Aécio Neves sobre a violação do sigilo fiscal de tucanos ligados a José Serra.

À beira da perfeição

O neto de Dilma nasceu ontem no hospital mais caro de Porto Alegre (RS). Bem longe do SUS, "uma maravilha", como diz seu mentor, Lula.

Receita não reage contra ingerência política

A crise na Receita Federal não diminuiu, após a nota assinada por ocupantes de cargos do alto escalão pretensamente em "defesa" da instituição. Inconformados, servidores de carreira responsáveis pela reputação conquistada pela Receita como órgão de Estado exigiam que a nota deixasse claro, mesmo de maneira indireta, que não seriam mais aceitas ingerências políticas, agravadas a partir da posse de Lula.

Tudo como antes

A nota foi pífia, evitando o protesto contra ingerência política na Receita, para poupar o secretário Otacílio Cartaxo de ser obrigado a se demitir.

Bancada do Duda

Pilotando campanhas em quinze estados, o marqueteiro Duda Mendonça deve eleger uma "bancada" de pelo menos dez senadores.

Desistência

Após nova derrota no Supremo Tribunal Federal, Joaquim Roriz (PSC), candidato ao governo do DF, jurou ontem, peremptório: "Não desistirei".

Situação difícil

São modestas as chances de Joaquim Roriz no Supremo. O relator do caso, ministro Carlos Ayres Britto, homem honrado e severo, apesar do jeito doce, está entre os que mais festejaram a Lei do Ficha Limpa.

Hidrante

Após o megalomaniaco chanceler sugerir que o Brasil influiu no caso da "adúltera" do Irã, surge uma nova missão para a dupla Lula & Amorim: impedir o fanático religioso americano de queimar o Corão.

Cadeia privada

O governador do DF, Rogério Rosso (PMDB), continua flertando com o perigo. A cerca de cem dias de acabar seu governo, ele articula a privatização do sistema penitenciário.

Zona de perigo

A metralhadora giratória do candidato Fernando Gabeira (PV) ao governo do Rio não vai se limitar ao vídeo sobre as supostas alianças do governador Sérgio Cabral (PMDB) com as milícias: devem entrar em cena documentos provando a influência delas no alto escalão.

Poder sem pudor

Safado, vírgula

Paulo Heslander era deputado pelo PTB e certa vez, no aeroporto de Confins, aguardava na fila quando um passageiro bem vestido, atrás dele, foi chamado a fazer o "check-in" antes de todos.

- Veja só que safado. Vai ver, é deputado - protestou uma passageira.
- Desculpe, minha senhora - reagiu Heslander. Safado ele pode ser, mas deputado não é. Deputado sou eu e estou na fila, como todo mundo...



A responsabilidade dos vereadores

Já se esperava que estivéssemos prestes a assistir à saída de uma pizza do forno da Câmara de Vereadores de Tubarão, mas a forma com que isso aconteceu surpreendeu. O relatório final da Comissão Especial de Inquérito indicou que o departamento jurídico da Casa assuma a responsabilidade que é da própria comissão: determinar se houve ou não quebra do decoro parlamentar por parte do vereador Jarrão (PMDB), que foi flagrado pelas câmeras de TV bebendo e comendo na praia de Porto de Galinhas enquanto todos os contribuintes da cidade pagavam a sua passagem, a sua hospedagem e a sua inscrição em um curso para legisladores em Recife. Os vereadores são eleitos para representar a população nas discussões pontuais da cidade, legislar e fiscalizar. São pagos, e muito bem pagos, para se posicionar quando necessário, sempre em defesa do interesse popular. Precisam, portanto, assumir a bronca e dizer publicamente o que pensam do que Jarrão fez. Relator da comissão, Dionísio Bressan (PP) declarou que o peemedebista é uma "vítima dos cursos", o que indica que existe uma inversão clara de papéis _ afinal de contas, se realmente viajou com o nosso dinheiro para fazer turismo, Jarrão é tudo, menos vítima. Pede-se a todos os vereadores, a começar pelos membros da comissão, que digam com clareza o que defendem para o assunto e assumam a responsabilidade por isso, já que essa é a obrigação do vereador. Sem repassá-la aos funcionários da Casa.

Petardos

Já que a única esperança está mesmo no Ministério Público, vale lembrar o exemplo de Correia Pinto. Lá, o MP determinou prazo de 20 dias para que a Câmara explique os gastos com diárias de 2009.

E lá nem foram necessárias as matérias jornalísticas que revelaram as irregularidades, como aconteceu em Tubarão. No ano passado, reportagem exclusiva do Diário do Sul revelou que João Fernandes (PSDB) foi a Fortaleza (CE) sob o pretexto de realizar um curso, mas chegou ao Ceará quatro dias antes da primeira aula e voltou antes da última. E ainda movimentou ações de sua empresa por lá.

Neste ano, foi o Fantástico, da TV Globo, que mostrou imagens de Jarrão (PMDB), sua esposa, sua filha e uma assessora na praia de Porto de Galinhas, enquanto o vereador e a funcionária deveriam estar em um curso em Recife.

Votação poderá definir quebra de decoro parlamentar de Jarrão

TUBARÃO - Em pouco mais de 15 dias, a comissão permanente de Legislação e Justiça deverá entregar um parecer sobre a constitucionalidade do relatório elaborado pela Comissão Especial de Investigação, que trata da farra das diárias. As considerações finais e as seis recomendações foram lidas ontem à noite, durante a sessão da Câmara de Vereadores.

Os legisladores também receberam cópia do relatório. Jarrão foi flagrado em uma reportagem do Fantástico que mostrou vereadores fazendo turismo em horário de cursos de qualificação.

A primeira recomendação pede a devolução dos recursos gastos com diárias, viagens e a inscrição do curso, realizado entre 1º e 5 de julho, em Recife, Pernambuco, pelo vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB). Em caso de aprovação deste item, o relatório pede uma análise e um parecer jurídico de queda de decoro por parte da assessoria jurídica da Câmara e, portanto, se precedente a instauração de uma Comissão Especial Processante - esta comissão é que poderá decidir pela cassação do mandato de Jarrão.

Também foi recomendada a elaboração de um regulamento para a concessão de verbas para a realização de cursos e viagens com limite de gasto e reembolso de despesas realizadas e comprovadas. O relatório sugere o encaminhamento da documentação ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ainda ao Ministério Público Federal (MPF), para que avalie os procedimentos adotados pelo Instituto Nacional Municipalista, promotor do curso.

Divergências - Com o parecer da comissão de Legislação e Justiça, o relatório será votado em plenário. Somente após esta votação é que a vida política de Jarrão será definida. Ainda durante a sessão, o vereador Caio Tokarski (PMDB) afirmou que não há necessidade do parecer da assessoria jurídica sobre a quebra ou não de decoro parlamentar. "Não tem por que utilizar parâmetros jurídicos para julgar uma questão que é política. À Câmara compete o julgamento político", afirma o vereador.

O entendimento de Caio é compartilhado pelo presidente da Câmara, João Batista de Andrade. "Esta é uma discussão que será resolvida no plenário. Os vereadores poderão modificar esta proposição do relatório se entenderem que isso é o correto. De qualquer forma, após a votação do relatório, para a abertura da Comissão Processante será necessário a denúncia de um vereador de que houve quebra de decoro", adianta Batista. A posição dos dois vereadores é rebatida pelo relator da CEI, Dionísio Bressan (PP). "O parecer da assessoria jurídica é uma segurança jurídica, para que depois não venham contestar. Com o parecer jurídico, dispensa a necessidade de denúncia porque o relatório já recomenda a abertura da Comissão Processante", avalia Dionísio.

Amanda Menger

Depoimentos da assessora e de Jarrão são contraditórios

TUBARÃO — O relatório ao qual o Diário do Sul teve acesso aponta contradições entre os depoimentos do vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB), e da assessora Cynara Antunes Guimarães. Em depoimento à Comissão Especial de Inquérito (CEI), Cynara confirma que o grupo formado por ela, o vereador, a esposa e a filha dele estiveram, sim, na praia de Porto de Galinhas no domingo pela manhã.

“Indagada sobre a presença na praia de Porto de Galinhas a depoente confirmou que lá estiveram no dia quatro de julho de dois mil e dez entre o período das nove às treze horas aproximadamente”, afirma o relatório.

O documento também aponta contradições entre o depoimento de Jarrão e as entrevistas concedidas por ele a veículos de comunicação de Tubarão. Ele disse à CEI que o curso no domingo pela manhã tinha começado por volta das 8 horas e que deixou o local depois de um tempo e foi para a praia, voltando à tarde e ficando à beira-mar até as 17 horas. Porém, em entrevistas, disse que o curso era só pela manhã e que estava vago à tarde. Em outros momentos, ele disse que foi para a praia às 11 horas e voltou no início da tarde. O relatório diz ainda que, “como síntese, podemos afirmar que das 20 horas/aulas previstas, não houve participação do vereador em mais que 6 horas de curso”, relata.



POLÍTICA

Conclusão do relatório: Jarrão cursou apenas 6 de 20 horas previstas

A conclusão é da Comissão Especial de Inquérito da câmara de Tubarão.

Das 20 horas/aula previstas no curso de qualificação promovido pelo Instituto Nacional Municipalista, no início do mês passado, em Recife, o vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB), cumpriu somente seis horas. Esta é a conclusão da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou a denúncia feita em rede nacional contra o vereador, acusado em matéria veiculada pelo Fantástico, de fazer turismo com dinheiro público no momento em que deveria estar participando dos seminários.

O relatório completo foi entregue ontem aos vereadores na sessão da câmara. As várias versões contraditórias feitas pelo parlamentar em entrevistas na região foram o ponto determinante para a comissão concluir que de fato houve uso indevido do dinheiro público, como citou o repórter Giovani Grizotti, no Fantástico, no dia 7 do mês passado. No relatório, consta que Jarrão gastou em diárias, passagens aéreas e inscrição para o curso o montante de R\$ 4.300,82. Os vereadores que compõem a comissão sugerem que o dinheiro seja devolvido ao legislativo.

Cabe agora à comissão de justiça da câmara analisar a legalidade do documento entregue pela CEI. Depois de um prazo de 15 dias, o relatório é colocado para apreciação em plenário. Caso for aprovado, um vereador terá que formalizar denúncia na câmara para somente depois ser analisada a possibilidade de instauração de uma comissão processante.

Parecer jurídico é questionado

Um dos encaminhamentos propostos pela comissão que investigou a conduta do vereador Geraldo Pereira, o Jarrão, é uma análise do setor jurídico da câmara quanto à quebra de decoro. O fato causou certa polêmica na sessão. O vereador Caio Tokarski (PMDB) sugeriu que fosse retirada a sugestão. “É um procedimento político, não cabe ao jurídico decidir isso”, avalia. A mesma opinião tem o presidente da casa, João Batista de Andrade, o sargento Batista (PSDB). “Não vejo que isso seja necessário”, resume. Profundamente abatido, o vereador Jarrão pediu permissão para sair do meio da sessão por conta de problemas de saúde na família.

Mais prazo

Já os membros da sindicância que apura a conduta da assessora parlamentar Cynara Guimarães Antunes pediram a prorrogação de mais 30 dias para a entrega do relatório. O documento teria que ser entregue ontem à câmara de vereadores. O motivo, segundo o presidente da sindicância, o servidor público Eduardo Lopes Neto, seria a falta de mais documentos que precisam ser anexados ao relatório. “Precisamos ter muita cautela e agir de maneira mais correta possível”, afirma. Cynara também participou do curso no Recife, junto com o vereador Jarrão.

Entenda o caso

O programa Fantástico, mostrou no dia 7 do mês passado, uma gravação onde mostra o vereador Geraldo Pereira (PMDB), o Jarrão, de Tubarão, na praia de Porto de Galinhas, três dias antes, ao lado da esposa, da filha e da assessora, Cynara Guimarães. Ele e a funcionária deveriam participar de um curso parlamentar no Recife. Em conversa com o repórter Giovani Grizotti, disfarçado de assessor, Jarrão disse: “Eu não vim aqui fazer curso de vereador, eu vim passear”.

No entanto, o vereador garante que participou do curso no período da tarde e que, no horário em que foi flagrado na praia, próximo das 11 horas, estava de folga dos seminários. “Eu falei em tom de brincadeira. Não era horário do curso”, diz. A assessora Cynara preferiu não se manifestar.

Gastos

Segundo o relatório elaborado pela CEI, o vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB), utilizou R\$ 2.867,00 em diárias, R\$ 1.083,62 em passagens aéreas e mais R\$ 350,00 para a inscrição no curso. No total, foram gastos R\$ 4.300,82. O mesmo valor foi utilizado pela assessora Cynara Guimarães Antunes.

O que pede a comissão

- Devolução dos recursos gastos com diárias, viagens e inscrição no 146º Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais, Assessores e Servidores, por parte do vereador Geraldo Pereira;

Em caso de aprovação pelo plenário da câmara de vereadores, é recomendado:

- Análise e parecer jurídico de quebra de decoro por parte da assessoria jurídica da câmara de vereadores de Tubarão, e se procedente, instauração de comissão especial processante;
- Elaboração de regulamento para concessão de liberação de verbas para a realização de cursos, treinamentos e viagens de vereadores e servidores com limite de gastos e com reembolso de despesas efetivamente realizadas e comprovadas;
- Encaminhamento deste relatório para o Ministério Público Estadual, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ao Ministério Público Federal.

Cronologia da viagem ao Recife

Quinta-feira (01/07)

Viagem de ida, sem curso.

Sexta-feira (02/07)

Sem curso, por suspensão das aulas devido ao jogo da seleção brasileira de futebol.

Sábado (03/07)

Curso pela manhã, pois o vereador afirma que não havia curso à tarde.

Domingo (04/07)

Ausência no curso.

Segunda (05/07)

Entrega de certificados.

Terça-feira (06/07)

Viagem de retorno.

* Dados extraídos do relatório da Comissão Especial de Inquérito (CEI).

Carolina Carradore

Olivete Salmória

Desfile de cavaleiros

Hoje à tarde, precisamente a partir das 16 horas, haverá desfile de cavaleiros pelas ruas de Lages. Trata-se da abertura do 2º Rodeio da Integração Crioula, que acontece até o final de semana no Parque Conta Dinheiro.

Do desfile participarão cerca de 100 cavaleiros. A saída se dará do Parque Conta Dinheiro, percorrendo o seguinte trajeto: Avenidas Camões e Presidente Vargas, passando pelas ruas Correia Pinto, Nereu Ramos, avenida Belizário Ramos, Duque de Caxias e retornando ao Parque pela avenida Camões. A chegada está prevista para às 18 horas.

Usina Pai Querê

Soube que os proprietários das áreas que serão atingidas pela Usina do Pai Querê, no lado de São Joaquim, estão sendo procurados para a indenização.

Só nesse município são quase duzentas propriedades sujeitas a indenizações. Em Lages, o número é bem menor, não chega a 30.

O PT também esteve lá

Ainda que um tanto atrasado, minha amiga Adriana Palumbo envia votos da movimentação do PT durante o desfile cívico de terça-feira.



As bandeiras de Dilma e Ideli também tremularam por lá.



E Leandro Durigon aproveitou para pedir votos, pois era uma concentração de eleitores respeitável.

Calma Jones!

Jones Paulo ficou nervoso com o que postei no blog a respeito da declaração de voto de sua filha ao Arnaldo. Obviamente que foi em tom de brincadeira, Jones! Sei que ela é sua fã incondicional. E você, um pai coruja!

Só no sábado

Segundo o que nos informa o amigo Patrick Cruz, a pesquisa do Ibope ao governo será divulgada só no sábado.

É o que está postado na coluna Poder Online do portal IG.

Enquanto isso, o Sinduscon informou que não vai divulgar a dita pesquisa que era esperada para terça-feira. E a direção não quis dar explicações sobre a decisão.

Só aguça nossa curiosidade!



POLÍTICA

O advogado Douglas Fantin aderiu ao projeto de Carmen Zanotto, em Fraiburgo



Com um trabalho dedicado à saúde e reconhecido em todos os cantos do Estado, a campanha de Carmen Zanotto cresce e ganha seguidores em diferentes regiões de Santa Catarina. Mesmo sem conhecer Carmen Zanotto pessoalmente, o advogado Douglas Fantin, que atua em Fraiburgo, decidiu que

trabalhará, voluntariamente, para a candidata à Deputada Federal pela coligação “As pessoas em primeiro lugar”.

O advogado conta que conhecia o trabalho que ela realizou na Secretaria de Estado da Saúde, mas foi por meio do informativo produzido como material de campanha, o qual recebeu de um amigo, que soube detalhes sobre a qualificação e a trajetória de Carmen Zanotto. “Um pessoa com essa qualificação e esse grau de instrução, além do trabalho já prestado para a população, merece receber apoio e chegar à Câmara Federal”, disse Fantin.



Carmen Zanotto e Douglas Fantin conversaram pessoalmente na terça-feira (7), quando a candidata esteve em Fraiburgo. Na oportunidade o advogado reafirmou seu compromisso em trabalhar pelo projeto de Carmen como candidata à Deputada Federal.

Também em Fraiburgo, Carmen participou de reunião com lideranças, organizada pelos vereadores João Albino de Barros e João Alvadi de Oliveira, e, mais uma vez, recebeu apoio.

Para Agência São Joaquim Online



Márcio
Cordeiro

email:
marciocordeirojornalista@hotmail.com
MTB-SC 3167



Comício acontece hoje

O **deputado estadual** e candidato à reeleição **Valdir Cobalchini (PMDB)** acompanha, nesta sexta-feira, os candidatos da polialiança em campanha na região de Caçador.

Participam das atividades os candidatos ao Governo do Estado, Raimundo Colombo (DEM), e ao Senado, Luiz Henrique (PMDB) e Paulo Bauer (PSDB).

A agenda inicia em Brunópolis, passando por Monte Carlo, Lebon Régis, Rio das Antas, Matos Costa, Calmon e encerrando em Caçador com uma carreata e comício no bairro Martello, às 20 horas.

Defensor da candidatura de Colombo ao Governo do Estado, **Cobalchini** afirma que ele vai dar sequência ao trabalho desenvolvido por Luiz Henrique na região. “Nossa região nunca teve em sua história um tratamento como o oferecido pelo governador Luiz Henrique e somente o Raimundo tem condições de continuar esse trabalho por conhecer o interior do Estado”, afirma o **deputado**.

Qualidade no evento

“Fizemos um evento com número limitado de pessoas para poder manter o controle e a qualidade”, explica o presidente da ACIJO, Clóvis Alessio.

O cozinheiro será o já conhecido dos caçadorenses Cachimbo. “Ele faz uma deliciosa feijoada. Inclusive, já está no Parque das Araucárias desde quinta-feira, para a preparação”, completou Alessio.

A 1ª Feijoada da ACIJO contará com a boa música do Pagode Novo e da dupla César e Diego, além do dj William.

Lula em SC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai a Itajaí na próxima segunda-feira. O Palácio do Planalto marcou para as 15 horas a inauguração da primeira etapa das obras de reconstrução do porto de Itajaí.

No período noturno, Lula vai a Joinville participar de um comício com Dilma Rousseff. Na segunda-feira o presidente vai também a Criciúma, onde chegará às 10 horas. Às 11 horas assinará a ordem de serviço para a execução do projeto de duplicação do lote 29 da BR-101 sul.

Homenagem

Na tarde desta quinta-feira, 9, representantes da Associação Caçadorenses de Imprensa (ACIJO) fizeram a entrega de camisetas para a Feijoada deste sábado para os familiares de Joair dos Santos Lima. Joair dos Santos Lima é homenageado pela Associação pela sua dedicação durante várias décadas à imprensa local.

Últimas camisetas da Feijoada

Restam apenas 50 camisetas da 1ª Feijoada da Associação Caçadorenses de Imprensa – Joair dos Santos Lima (ACIJO) à venda. O concorrido evento acontece neste sábado, 11 de setembro, no Parque das Araucárias. No mesmo dia, será realizada a posse da primeira diretoria da Associação.

Os interessados podem adquirir as camisetas na Revista Atitude, que fica na rua Benjamin Constant, 69, em frente à farmácia Sagrado Coração – fone 3563-7416.

Na hora, serão disponibilizados apenas 50 ingressos, sem direito a camiseta.

Beneficente

O objetivo do evento, que também vai reverter parte dos lucros para a Associação Maria Rosa, é realizar a posse da primeira Diretoria da ACIJO. A Feijoada conta com apoio da UNIARP, ACIC, Visual Comunicação, Eletrônica Digital, CDL, Harmonize, Grupo Temasa, os associados e colegas da imprensa.

Mais informações através do e-mail associacaoimprensa@gmail.com ou do telefone 9995-7094, no blog www.acijo.wordpress.com ou no twitter: @acijo.

POLÍTICA

Comitiva defende candidatura de Caçador para o JASC 2011

Uma comitiva caçadorenses, liderada pelo prefeito Saulo Sperotto, pelo secretário regional Beto Comazzetto, e pelo presidente da Fundação Municipal de Esportes, Beto Ferraz, estará em Brusque, nesta sexta-feira (10), para defender a candidatura do município como cidade sede dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC) de 2012. Caçador concorre com Joinville.

Caçador apostará na mobilização da comunidade em geral, envolvendo principalmente o poder público, classe empresarial, representantes entidades locais e lideranças envolvidas com o esporte. Durante a semana passada, filmagens mostrando as potencialidades do município e depoimentos de lideranças engajadas neste evento foram realizadas.

“Caçador já mostrou que é capaz e está preparado para receber os JASC 32 anos depois de sediar pela primeira vez. Esta é a vontade da nossa comunidade e não estamos medindo esforços para esta conquista. Os JASC representam muito para nossa cidade e região, e não temos dúvidas de que, assim como em 1978, ficará marcado na vida de muita gente”, afirmou o prefeito Saulo Sperotto.

Para o presidente da Fundação, Beto Ferraz, Caçador tem mostrado sua força e o calor humano que contagia, e isso será fundamental para a escolha do nosso município como sede dos Jogos. “Já realizamos os PARAJASC, os JESC, e agora queremos os JASC. Viemos nos estruturando nos últimos anos e estamos preparados para realizar um grande evento, assim como aconteceu com os PARAJASC, os quais são considerados, até hoje, como o maior evento paradesportivo realizado no país”, afirmou.

O trabalho de articulação com os conselheiros também faz crer que Caçador está na frente nesta disputa. No final de agosto, durante os Joguinhos Abertos de Santa Catarina, em Criciúma, o assessor de imprensa da prefeitura de Caçador, Jean Carlo Ribeiro, o chefe de gabinete Munir Bittar e o presidente da Fundação de Esporte, Beto Ferraz, articularam o apoio com alguns deles, os quais demonstram apoio à nossa candidatura.

POLÍTICA

Modernização pública

Fabiano Piovezan é natural de Joaçaba, empresário e vereador por duas vezes na sua cidade natal, agora ele é candidato para o senado pelo Partido Verde (PV).

Fabiano visitou e apresentou as suas propostas de trabalho no dia 03/09, no Jornal Imprensa do Povo em Pinhalzinho.

Conforme Fabiano, vários setores públicos precisam ser novamente moldados. "Precisamos modernizar a saúde, a educação, segurança pública, entre outros. No setor da saúde precisamos moldar o SUS, trouxemos o Sistema da Família para o Brasil mas não modernizamos ele," relata ele.

Segundo o candidato, na segurança pública é preciso criar um sistema de política na fronteira e uma melhor remuneração dos profissionais da segurança. "Na segurança pública deve se fazer um planejamento," enfatiza.

O programa do Bolsa Família tem que ser modernizado, criar uma outra estratégia para ser fiscalizado. "Temos que criar uma forma que pais tenham que trabalhar também para poderem receber o auxílio," conclui.



POLÍTICA

Prefeito inaugura academia ao ar livre

Há mais de quatro anos dona Ana Maria Wrubleski, de 60 anos, vai semanalmente à Fundação Municipal de Esportes (FME) praticar exercícios físicos com o grupo de ginástica da terceira idade.

Canoinhas - Agora, além dos exercícios coordenados pela professora da FME, Carla Figura, dona Ana tem mais uma opção para a realização de atividade física: A academia ao ar livre, inaugurada pelo prefeito Leoberto Weinert na manhã desta terça-feira, 07.

A academia instalada na praça Lauro Muller conta com 10 equipamentos doados pela Unimed, que soube do interesse do município em instalar uma academia ao ar livre após

receber um projeto elaborado por técnicos da Fundação. Os equipamentos foram desenvolvidos para fortalecer os ossos e a musculatura, auxiliando na prevenção de males como a osteoporose e doenças cardíacas.

Dona Ana, conta que há nove anos pratica atividades físicas e que a academia veio para ajudar a comunidade na melhoria da saúde. "A comunidade ganhou muito com a academia. Os equipamentos são bons e estão todos ali, basta ter disposição", avalia.

A recomendação é que os aparelhos não sejam utilizados por crianças menores de 12 anos, pois foram projetados no tamanho e peso para atender a população adulta. De acordo com o professor José Carvalho Júnior, a FME está se organizando para disponibilizar um profissional para acompanhar os usuários da academia. "Os profissionais farão avaliação dos usuários e darão orientações quanto ao tempo e maneira de utilização dos aparelhos", explica Junior.



POLÍTICA

JASC: Abertura acende espírito olímpico em Brusque



Se a intenção era surpreender, a abertura da edição de 50 anos dos Jogos Abertos cumpriu o objetivo na quinta-feira, 9 de setembro, noite em que foi realizada. O público lotou a Arena Multiuso de Brusque como ainda não havia se visto na cidade. Zico e Guga, duas personalidades do esporte mundial, estavam presentes para abrilhantar o espetáculo. Atletas brusquenses foram lembrados e

devidamente homenageados. Show de luzes, espetáculo teatral, dança, patinação e orquestra arrancaram aplausos do público durante as quase duas horas do cerimonial apresentado pelo jornalista Mário Motta, do grupo RBS.

Lembrou uma abertura de olimpíadas. Teve desfile das delegações, momento que deu pra perceber o brilho no olhar dos atletas brusquenses acenando para amigos e familiares na arquibancada. Teve hino nacional, fogos, telões, vibração de todos os lados.

Abertos com o vôlei feminino, e Soelito Gohr, campeão mundial de ciclismo paraolímpico, ao lado de Gustavo Kuerten, maior tenista brasileiro de todos os tempos, a tocha olímpica acendeu a pira postada no palco da Arena.

Empolgou os presentes. Reacendeu a chama e recuperou a história dos Jasc, criados em 1960, em Brusque, pelo quarteto Arthur Schlöesser, Rubens Fachini, Edson Rubem Müller e Manfredo Hoffmann. Quatro amigos sonhadores, realizadores e devidamente homenageados na noite que passou.

Agora começam as disputas, as buscas por recordes, medalhas, troféus. Nove modalidades já começam nesta sexta-feira, dia 10 (acompanhe a programação nas páginas a seguir).

Esta edição envolverá quase 7 mil atletas de 607 equipes representando 85 municípios na disputa de 43 troféus em 26 modalidades. Estão em jogo 183 medalhas de ouro e prata, e 203 de bronze, já que o judô premia dois terceiros lugares.



GERAL

Feriado da Independência registra 30 mil turistas em Itapema



Com o bom tempo e o feriado prolongado, os turistas aproveitaram para curtir a praia.

Itapema - A Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Itapema divulgou ontem (9), os dados do Feriadão da Independência. Com base nas informações da coleta de lixo realizada na

cidade nos quatro dias, o Governo estima que 29.461 turistas estiveram na cidade. Nos registros da própria secretaria, em setembro do ano passado, devido ao medo da gripe suína, o município registrou durante todo o mês de setembro apenas 9.000 turistas.

O bom tempo e o feriado prolongado, especialmente aos curitibanos, contribuiu para que o município recebesse tantos visitantes. A avaliação do secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, André Gobbo, é que os dados revelam o constante crescimento que o município vem registrando, ano a ano, no desenvolvimento do turismo local. "Os investimentos no saneamento básico que garantem a balneabilidade

do mar; a garantia do abastecimento de água e, inclusive, a preparação da cidade com empreendimentos turísticos, como é o caso do Parque Calçadão, devolvem à Itapema o título de um dos melhores destinos turísticos do litoral catarinense", salienta.

Numa pré-avaliação o presidente do Sindihotéis de Itapema, José Maria Negreiros, mostra-se satisfeito com os resultados do feriado e estima que houve uma ocupação de 85% dos hotéis e pousadas.



POLÍTICA

Pesquisa do DataSenado mostra consumidor alerta a direitos

O assunto é o Código de Defesa do Consumidor que faz 20 anos nessa próxima sexta-feira.

Valter Rosa da Silva Júnior

O consumidor brasileiro está mais consciente de seus direitos e reconhece avanços obtidos com o Código de Proteção e Defesa do Consumidor que, essa semana completa 20 anos. Ao sair às compras, a maioria das pessoas sabe que existe no país uma legislação específica para proteger o cidadão dos abusos cometidos por empresas e prestadores de serviços: 84% dos entrevistados já ouviram falar no Código de Defesa do Consumidor e 98% sabem da existência do PROCON.

O levantamento do DataSenado ouviu 1.176 brasileiros maiores de 16 anos, com acesso a telefone fixo, em 119 municípios, de todas as regiões, incluindo todas as capitais, entre os dias 25 e 30 de julho de 2010.

A pesquisa quis saber também se o brasileiro acha que vale a pena reclamar quando um produto comprado apresentar problemas e descobriu que quase 90% dos participantes acham válido reivindicar seus direitos de consumidor. Na hora de reclamar, o mais comum é que o próprio vendedor seja procurado (82%). Em segundo lugar, os brasileiros recorrem ao PROCON (43%).

Também é possível constatar um otimismo do consumidor brasileiro na solução de problemas com mercadorias e serviços: 35% acham que o consumidor sai ganhando quando reclama, quase o dobro daqueles que acreditam que o consumidor sai perdendo, 18%. Essa expectativa positiva aumenta à medida que crescem a escolaridade e a renda do respondente, chegando a 42% entre os entrevistados com nível superior de escolaridade.

A existência do Código de Defesa do Consumidor também representou uma mudança positiva no comportamento dos comerciantes brasileiros segundo a opinião de 68% dos entrevistados. Para 70% dos habitantes da Região Sul, os comerciantes apresentaram uma mudança positiva, enquanto na Região Norte, 61% dos entrevistados têm essa opinião.

Quanto à eficiência da legislação brasileira de proteção ao consumidor, a opinião da população está dividida. Enquanto 43% afirmaram que a legislação é suficiente para protegê-los na hora de fazer compras, 57% disseram não acreditar na força dessa lei. Por outro lado, quando avaliam todo o sistema de proteção ao consumidor no país, 39% dos brasileiros acham que a estrutura de proteção é ótima ou boa. Apenas 10% disseram que o sistema de proteção é ruim ou péssimo. Outros 47% disseram que o sistema é regular, ou seja, indicando que a legislação brasileira e os órgãos de defesa ainda podem melhorar na proteção dos consumidores

O CORREIO DO POVO

POLÍTICA

Irineu Pasold aposta nos votos regionais para ser *deputado estadual*

Vice-prefeito Irineu Pasold (PSDB) aposta na região para chegar à *Assembleia Legislativa*.



Irineu aposta no saneamento básico em sua campanha. (Foto: Piero Ragazzi)

As políticas para a saúde, principalmente com o saneamento básico, motivam a vida política de Irineu Pasold (PSDB). O vice-prefeito está disposto a trocar a Prefeitura por uma vaga na ***Assembleia Legislativa*** nesse ano e aposta na força do voto regional para alcançar a vitória. Para o

tucano, que já foi prefeito entre 1999 e 2004, Estado e Prefeituras devem trabalhar com maior sintonia.

O Correio do Povo: Por que o candidato quer trocar o cargo de vice-prefeito pela *Assembleia Legislativa*?

Irineu Pasold: Quando fui prefeito, tive durante quatro anos de mandato um deputado federal da cidade e nenhum estadual. Conseguimos vários recursos de Brasília, vários convênios. Porém, do Estado não veio nada a mais do que o obrigatório. É por isso que

eu quero ser **deputado estadual**. Sei exatamente o que é a falta de representatividade em Florianópolis e me coloco à disposição para ser o elo com a região.

OCP: Quais as propostas do candidato para convencer o eleitor?

IP: Eu estou na vida pública pelo saneamento básico. Falar no assunto é abordar saúde, educação, meio ambiente. E Santa Catarina continua com índices muito baixos em rede esgoto, entre os piores do Brasil.

O modelo atual do Estado precisa ser revisto. A Casan é uma boa empresa, mas ela deveria ser parceira, trabalhar junto com os municípios. A autarquia deveria incentivar a regionalização do serviço de água, saneamento e lixo. Os municípios se reúnem e juntos fazem a gestão e a Casan entra com o apoio, com programas.

No Vale do Itapocu, quase todas as cidades já municipalizaram o serviço. Mas elas devem se unir e criar um consórcio para administrar. Essa ideia foi discutida entre 2001 e 2002, quando eu era prefeito.

Na saúde, é preciso capacitar as secretarias municipais através do Estado. O nosso gargalo no setor chama-se consultas especializadas. Temos que buscar recursos e criar programas para que os municípios possam fazer esses investimentos.

OCP: Há propostas em outras áreas?

IP: Na educação, é necessário que o Estado coloque, em cada região, uma escola técnica com cursos profissionalizantes que atendam as características de cada área.

Na infraestrutura, é obrigação do Estado participar da duplicação da BR-280. Os deputados estaduais também têm que estar engajados. E nós não podemos esquecer o contorno ferroviário, que beneficia Jaraguá do Sul e Guaramirim principalmente.

Com o contorno, vamos ter um espaço importante dentro da cidade para a mobilidade urbana, que deve ser usado. Não adianta ficarmos mudando o sentido das ruas. Temos que pensar em outras soluções. Onde fica os trilhos pode ser usado para o transporte coletivo, funcionar de forma expressa. Temos que ter um sistema novo e o contorno ferroviário pode ajudar muito.

O projeto do contorno de Jaraguá do Sul ficou pronto antes de Joinville. Mas lá, as obras já começaram, aqui não.

OCP: Como está a campanha nas ruas? O foco é somente na região ou pretende buscar votos fora?

IP: Estou dedicando essa campanha à região. Prioridade para os cinco municípios. E para isso estamos fazendo um trabalho intensivo com os eleitores nas ruas. É uma campanha que lembra o padrão vereador.

Dentro da tríplice aliança, um candidato a **deputado estadual** precisa fazer mais de 30 mil votos para entrar na disputa. Eu acredito que isso é possível mesmo com uma campanha focada apenas na região. A nossa coligação deve eleger pelo menos uma

pessoa por aqui, se o Raimundo Colombo (DEM) for eleito governador, poderemos ter dois. Tivemos bons números em algumas pesquisas. Isso serve como estímulo.

OCP: Mas para deputado federal, você apoia um candidato de Joinville.

IP: Um dos apoios à nossa campanha vem dali. Não lançamos nenhum candidato por aqui porque sabíamos das dificuldades de eleger um deputado federal, pois é preciso cerca de 100 mil votos. A eleição do Vicente Caropreso em 1998 aconteceu porque havia circunstâncias para isso.

A campanha que a Acijis está fazendo é boa. Mas tem que ver que em Jaraguá, a migração é muito grande. A população dobrou em 17 anos. Recebemos muitos cidadãos de outras regiões do Estado, que mantêm vínculos com essas cidades. E por isso, ele acaba transferindo o título para aqui, mas continua votando no candidato de lá.

OCP: E para governador do Estado, a tríplice está mais confiante com a subida do Raimundo Colombo nas pesquisas?

IP: A comunidade está começando a enxergar através dos programas apresentados. Eu tenho medo de um regresso na administração estadual que não continue a descentralização. Os outros candidatos não são muito claros quanto a isso. Há vários pontos que precisam ser melhorados em Santa Catarina, mas o Colombo é a melhor opção para aprofundar os trabalhos regionais.

OCP: A descentralização deve continuar, então? Do jeito como está?

IP: Sou a favor, mas faria algumas mudanças. Por exemplo, a divisão das Secretarias Regionais. Eu faria não de forma política, mas geográfica. O Vale do Itapocu, por exemplo, deve estar unido em uma SDR. Nós devíamos usar também as estruturas das associações de municípios, pois elas já fizeram uma divisão natural do Estado.

A centralização é um risco. Dos seis anos que fui prefeito, passei quatro com o governo centralizado. Eu não ganhei um real do Estado. Os recursos começaram a vir naturalmente com a descentralização.

OCP: E na campanha nacional, José Serra ainda tem chances de virar o jogo?

IP: Nós, do PSDB do Sul, temos certa desconfiança com as pesquisas atuais. Mas admitimos a dificuldade de enfrentar uma candidata que tem a popularidade do presidente Lula por trás. A popularidade é dele, e não dela ou do PT. Temos que batalhar e garantir o segundo turno. Aí, teremos mais 28 dias para convencer a população que o Brasil precisa de uma mudança administrativa, que é necessária.

jornal absoluto

POLÍTICA

DEPUTADO COBRA FISCALIZAÇÃO E CUMPRIMENTO DA LEI DAS LOTÉRICAS

Preocupado com o não cumprimento da lei de sua autoria, que estabelece a obrigatoriedade de serviço de segurança nas casas lotéricas e agências do correio localizadas no território catarinense (Lei 14.737 de 2009), o **deputado Renato Hinnig** (PMDB) enviou pedido de informação para a SSP (Secretaria Estadual de Segurança Pública) para saber como anda a fiscalização do órgão junto aos estabelecimentos. Pela lei, todas as casas lotéricas e agências dos correios em funcionamento no estado (desde que não sejam franqueadas ou terceirizadas) e que possuam mais do que quatro caixas operando, ficam obrigadas a manter durante o horário de funcionamento o serviço de segurança, prestado por vigilantes profissionais, visando à segurança dos usuários, funcionários e proprietários.

A função fiscalizadora da Secretaria está prevista no artigo 2º da referida lei. A intenção do pedido é saber se foi editado decreto ou portaria para regulamentar a fiscalização e se caso esteja ocorrendo, qual o modo e frequência de verificação do seu cumprimento. O deputado quer saber ainda qual o motivo da não execução da fiscalização e qual a perspectiva para início dos trabalhos definidos em lei. “Não adianta o parlamentar fazer leis, se depois elas não são cumpridas. Nos dias em que as filas nas lotéricas aumentam, devido aos prêmios acumulados da megasena é que se percebe a importância da aplicação da lei. A presença de um vigilante pode inibir a ação dos bandidos que geralmente se aproveitam do movimento intenso para praticar os assaltos”, destaca **Hinnig**. A lei não abrange os estabelecimentos que se localizam em shoppings ou supermercados, onde já exista serviço de segurança, mas exige a manutenção de sistema de vigilância eletrônica, cofres do tipo boca de lobo e alarme de comunicação direta e automática com empresa de vigilância especializada.

COLOMBO ASSUME COMPROMISSO COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



A implantação do programa Juro Zero é a principal proposta de Raimundo Colombo para o desenvolvimento da economia catarinense. Quando prefeito de Lages, criou a medida que auxiliou os empresários da cidade. Por meio da iniciativa, o valor que seria usado pelos empresários para pagar impostos pode ser revertido para impulsionar seus negócios, enquanto a prefeitura arcava com os tributos. “Com esse programa, um pizzaiolo conseguiu

ampliar seu negócio e ainda comprar uma moto para a tele-entrega”, exemplifica o candidato. Agora, Colombo assume o compromisso de implantar a iniciativa também na região do município com a quarta maior economia do Estado: Blumenau.

Para o candidato, é dever do Governo estimular os setores econômicos com a redução de tributos. “A região do Vale do Itajaí já possui a cultura do empreendedorismo. Basta criar políticas públicas de incentivo às micro e pequenas empresas”, afirma. Colombo recorda a ocasião em que Luiz Henrique da Silveira, na época governador do Estado, isentou de impostos a produção de maçãs, na região de Fraiburgo. “Essa ação gera atividade, aumenta a quantidade de empregos e o salário dos trabalhadores”, defende. Colombo propõe melhorar ainda mais o que já foi feito na gestão anterior sem criar ou aumentar nenhum imposto. O aumento de investimentos na criação de empregos e capacitação dos profissionais também é um compromisso do candidato da polialiança com o Estado. “Temos que batalhar para atrair novas empresas e dar subsídios para que os pequenos e médios empreendimentos possam continuar empregando e movimentando a economia”. Durante o período em que Colombo esteve à frente da prefeitura de Lages, grandes empresas como Brahma, Vossko e Tractebel se instalaram no município. Com isso, 10 mil novas oportunidades de trabalho foram criadas.

VIGNATTI FAZ CAMPANHA NO NORTE DO ESTADO



O belo dia de sol que brilhou ontem levou uma campanha animada. Esse foi o cenário de mais um dia de campanha do candidato a senador Cláudio Vignatti (PT) e da candidata a governadora Ideli Salvatti (PT). Acompanhados dos candidatos a **deputados estaduais** e federais, eles participaram de caminhadas, bandeirações e panfletagem em quatro municípios do Norte do estado - São João do Itaperiú, Massaranduba, Joinville e São

Francisco do Sul. A agenda começou cedo nas ruas de São João do Itaperiú, percorrendo toda a área central da cidade. Vignatti aproveitou o momento para visitar o gabinete do prefeito Valdir Correa (PP), onde foi recebido pelo próprio prefeito e por seu vice, Rovani Delmonego (DEM), além de secretários municipais. “Eu e meu vice estamos com Vignatti nessas eleições”, declarou o prefeito.

A segunda cidade a receber o time de Lula foi Massaranduba. Lá o presidente do PT local, Giovanni Sidney Tonete, e o vice, Rodolfo Stringari, também fundador do partido no município, acompanharam o percurso juntamente com o candidato a deputado estadual Scarpato (PT). “Por onde passa, o 'time de Lula' faz sucesso”, destaca Vignatti. Em Joinville, Vignatti e Ideli Salvatti foram até a porta das fábricas para conversar com os trabalhadores. Com um carro de som e vários militantes, os candidatos seguiram para uma caminhada no bairro Paraíso. “O nosso governo vai ter a cara dos catarinenses, pois o nosso jeito de governar é ao lado do povo, assim como faz o presidente Lula”, ressaltou Ideli. Mais tarde, Vignatti seguiu para a cidade histórica de São Francisco do Sul, onde percorreu, junto com os apoiadores de sua candidatura, as ruas centrais, sempre divulgando sua candidatura e suas propostas. A última agenda do dia foi em Joinville, onde Vignatti conversou com os funcionários de uma das maiores empresas

do estado e do país, a Indústria de Fundação Brasileira Tupy. “Esse é o nosso jeito de fazer campanha, olhando nos olhos das pessoas, conversando com os trabalhadores e ouvindo suas reivindicações”, finalizou.

PRE/RJ DENUNCIA PICCIANI E MAIS QUATRO DEPUTADOS ESTADUAIS E ATUAIS CANDIDATOS

Uma ação de investigação judicial por abuso de autoridade foi ajuizada na última semana pela Procuradoria Regional Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro contra o candidato a senador pela Coligação Juntos pelo Rio, Jorge Sayed Picciani, Alessandro Calazans, candidato a **deputado estadual** pela Coligação Frente da Mobilização Socialista; João Pedro Campos de Andrade Figueira, candidato a **deputado estadual** pela Coligação O Rio Pode Mais; Edson Albertassi, candidato a **deputado estadual** pelo PMDB, e André Corrêa, candidato a **deputado estadual** pela Coligação O Rio Pode Mais. Fiscais do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro (TRE-RJ) apreenderam, em uma tenda onde era feito o cadastramento do projeto Minha Casa Minha Vida, 3,4 mil folders com propaganda dos candidatos. Além das informações sobre o programa de habitação, os nomes dos políticos eram apresentados como responsáveis, em última análise, pela iniciativa. Os fiscais verificaram ainda que um dos funcionários responsáveis pelo cadastramento utilizava um crachá em que constava o nome do deputado Alessandro Calazans na parte inferior. A mesma “cartilha” pode ser acessada no site da **Assembleia Legislativa** do estado (<http://www.alerj.rj.gov.br/habitacao>) e nela ainda podem ser vistos os nomes dos candidatos. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos. O não cumprimento desta determinação configura abuso de autoridade. Se comprovadas as denúncias, a pena prevista para este tipo de crime é a cassação do registro de candidatura ou diploma dos políticos.

JUIZ NOTIFICA CANDIDATOS DE QUATRO PARTIDOS POR PROPAGANDA IRREGULAR

O juiz eleitoral de São Lourenço do Oeste (49ª Zona), Jeferson Osvaldo Vieira, determinou que candidatos do DEM, PT, PMDB e PSDB regularizem, no prazo de 48 horas a partir da notificação, placas de propaganda colocadas dentro da faixa de domínio da rodovia SC-473. Os despachos foram publicados na edição de ontem do Diário da Justiça Eleitoral de Santa Catarina. Os candidatos que cometeram irregularidades com mais de uma placa são **Gelson Merisio (DEM)** e **Valdir Cobalchini (PMDB)**, que concorrem à **Assembleia Legislativa**, e João Rodrigues (DEM) e Celso Maldaner (PMDB), que disputam uma vaga na Câmara dos Deputados. Já a candidata ao governo Ideli Salvatti (PT) e o candidato a **deputado estadual Gilmar Knaesel (PSDB)** foram intimados por causa de apenas uma placa. O magistrado constatou que houve desrespeito ao artigo 37, § 6, da Lei nº 9.504/1997 em todos os casos. Como a SC-473 possui faixa de domínio com extensão de 60 metros, as propagandas só estarão regulares se ficarem a uma distância superior a 30 metros do centro da rodovia. "Em se tratando de propaganda afixada em bem público, a multa prevista no § 1º do art. 37 da

Lei nº 9.504 somente deve ser aplicada quando não obedecida ordem de retirada ou de restauração do bem, pelo responsável, no prazo de 48 horas", declarou o juiz.

Por Rodrigo Brüning Schmitt.

O Barriga Verde

POLÍTICA

Suspenso julgamento de recurso do deputado federal João Pizzolatti

Pedido de vista do ministro Hamilton Carvalhido, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), suspendeu a análise de um recurso apresentado em defesa do deputado federal João Pizzolatti (PP-SC), condenado por improbidade administrativa em 2007. Por esse motivo, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) negou o pedido de registro de candidatura do parlamentar, que pretende concorrer à reeleição em 2010.

No recurso, Pizzolatti contesta não só a aplicação da Lei da Ficha Limpa como sua condenação por improbidade administrativa, imposta pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC).

Até o momento, três ministros negaram o pedido do parlamentar: o relator do processo, ministro Arnaldo Versiani, a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha e o ministro Aldir Passarinho Junior. O ministro Marco Aurélio concedeu o pedido por entender que a Lei da Ficha Limpa não pode ser aplicada para essas eleições e não pode retroagir para alcançar a condenação do deputado.

Improbidade administrativa

Pizzolatti foi condenado em primeira instância e pelo TJ-SC em uma ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina em 2001. As condenações julgaram irregulares contratos de licitação firmados entre a empresa em que ele e seu irmão eram sócios e a prefeitura de Pomerode (SC).

A defesa do parlamentar alegou, perante o TSE, que Pizzolatti foi condenado tão somente por ser sócio-cotista da empresa e que a condenação, além de não deixar claro o dolo (intenção de cometer um ato ilícito), sequer teria individualizado a conduta de Pizzolatti. Alegou ainda que o próprio TJ-SC determinou que os efeitos da suspensão dos direitos políticos do deputado somente poderiam vigorar a partir do trânsito em julgado do processo (quando não há mais possibilidade de recurso).

“Penso que não cabe à Justiça Eleitoral rever a condenação a ponto de considerar a inexistência de ato de improbidade administrativa em relação ao candidato, como se

pretende. Do contrário, a Justiça Eleitoral se substituiria à Justiça competente inclusive para, até mesmo, desconstituir a imputação de improbidade”, disse o ministro Versiani.

Ele acrescentou que, “no caso, não se condenou o candidato porque ele seria mero sócio-cotista da empresa favorecida, e sim porque partícipe e beneficiário dos atos tidos como ilícitos”. O TJ-SC apontou ligação política entre os diversos participantes das irregularidades, inclusive do parlamentar.

Assim, o ministro Versiani manteve a decisão do TRE-SC que negou o registro de candidatura com base na alínea “I” do inciso I do artigo 1º da Lei Complementar 64/90, incluído pela Lei da Ficha Limpa (LC 135/10). O dispositivo torna inelegível político condenado por ato doloso de improbidade administrativa que importe lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito, seja por decisão colegiada, como é o caso de Pizzolatti, ou transitada em julgado. A declaração de inelegibilidade vale desde a condenação ou o trânsito em julgado do processo até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

O ministro Marco Aurélio acolheu dois pedidos feitos no recurso: a inaplicabilidade da Lei da Ficha Limpa para essas eleições e o instituto da irretroatividade da lei, que não poderia alcançar fato ocorrido antes da edição da norma, em junho de 2010.

Mônica Serra estará em Florianópolis no sábado

Mônica é esposa do candidato à Presidência da República pela coligação O Brasil Pode Mais, José Serra.

No próximo sábado, dia 11, os tucanos recepcionarão Mônica Serra, esposa do candidato à Presidência da República pela coligação O Brasil Pode Mais, José Serra.

Mônica estará em Florianópolis durante todo o dia. A agenda da visita prevê uma caminhada no centro de Florianópolis pela manhã, seguida de almoço no Mercado Público e visita, de tarde, a alguns projetos sociais na região da Grande Florianópolis.

Candidatos ao Senado por Santa Catarina arrecadaram R\$ 1,1 milhão para campanha

Paulo Bauer (PSDB) lidera lista com a maior receita: R\$ 605 mil

Os candidatos ao Senado já arrecadaram R\$ 1,1 milhão em dois meses de campanha. Quem declarou maior receita até o momento foi Paulo Bauer (PSDB), que informou ter recebido R\$ 607 mil, sendo R\$ 495 mil em doações de empresas. Em segundo lugar está Luiz Henrique da Silveira (PMDB), com R\$ 236 mil, seguido por Cláudio Vignatti (PT), com R\$ 159 mil.

As informações fazem parte da segunda prestação de contas parcial, entregue no fim da última semana. Além de declarar a maior arrecadação, Bauer também informa o maior gasto entre os candidatos ao Senado. Foram R\$ 734 mil, a maior parte em publicidade

por material impresso (R\$ 491 mil), publicidade por placa e faixas (R\$ 156 mil) e locação de veículos (R\$ 42 mil).

O ex-governador Luiz Henrique obteve R\$ 236 mil em doações, a maior parte vinda de empresas (R\$ 183 mil). As despesas somaram R\$ 220 mil. A maior parte gasta em produção de programa de TV e rádio (R\$ 142 mil), locação de veículo (R\$ 29 mil) e material impresso (R\$ 26 mil). Vignatti também obteve a maior parte dos recursos declarados (R\$ 159 mil) em doações de empresas (R\$ 110 mil). Os gastos declarados chegaram a R\$ 147 mil, com despesas com placas e faixas (R\$ 51 mil), material impresso (R\$ 39 mil) e serviços prestados (R\$ 22 mil).

O candidato Hugo Biehl (PP) informou receita de R\$ 61 mil, a maioria (R\$ 40 mil) vinda do próprio partido. A maior parte destes recursos foi gasta com material impresso (R\$ 29 mil), serviços prestados (R\$ 9 mil) e transporte (R\$ 5 mil).

JORNAL O IGUASSU

O diário do Vale do Iguaçu

POLÍTICA

Falta de cadeirinhas atrapalha lei



Foto: Katiúscia Silvestri/ O Iguassú

municípios. Em duas delas, havia apenas o bebê-conforto. Nenhuma das lojas soube informar quando receberá mais cadeiras, já que a procura é tanta, que nem mesmo as

Desde o dia 1º de setembro o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) está aplicando a lei que exige o uso de cadeirinhas adequadas à idade das crianças, nos carros. A lei estabelece que recém-nascidos com até um ano de idade sejam transportados no bebê-conforto. De um a quatro anos, as crianças devem viajar em cadeirinhas. Entre quatro e sete anos e meio, o ideal é que utilizem a elevação de assento. Crianças de sete anos e meio a dez anos devem viajar somente no banco traseiro usando o cinto de segurança. Apesar de a resolução do Conselho Nacional de Trânsito ser de 2008, os pais que deixaram para comprar o acessório nas vésperas do início da fiscalização não encontram a cadeirinha infantil, que está em falta nas lojas de todo o país, inclusive em Porto União e União da Vitória.

A equipe de reportagem do jornal O Iguassú procurou as cadeirinhas em dez lojas dos

fábricas possuem o produto nos estoques.

A Polícia Militar, responsável por fazer a fiscalização dos carros, ressalta que, neste primeiro momento, fará mais trabalhos de orientação e conscientização, já que sabe que as cadeirinhas estão em falta no comércio local.

A multa para infratores será de R\$ 191,54 e sete pontos incluídos na CNH.

Transportes escolares

Os transportes coletivos, como ônibus e vans escolares, não são obrigados a transportar as crianças nas cadeirinhas, mas a ampliação da lei para os transportes escolares já está sendo estudada, porém sem data definida.



POLÍTICA

Renato Hinnig cobra cumprimento da Lei das Lotéricas



Preocupado com o não cumprimento da lei de sua autoria, que estabelece a obrigatoriedade de serviço de segurança nas casas lotéricas e agências do correio localizadas no território catarinense (Lei 14.737 de 2009), **o Deputado Estadual Renato Hinnig** enviou pedido de informação para a SSP (Secretaria Estadual de Segurança Pública), para saber como anda a fiscalização do órgão junto aos

estabelecimentos.

Pela lei, todas as casas lotéricas e agências dos Correios em funcionamento no Estado (desde que não sejam franqueadas ou terceirizadas) e que possuam mais do que quatro caixas operando, ficam obrigadas a manter durante o horário de funcionamento o serviço de segurança, prestado por vigilantes profissionais, visando a segurança dos usuários, funcionários e proprietários.

A função fiscalizadora da Secretaria está prevista no artigo 2º da referida lei. A intenção do pedido é saber se foi editado decreto ou portaria para regulamentar a fiscalização e se caso esteja ocorrendo, qual o modo e a frequência de verificação do seu cumprimento. O Deputado quer saber ainda qual o motivo da não execução da fiscalização e qual a perspectiva para início dos trabalhos definidos em lei.

“Não adianta o parlamentar fazer leis, se depois elas não são cumpridas. Nos dias em que as filas nas lotéricas aumentam, devido aos prêmios acumulados da Megasena é que se percebe a importância da aplicação da lei. A presença de um vigilante pode inibir a ação dos bandidos que geralmente se aproveitam do movimento intenso para praticar os

assaltos”, destaca **Hinnig**. A lei não abrange os estabelecimentos que se localizam em Shoppings ou Supermercados, onde já exista serviço de segurança, mas exige a manutenção de sistema de vigilância eletrônica, cofres do tipo boca de lobo e alarme de comunicação direta e automática com empresa de vigilância especializada.

Tucanos de Palhoça devem apoiar Ângela Amin

Depois de receber oficialmente o apoio do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, uma das maiores lideranças do PSDB e que administra a maior cidade do sul do Estado, a candidata do PP, Ângela Amin, esteve em Palhoça, neste domingo, 5 de setembro, onde prestigiou, acompanhada pelos filhos, do aniversário de 3 anos de Leandro Júnior, filho do empresário Leandro Santos, presidente do PSDB de Palhoça.

Presente também na comemoração o Deputado Federal e vice-presidente do PSDB do Estado Gervásio Silva, que, a julgar pela manifestação de carinho e a longa conversa que manteve com a candidata do Partido Progressista, deverá assumir também sua candidatura, a exemplo do que já vem fazendo a maioria dos tucanos de Santa Catarina.

Empresário promove reunião para o candidato *Ronaldo Benedet*



Na última quinta-feira dia 02, o empresário Marciano (leia-se Marciano Imóveis e Marciano Construções), recebeu em sua residência o candidato a Deputado Federal e ex-secretário de Segurança Pública **Ronaldo Benedet**. Na oportunidade Marciano reuniu amigos do bairro São Sebastião, Pinheira e bairros vizinhos para trocarem ideias com o candidato sobre saúde, segurança, infraestrutura e outras reivindicações para o bairro São Sebastião,

Pinheira entre outros. O candidato a deputado discursou aos presentes e se colocou à disposição da comunidade para representar Palhoça em Brasília.

Após a reunião política iniciou a parte descontraída do encontro, quando foi servido aos presentes um delicioso churrasco.

Campanha de Sandro na Praça



No sábado, 04, a campanha Sandro **Deputado Estadual** e Vânio Deputado Federal promoveu panfletagem na Praça 7 de Setembro. O evento contou com a presença de apoiadores da candidatura de Padre Sandro, que mantiveram contato com eleitores apresentando as propostas do candidato para Palhoça e região, assim como as propostas do candidato a Deputado Federal Vânio dos Santos.

De acordo com Sandro, o candidato que apoia para Deputado Federal Vânio dos Santos, possui relevantes serviços prestados por Palhoça

quando foi **deputado estadual** entre 2005/06, na questão da recategorização do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, onde promoveu vários debates e foi o autor da lei que viabilizou a regularização fundiária do entorno do Parque.

O candidato a **deputado estadual** pelo PT de Palhoça conversou com eleitores, circulou pelo comércio em torno da Praça e apresentou uma novidade que acompanhará o candidato nos eventos de rua: “a burreca”, uma espécie de carrinho preparado com alto-falantes e espaço para armazenar os materiais de campanha. “É um veículo que já é bem utilizado pelas campanhas do PT em Florianópolis e trouxemos para cá, é bem prática e não atrapalha o trânsito” disse Sandro.

Sandro ressaltou também a receptividade dos cidadãos com a mensagem da campanha, cujo mote é “Ética e cidadania a serviço da vida”: “O povo palhocense está ciente de que precisamos mudar, que Palhoça pode mais, que não pode ficar à mercê do poderio de alguns, nosso Município é um todo e não uma pequena parte, nossa Cidade vai além das paredes da Prefeitura e da poluição visual que vemos por aí. Nosso compromisso é com Palhoça, com nossa região e com cada cidadão e suas vontades sociais.

Valorizando a vida de cada cidadão, promoveremos de fato a cidadania com ética”, explicou Sandro.

Dirce com agenda cheia



Depois de receber congratulações pela passagem de seu aniversário de 53 anos, neste dia 7 de setembro, a candidata a uma vaga na **Assembleia Legislativa** Dirce Heidercheidt retomou com sua agenda de viagens. O destino pela manhã foi Itapema. Compromissos em Palhoça à tarde e Urubici à noite. Nesta quinta, dia 09, Dirce segue para Lages. Na sexta, ela cumpre compromissos em Palhoça. Sábado é dia de bandeiraço para a candidata que devem acontecer em Ituporanga e Alfredo Wagner.

Candidato tem carro roubado em São José

Para o candidato a **deputado estadual** José Natal, a política mal intencionada está mostrando a sua cara na forma mais mesquinha e covarde. A revolta se justifica pelo fato de no último sábado, 04 de setembro, o carro utilizado na sua campanha, todo adesivado e com caixa de som, ter sido roubado. “No mesmo dia, um texto sem assinatura foi lançado em Forquilha com um único propósito: espalhar a mentira”, diz o candidato.

José Natal quer acreditar ter sido mera coincidência, mas segundo ele, quem conhece o subterfúgio do mundo político sabe muito bem, que pode ter sido algo “orquestrado”. O motivo, para ele: “É óbvio: medo. O temor de que um manezinho, com o coração sitiado entre São José e Florianópolis retorne a **assembleia legislativa** do Estado de Santa Catarina”, desabafa.

Para ele, a forma de atuação covarde e infame tem uma explicação. É que sua campanha pelo PSDB não tem ligação com nenhum grande grupo empresarial político. “Muito pelo contrário. A força do meu nome como atual suplente tucano resulta de uma

equação simples: ficha limpa, discurso franco e direto e defesa dos menos favorecidos”, finaliza.

Vai dar uma boa beliscada

O ex-prefeito de Chapecó e candidato a deputado federal pelo DEM, um mero desconhecido em Palhoça, deverá ter uma boa votação no Município. Sua equipe de frente por aqui tem como seu principal cabo eleitoral um grande empresário do Município e até o Vereador Pitanta faz parte da equipe.

Briga por escora

A briga por espaço para colocar as placas de propaganda eleitorais dos candidatos ainda vai acabar em confusão. Na semana passada tinha cabo eleitoral do **César Souza Júnior** brigando com cabo eleitoral da Dirce. É tanta placa que um candidato já está se escorando no outro.

Fatos & Boatos

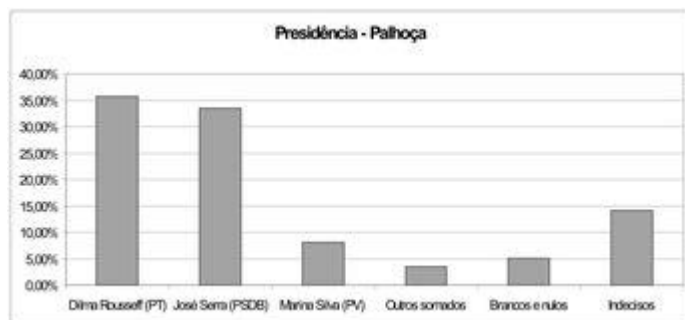
QUE o Município de Palhoça virou um verdadeiro campo de pouso para candidatos paraquedistas é um fato. Mas que tem candidato que vai pegar dois, três mil votos em Palhoça sem nem colocar os pés por aqui é boato.

QUE tem um monte de comissionado na Prefa de férias é um fato. Mas que pegaram férias para trabalhar na campanha é boato.

QUE o PSDB de Palhoça está “paquerando” a Ângela Amin é um fato. Mas que o namoro vai virar casamento ainda é boato.

QUE tem candidato a deputado federal dizendo em campanha que vai trabalhar para melhorar a segurança pública é um fato. Mas que ele ficou velho na segurança pública e não conseguiu melhorá-la é boato!

Pesquisa aponta números da corrida eleitoral em Palhoça



Entre os dias 20 e 22 de agosto, 837 palhocenses foram indagados sobre a intenção de voto pela empresa de pesquisa Cooperfil, no mercado há 27 anos. O resultado foi divulgado nessa quarta-feira e revela os números para o Governo do Estado, Senado e Presidência da República. Essa foi a segunda sondagem da Cooperfil. A primeira teve início em 21 de

julho, em Joinville, e passou por Lages, Florianópolis, Criciúma, Chapecó, Blumenau, São José, Itajaí, Palhoça, Balneário Camboriú, Tubarão, Rio do Sul, São Bento do Sul, Caçador, Concórdia e Brusque. Uma nova rodada foi iniciada em 20 de agosto, pelos mesmos municípios, o que possibilita, também, uma análise comparativa, pela evolução dos números.

O Jornal Palhocense teve acesso aos números, em primeira mão, através da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (ADJORI/SC) e divulga com exclusividade no Município de Palhoça.

Um ponto que chamou a atenção foi o grande índice de indecisos. Faltando pouco mais que 20 dias para as eleições, segundo a pesquisa, muitos palhocenses ainda não decidiram em quem votar.

O diretor da Cooperfil, Tadeu Comerlatto, explica que o objetivo não é traçar o ranking dos candidatos, em termos estaduais, mas sua performance regional. Todas as pesquisas estão registradas no Tribunal Regional Eleitoral e podem ser acessadas pelo site:

www.cooperfil.com.br.

Registro: TSE: 25761/2010 – TRE: 50545/2010. Pesquisa realizada com recursos próprios. Margem de erro de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Governo

Os números da pesquisa em Palhoça revelaram que Angela Amin (PP) mantém a dianteira com 34,29% (aparecia com 32,94 na pesquisa de julho); Raimundo Colombo (DEM) saltou de 12,28% para 22,46%; Ideli Salvatti (PT) saiu de 16,53% para 18,64%. Os demais candidatos somaram 3,48%; brancos e nulos totalizaram 5,02% e indecisos 16,13%.

Senado

Os palhocenses pesquisados apontaram que Luiz Henrique (PMDB) soma 58,43% (tinha 53,84% no levantamento anterior); Paulo Bauer (PSDB) vai a 24,85% (contra 21,37% em julho) e Hugo Biehl (PP) chega a 21,26% (aparecia com 15,35%). Claudio Vignatti (PT) saiu de 13,22 % para 16,13%; João Ghizoni (PCdoB) recua de 7,20% para 6,93%; Joaquina (PSTU) mantém 3,7% e Beth Tiscosky (PP) salta de 1,42% para 8,24%. Demais candidatos somam 6,82%. Brancos e nulos 8,84% e Indecisos 44,80%. OBS: A intenção de voto ao Senado representa a soma de voto como primeira opção e voto como segunda opção, uma vez que, este ano, serão eleitos dois senadores por Estado. Daí a soma chegar a 200%.

Presidência

A candidata petista Dilma Rousseff contabiliza 35,72% da intenção de votos entre os palhocenses e o tucano José Serra 33,57%. Marina Silva (PV) 8,12%; demais candidatos somam 3,48%. Brancos e nulos 5,02%. indecisos 14,10%

Amostra: foram ouvidas 837 pessoas, de 20 a 22 de agosto e a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Candidato a *Deputado Estadual* João Batista lança campanha em Palhoça



Aconteceu na última quinta-feira, 02 de setembro, na Sede do Conselho Comunitário Zona Sul, no Centro de Palhoça, o encontro dos cabos eleitorais, eleitores e simpatizantes do candidato a ***Deputado Estadual*** pelo PR João Batista.

O Candidato a deputado estadual, que é vice-prefeito de Dário Berger em Florianópolis, espera uma expressiva votação no Município de Palhoça e conta com o apoio de importantes

lideranças políticas ligadas ao PR no Município, entre eles o Vereador Nilson João Espíndola, que é o coordenador da campanha na Cidade, dos vereadores em exercícios Nelson Martins e Moíses Antônio Geraldo e do ex-vereador Tarcísio Schmidt. As lideranças lotaram as dependências do salão do Centro Comunitário para receber e discutir as propostas do candidato para Palhoça e Região.

Na oportunidade, o Vereador Nilson João Espíndola defendeu a união dos filiados do PR de Palhoça, para que o Partido tenha um representante da Região comprometido com o Município na ***Assembléia Legislativa***. “Como partidários temos a obrigação de votar nos candidatos do PR”, enfatizou Nilson.



POLÍTICA

Votação poderá definir quebra de decoro parlamentar de Jarrão

TUBARÃO - Em pouco mais de 15 dias, a comissão permanente de Legislação e Justiça deverá entregar um parecer sobre a constitucionalidade do relatório elaborado pela Comissão Especial de Investigação, que trata da farra das diárias. As considerações finais e as seis recomendações foram lidas ontem à noite, durante a sessão da Câmara de Vereadores.

Os legisladores também receberam cópia do relatório. Jarrão foi flagrado em uma reportagem do Fantástico que mostrou vereadores fazendo turismo em horário de cursos de qualificação.

A primeira recomendação pede a devolução dos recursos gastos com diárias, viagens e a inscrição do curso, realizado entre 1º e 5 de julho, em Recife, Pernambuco, pelo vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB). Em caso de aprovação deste item, o relatório pede uma análise e um parecer jurídico de queda de decoro por parte da assessoria jurídica da Câmara e, portanto, se precedente a instauração de uma Comissão Especial Processante - esta comissão é que poderá decidir pela cassação do mandato de Jarrão.

Também foi recomendada a elaboração de um regulamento para a concessão de verbas para a realização de cursos e viagens com limite de gasto e reembolso de despesas realizadas e comprovadas. O relatório sugere o encaminhamento da documentação ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ainda ao Ministério Público Federal (MPF), para que avalie os procedimentos adotados pelo Instituto Nacional Municipalista, promotor do curso.

Divergências - Com o parecer da comissão de Legislação e Justiça, o relatório será votado em plenário. Somente após esta votação é que a vida política de Jarrão será definida. Ainda durante a sessão, o vereador Caio Tokarski (PMDB) afirmou que não há necessidade do parecer da assessoria jurídica sobre a quebra ou não de decoro parlamentar. "Não tem por que utilizar parâmetros jurídicos para julgar uma questão que é política. À Câmara compete o julgamento político", afirma o vereador. O entendimento de Caio é compartilhado pelo presidente da Câmara, João Batista de Andrade. "Esta é uma discussão que será resolvida no plenário. Os vereadores poderão modificar esta proposição do relatório se entenderem que isso é o correto. De qualquer forma, após a votação do relatório, para a abertura da Comissão Processante será necessário a denúncia de um vereador de que houve quebra de decoro", adianta Batista. A posição dos dois vereadores é rebatida pelo relator da CEI, Dionísio Bressan (PP). "O parecer da assessoria jurídica é uma segurança jurídica, para que depois não venham contestar. Com o parecer jurídico, dispensa a necessidade de denúncia porque o relatório já recomenda a abertura da Comissão Processante", avalia Dionísio.

Depoimentos da assessora e de Jarrão são contraditórios

TUBARÃO – O relatório ao qual o Diário do Sul teve acesso aponta contradições entre os depoimentos do vereador Geraldo Pereira, o Jarrão (PMDB), e da assessora Cynara Antunes Guimarães. Em depoimento à Comissão Especial de Inquérito (CEI), Cynara confirma que o grupo formado por ela, o vereador, a esposa e a filha dele estiveram, sim, na praia de Porto de Galinhas no domingo pela manhã.

“Indagada sobre a presença na praia de Porto de Galinhas a depoente confirmou que lá estiveram no dia quatro de julho de dois mil e dez entre o período das nove às treze horas aproximadamente”, afirma o relatório.

O documento também aponta contradições entre o depoimento de Jarrão e as entrevistas concedidas por ele a veículos de comunicação de Tubarão. Ele disse à CEI que o curso no domingo pela manhã tinha começado por volta das 8 horas e que deixou o local depois de um tempo e foi para a praia, voltando à tarde e ficando à beira-mar até as 17 horas. Porém, em entrevistas, disse que o curso era só pela manhã e que estava vago à tarde. Em outros momentos, ele disse que foi para a praia às 11 horas e voltou no início da tarde. O relatório diz ainda que, “como síntese, podemos afirmar que das 20 horas/aulas previstas, não houve participação do vereador em mais que 6 horas de curso”, relata.



Blog Ivan Exxtra

Bastidores da política em SC



Por Ivan Lopes da Silva

Luiz Henrique e o caixão

O ex-governador Luiz Henrique (PMDB), no alto de seu ótimo desempenho na intenção de votos para o Senado, percorre o estado em campanha, pregando o voto-caixão. Dentro deste elemento abstrato o peemedebista tenta acomodar uma lista pré-elaborada de um sem número de candidaturas, que em tese estão alinhadas ao mesmo projeto político, batizado de "As pessoas em primeiro lugar". O condomínio partidário, liderado pelo PMDB, PSDB, DEM e mais uma penca de nanicos, tem como objetivo fazer barba, cabelo e bigode no pleito de 3 de outubro.

Além da sua própria eleição, o projeto de LHS é eleger o democrata Raimundo Colombo governador, com Eduardo Moreira (PMDB) de vice, e garantir a outra cadeira senatoria para o tucano Paulo Bauer. Para cravar essa trinca majoritária, o peemedebista arrisca tudo numa única cartada, sem rodeios: "Que todos os votos que vão para mim sejam dados a Paulo Bauer. Só assim teremos os dois senadores de nossa coligação e mais o governador Raimundo Colombo", sentencia.

LHS insiste em dizer que o voto fechado de quem apóia a aliança tornará possível esse resultado ainda no primeiro turno das eleições de outubro. Ampara o seu discurso lembrando que a coligação conta com uma grande nominata de candidatos a deputado federal e estadual. "Não é possível que com essa seleção a gente perca a eleição", acredita. E para acrescentar mais um elemento positivo ao seu discurso, lembra que com a eleição de Colombo a aliança contará com mais um senador. É que na primeira suplência do democrata está o peemedebista Casildo Maldaner, que herdaria quatro anos de mandato do titular.

Esse discurso de voto-caixão pregado por Luiz Henrique é visto com ressalvas entre os próprios peemedebistas. Experientes políticos duvidam da eficácia desse chamamento, argumentando que é praticamente impossível acomodar com harmonia no mesmo espaço, peemedebistas, tucanos e peefelistas (como ainda são chamados os democratas). Partindo desta visão, os críticos de LHS acreditam que o ex-governador está perdendo uma fatia do eleitorado, principalmente de eleitores peemedebistas.

Pode ser mera coincidência, mas nas últimas semanas LHS retirou do seu discurso a frase que era uma constante em suas andanças pelo estado: “o meu eleitor que não votar no Bauer também não precisa votar em mim”. O recado soava, no mínimo, como uma imposição à vontade soberana do eleitor, de decidir em quem deseja votar. Tratando-se de um político com a experiência que tem LHS, o fato mais parecia um jogo para a platéia tucana, onde o ex-governador quer garantir o segundo voto.

Este apelo contundente de LHS, conforme é comentado nos bastidores de campanha, empurrou uma grande parcela de eleitor peemedebista para a candidatura de Cláudio Vignatti (PT). O petista iniciou a sua trajetória política, em Chapecó, militando no PMDB.

Esta questão é uma das grandes incógnitas numa eleição para o Senado, onde o eleitor vota duas vezes para o mesmo cargo. Nos últimos pleitos, quando duas cadeiras foram disputadas, ocorreram muitas surpresas nas urnas. Favoritos foram derrotados, enquanto azarões, tipo Ideli Salvatti (PT) e Leonel Pavan (PSDB) garantiram suas eleições num quadro, à primeira vista, impossível de serem bem-sucedidos. Portanto, esperemos a contagem dos votos para ver que bicho vai dar esta eleição para o Senado no próximo dia 3 de outubro.

ivan@exxtra.com.br

Comissão da votação paralela do TRE de SC se reúne pela primeira vez



candidato que ele escolheu.

A comissão responsável pela votação paralela das Eleições 2010 no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina realizou sua primeira reunião ontem, quinta (9), na Sala de Sessões do TRESC (foto). Esse tipo de votação, que deverá ser realizado por todos os TREs do Brasil no dia da eleição, consiste em um sistema de auditoria criado para dar aos eleitores a segurança de que o seu voto, ao entrar na urna eletrônica, será contabilizado para o

A comissão da Justiça Eleitoral catarinense foi instituída pelo presidente do TRESC, desembargador Newton Trisotto, por meio da portaria nº 241/2010, de 26 de julho. Ela é composta pelo juiz de Direito Guilherme Nunes Born, na condição de presidente, e por quatro servidores do Tribunal: Rafael Bez Claumann, Cláudia Regina Damasceno Luciano, Synara Corrêa Negrão de Paula e Sônia Maria Campos, designada como secretária da comissão.

O juiz Born explicou que o processo tem o intuito de demonstrar que os votos inseridos na urna são os mesmos que constam no boletim de urna. "Na simulação, é como se estivéssemos numa seção eleitoral, com todos os procedimentos que ocorrem lá, só que

não há eleitores reais", esclareceu. "A votação paralela visa confirmar a idoneidade da urna eletrônica", acrescentou o magistrado.

O representante do Ministério Público Eleitoral, procurador Marcelo da Mota, acompanhará todos os trabalhos desenvolvidos pela comissão e também os procedimentos no dia da eleição, em 3 de outubro.

Cerimônia sorteará urnas de seções eleitorais para votação paralela

O sorteio das urnas de seções eleitorais que participarão da simulação é público e acontecerá em 2 de outubro, às 9 horas, na Sala de Sessões do TRESC. Duas urnas das 14.862 seções eleitorais existentes no estado serão sorteadas, sendo uma da capital e outra do interior.

Logo após a cerimônia, os juízes eleitorais das zonas das duas urnas sorteadas serão comunicados para que façam a substituição delas por uma urna de contingência. Membros da Polícia Federal (PF) buscarão as urnas sorteadas e as levarão para o local da votação paralela, no prédio do Tribunal de Contas da União (TCU), em Florianópolis, na Rua São Francisco, nº 234, Centro. Elas serão guardadas pela PF até às 7h30 de 3 de outubro, horário no qual a simulação começará, com previsão de término para as 17h.

Também no dia do sorteio, as pessoas presentes serão convidadas a preencherem cédulas de votação de papel, como se estivessem votando nos candidatos que concorrem nas zonas eleitorais que foram sorteadas. Os nomes e números serão reais porque as urnas já estarão configuradas e lacradas com os dados dos concorrentes e só serão abertas em 3 de outubro para receber os votos na seção eleitoral. A urna não é, em hipótese alguma, violada ou tem seus dados adulterados.

Após as cédulas de papel serem preenchidas, elas serão depositadas em urnas de lona, que serão lacradas e encaminhadas ao local da votação paralela, onde permanecerão também sob guarda da PF até a manhã seguinte, para utilização na auditoria. Como funciona a votação paralela?

No interior do prédio do TCU, serão montadas duas seções eleitorais, com suas mesas receptoras de votos, como se fossem uma seção normal. No entanto, os eleitores serão substituídos por pessoas da comissão da votação paralela e por uma equipe de apoio, formada por 17 servidores de carreira do TRESC.

Os procedimentos para habilitação das urnas eletrônicas serão idênticos aos da eleição comum: haverá a vistoria dos lacres, a emissão da zerésima e de um boletim para provar que nenhum voto ainda foi inserido na urna.

O procedimento de voto é um pouco diferente, porque, além das urnas, há na seção de votação paralela um computador que utiliza um sistema específico, o Sistema de Acompanhamento da Votação Paralela (SAVP). Nesse computador, serão inseridos os votos das cédulas de papel preenchidas no dia anterior, na cerimônia de sorteio das urnas.

Após serem computados no SAVP, os votos serão incluídos nas urnas eletrônicas e a votação paralela terminará às 17h, concomitantemente com o encerramento da votação normal. Na sequência, um espelho dos votos inseridos no computador será retirado e o boletim da urna eletrônica, emitido. Os dados de ambos serão cruzados e, ao final, eles terão que ser iguais.

Quem pode participar/fiscalizar?

- Sorteio das urnas: qualquer cidadão.
- Votação paralela: representantes de partidos e imprensa em geral, devidamente credenciados antecipadamente junto ao TRES.

Deputado denuncia atraso do Governo para dizer se ex-governador recebe aposentadoria vitalícia



O **deputado Padre Pedro Baldissera (foto), do PT** recebeu, na quinta-feira (9), um ofício da Secretaria de Estado de Coordenação e Articulação, assinado pelo diretor de Assuntos Legislativos, Leandro Zanini, em que o governo do Estado solicita a prorrogação, por mais 30 dias, do prazo para resposta do Pedido de Informação 103/2010, em que o parlamentar questiona se o ex-governador Luiz Henrique recebe ou não a aposentadoria vitalícia de R\$ 24 mil mensais, paga aos ex-mandatários do Estado. “A pergunta é tão objetiva que não consigo acreditar numa solicitação de prorrogação. Basta consultar a Secretaria da Fazenda e eles dirão se ele recebe ou não. Não são necessários 60 dias para descobrir isso”, afirmou o parlamentar.

Em resposta ao ofício, **Padre Pedro** afirmou que não concordava com a prorrogação, dada “a simplicidade do pedido”. O pedido de informação foi protocolado em 14 de julho, com o objetivo de reunir informações para ingressar com ação judicial questionando o pagamento, como ocorreu com os outros oito ex-mandatários beneficiados pelo artigo 195 da Constituição Estadual, que prevê o subsídio vitalício para ex-governadores do Estado.

Em 2006 **Padre Pedro** ingressou com ação popular questionando o pagamento a sete ex-governadores. Em janeiro de 2007, depois de Pinho Moreira deixar o cargo, e passar a receber o subsídio, o parlamentar também ingressou com ação popular.

Padre Pedro solicitou que a Secretaria da Fazenda informe desde que data o ex-governador Luiz Henrique recebe o subsídio, se ele refere-se ao primeiro ou ao segundo mandato (ou a ambos), e qual o valor pago.

"A manutenção do artigo 195 na Constituição fará com que os cofres públicos paguem, em menos de um ano, subsídios vitalícios a dois ex-governadores, no caso Luiz Henrique, que saiu em abril, e Leonel Pavan, que deixa o cargo em janeiro de 2011",

afirmou **Padre Pedro**. O parlamentar reiterou que as ações judiciais não procuram desmoralizar os ex-governadores, mas questionar o dispositivo que permite o pagamento. "A justiça, no âmbito federal, já deixou claro que o pagamento é inconstitucional. É inadmissível que um político, seja ele de que partido for, ganhe o dobro ao se aposentar de um cargo que ele sabe ser transitório", complementa o parlamentar.

Projeto de lei destina Fundosocial para Apaes e idosos



O **deputado Marcos Vieira (PSDB)** apresentou um projeto de lei que prevê a ampliação dos recursos do Fundosocial para as Apaes e a criação de um percentual de repasse para os idosos de Santa Catarina. As propostas já estão em tramitação na **Assembleia Legislativa**.

O Projeto de Lei 314/2010 altera o dispositivo da Lei 13.334, de 2005, que institui o Fundosocial, destinado a financiar programas de apoio à inclusão social. O **deputado Marcos Vieira (foto), do PSDB** defende a necessidade da ampliação para 2% do montante financeiro para as Apaes, de acordo com o número de alunos matriculados em cada instituição. "O objetivo é amenizar a grave situação financeira gerada a partir de um corte de até 70% nos repasses do governo federal às

Apaes de Santa Catarina. Isso está acarretando sérios prejuízos, como a dificuldade para manter serviços nas áreas da medicina, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, entre outros", justifica **Vieira**.

Nos últimos dois anos, o **deputado Marcos Vieira** viabilizou convênios e subvenções para 42 Apaes de Santa Catarina. Os recursos financeiros, repassados pelo governo do estado, auxiliaram na melhoria do atendimento aos alunos e no trabalho dos professores.

No mesmo projeto de lei, o **deputado Marcos Vieira** sustenta a necessidade de destinar 1% do Fundosocial para a construção de centros de convivência dos idosos em municípios com mais de 30 mil habitantes. "Além de atender as necessidades físicas, sociais e psicológicas, esta ação vai proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos idosos, com reflexo imediato nos gastos com o tratamento de saúde deste público", afirma.

Para se tornarem lei, as matérias aguardam o parecer das comissões permanentes antes de serem levadas a votação em plenário. Agora, o **deputado Marcos Vieira** articula o apoio político dos demais deputados estaduais para aprovar rapidamente as propostas.

Membros da polialiança defendem votação vertical em 3 de outubro



Do *deputado estadual* ao federal, dos dois votos para o Senado até a votação para a cabeça de chapa, todos devem estar alinhados para que a grande vitória da coligação “As pessoas em primeiro lugar” seja ampla. A defesa da disciplina partidária partiu do candidato ao Senado, Luiz Henrique (PMDB), que ao lado de Raimundo Colombo (DEM) discursou na quarta-feira (8), em Ituporanga, para mais de 300 correligionários. “Eu voto no Paulo

Bauer (PSDB). Como também vou votar em um deputado estadual e outro federal da nossa coligação. Voto também Colombo para governador e no Serra para presidente. E se não fizermos isso, se não tivermos esse entendimento lógico, vamos dar espaço para os nossos adversários crescerem”, exemplificou o ex-governador.

Raimundo Colombo arrancou aplausos do público presente ao garantir que era uma ‘questão de honra’ eleger o ex-governador, senador da República no próximo dia 3. “O Luiz Henrique plantou o bem durante sete anos, e quem planta colhe. Nosso dever cívico é elegê-lo senador, e para completar esse quadro temos que colocar o Paulo Bauer em Brasília, que ao lado de Casildo Maldaner (PMDB), que poderá assumir o meu lugar na Casa, teremos pela primeira vez na história de Santa Catarina, três senadores da mesma base”, lembrou Raimundo Colombo.

Caravana e civismo – Durante o percurso por cidades do Alto Vale do Itajaí, a caravana colheu inúmeros exemplos de cidadania e civismo. Acenos, palavras de apoio, faixas e bandeiras emolduravam a passagem do caminhão que levava os membros da majoritária. “Essa é a força do Vale, essa é a força de nosso povo que deseja ver o projeto da descentralização avançando e mudando Santa Catarina. E quem irá liderar essa continuidade somos nós. O Luiz Henrique, o Paulo, o Dalírio (Beber), o Cesar (Souza), nossos deputados estaduais e federais, que irão governar Santa Catarina junto com a gente”, garantiu Raimundo.

Polialiança representada

Acompanhado dos candidatos ao Senado, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer, e dos suplentes Dalírio Beber e Cesar Souza, a coligação também contou com a presença dos candidatos à Câmara Federal, **Rogério Peninha Mendonça**, Paulo Bornhausen e Aldo Schneider; dos candidatos a Deputado Estadual, **deputado Cesar Souza Jr**, Jorge Teixeira e Brito da Celesc; da prefeita de Leoberto Leal, Tatiana Dutra da Cunha (PMDB); dos prefeitos de Palhoça, Ronério Heiderscheidt (PMDB), de Vidal Ramos, Nabor Schmitz (DEM), de Rio do Sul, Milton Hobus (DEM), de Aurora, Alfonso Maria Penha (PMDB), de Petrolândia, Erimar José Senen (PMDB), dos vice-prefeitos de Imbuia, Alsone Brito (PSDB) e Ituporanga, Ivan Roberto França (PSDB).

Ideli Salvati faz carreata em São Francisco do Sul



Na quarta-feira (8), Ideli Salvati (PT), candidata ao governo do Estado pela coligação A Favor de Santa Catarina, esteve na cidade e participou das festividades em homenagem a Nossa Senhora da Graça.

No final da tarde, Ideli participou de grande carreata ao lado do candidato ao Senado, Cláudio Vignatti (foto), e apoiadores de campanha. Em seguida conversou com trabalhadores do Porto e firmou seus compromissos, lembrando de todo o empenho do Governo Lula em recuperar e potencializar os portos catarinenses.

“As pessoas nos receberam de braços abertos, com carinho. Estão entendendo que trabalhamos a favor de Santa Catarina ao lado de Dilma e Lula. Faremos aqui tudo o que deu certo no Brasil”, disse Ideli.

Angela Amin recebe apoio de tucanos de Urubici



A candidata pela Aliança com Santa Catarina, deputada federal Angela Amin (PP), esteve em Urubici, na quarta-feira 8. Angela participou de uma mobilização que reuniu centenas de pessoas. Marcaram presença todas as lideranças do PP e do PDT na região, além de lideranças do PSDB.

Levaram seu apoio a Angela o ex-prefeito de Urubici, Antonio

Villi (foto), do PSDB, e o presidente municipal do PSDB, Plínio Fabri. Segundo a presidente do PP de Urubici, Nilsa de Souza, “estão adiantados os entendimentos para termos o PSDB de Urubici totalmente engajados e oficialmente dentro do nosso projeto”. Nilsa também informou que uma ala do PTB já apóia a candidata progressista.

Além dos tucanos, também acompanharam a visita de Angela o prefeito de Bom Retiro, José Antônio de Melo (PP), e diversos vereadores de Urubici, Bom Retiro e Rio Rufino.

BLOG PALANQUE ELETRÔNICO EXXTRA



Multado

16h55 - O juiz auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina Julio Guilherme Schattschneider aplicou multa no valor de R\$ 5.320,50 ao candidato a deputado estadual Daniel Tozzo (PSDB) por utilizar outdoor em Chapecó para divulgar sua candidatura juntamente com o

candidato a governador Raimundo Colombo (DEM). Ao julgar parcialmente procedente a representação proposta pelo Ministério Público Eleitoral, o juiz entendeu que não estava provado que Colombo tivesse "ciência inequívoca da propaganda irregular" e concluiu ter sido Tozzo o único responsável pela veiculação. Da decisão, cabe recurso ao Pleno do TRESC.

Negado

16h04 - O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, por maioria, direito de resposta à coligação Para o Brasil Seguir Mudando, da candidata à presidência da República Dilma Rousseff, por veiculação de propaganda eleitoral da coligação O Brasil Pode Mais que, no programa gratuito de rádio e televisão do dia 2 de setembro, que mencionou suposta quebra de sigilo fiscal da filha do candidato José Serra.

Meio Ambiente

14h44 - A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), promoverá entre segunda (13) e terça-feira (14), Oficina Regional do Atlântico Sul. O evento acontecerá no auditório do Hotel Castelmair, em Florianópolis.

Ficha Limpa x Pizzolatti

10h44 - Pedido de vista do ministro Hamilton Carvalhido, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), suspendeu na noite de ontem (8) a análise de um recurso apresentado em defesa do deputado federal João Pizzolatti (PP-SC), condenado por improbidade administrativa em 2007. Por esse motivo, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) negou o pedido de registro de candidatura do parlamentar, que pretende concorrer à reeleição em 2010.

No recurso, Pizzolatti contesta não só a aplicação da Lei da Ficha Limpa como sua condenação por improbidade administrativa, imposta pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC).

Até o momento , três ministros negaram o pedido do parlamentar: o relator do processo, ministro Arnaldo Versiani, a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha e o ministro Aldir Passarinho Junior.



Colombo defende valorização da vocação regional para o turismo da região de Florianópolis

Candidato ao Governo do Estado propõe investir nas belezas naturais da região e nas características culturais marcantes como forma de atração de novos turistas para a região



Colombo / Foto: N/A

As belezas naturais da Grande Florianópolis oferecem aos catarinenses, brasileiros e estrangeiros uma fantástica diversidade de paisagens e de oportunidades de turismo. Já no patrimônio sociocultural, diante da diversidade da população, a região

ainda pode oferecer grandes atrativos turísticos, como as festas tradicionais e o artesanato característico.

Raimundo Colombo, candidato ao Governo de Santa Catarina, acredita que os atributos da Grande Florianópolis, como as festas típicas e os atrativos históricos e arqueológicos devem ser valorizados para inserir novos municípios nos roteiros turísticos. Colombo defende que para produzir uma nova fase de crescimento do turismo, a prioridade deve ser no sentido de apoiar um turismo estruturado, centrado no patrimônio natural e na diversidade étnica. “A região da Grande Florianópolis oferece essa combinação perfeita ao juntar belas paisagens com a presença marcante da cultura açoriana”, explica Colombo.

Mas para Colombo, todo esforço público e privado só terá importantes resultados se houver a criação de uma nova cultura turística na sociedade catarinense, apoiada na formação das pessoas envolvidas nessa atividade. Essa formação, à semelhança do que está proposto para o setor industrial, será uma prioridade trabalhada através da implantação de escolas técnicas voltadas para essa vocação local.

Outra iniciativa nessa área é implementar o Sistema Estadual de Turismo, ampliando o relacionamento com o tradeturístico catarinense e fortalecendo o Conselho Estadual de Turismo e o Fórum Estadual de Turismo. “A ideia é incrementar as pesquisas de oferta e demanda para obtermos informações que nos ajudem a planejar as iniciativas de fomento para a atividade”, analisa. O candidato afirma que o conjunto de ideias vai servir para estruturar todo o sistema, que já conta com a demanda dos turistas, mas ainda carece de apoio para solucionar problemas de infraestrutura.

Segundo Colombo, a valorização desses atributos, associado ao estímulo aos investimentos de qualidade, fortalecerá o turismo sustentável, de qualidade e perene, e não apenas a sazonalidade proporcionada pelo turismo de sol e mar. Para tal, o candidato pretende utilizar uma nova estratégia, que começou a ser desenhada no atual Governo.

A proposta é transformar Unidades de Conservação existentes no Estado, principalmente os Parques e as Áreas de Proteção Ambiental, em grandes espaços de preservação e turismo da natureza em seu conjunto de modalidades, como contemplação, esportes, científico, educativo e uma imensa gama de novas oportunidade para o Turismo. Esse projeto criará dinâmicas econômicas no entorno dessas áreas de preservação ambiental, à semelhança do que fazem os países desenvolvidos, como Nova Zelândia e Austrália. Além de facilitar a fiscalização pela presença constante de pessoal.

Compromisso como Governador – Raimundo Colombo reconhece que somente incentivos por parte de um governante não bastam para resolver alguns dos gargalos presentes atualmente. Por isso, com o compromisso de ser o governador da produção, Raimundo Colombo vai batalhar pela ampliação do aeroporto de Florianópolis, que o candidato classifica como “puxadinho”, e pela conclusão do trecho sul da BR-101. “Já firmamos o compromisso dessas obras com o presidenciável José Serra, e vamos cobrar sempre para que essas importantes iniciativas de infraestrutura para o turismo da região saiam do papel, mesmo que outro candidato seja eleito presidente”, explica Raimundo.

Tucanos se mobilizam em torno da candidatura de Colombo

O candidato já recebeu apoio maciço de lideranças e prefeitos tucanos



Raimundo Colombo e o tucano Paulo Bauer, candidato ao Senado, realizam juntos quase todos os roteiros / Foto: Mafalda Press

O candidato Raimundo Colombo conseguiu agregar a maior parte do PSDB à campanha da polialiança. O governador Leonel Pavan

(PSDB) assumiu uma posição neutra na eleição deste ano para o Governo do Estado,

mas importantes lideranças tucanas, muito próximas dele, estão fechadíssimas com Raimundo Colombo. É o caso do ex-prefeito de Balneário Camboriú, sucessor de Pavan no município e atual secretário de Infraestrutura, Rubens Spernau. Em toda Foz do rio Itajaí, região política de Leonel Pavan, as lideranças do PSDB estão trabalhando firmes na campanha de Colombo.

Um exemplo, é o caso da prefeita de Camboriú, Luzia Matias, que também preside o PSDB Mulher e a Associação dos Municípios da Foz do rio Itajaí. A prefeita já se comprometeu inclusive em buscar uma grande vitória de Colombo. Os prefeitos de Navegantes, Roberto Carlos, e de Penha, Evandro dos Navegantes, ambos do PSDB, também estão empenhados na campanha da polialiança, assim como os deputados tucanos Dado Cherem e Maurício Eskudilark. Todos são extremamente ligados ao governador Pavan e estão em campanha firme pela eleição de Raimundo Colombo ao Governo e Luiz Henrique e Paulo Bauer ao Senado.

Nas bases do PSDB, o apoio é maciço. A presença de 30 dos 34 prefeitos do PSDB, no encontro realizado com o candidato Raimundo Colombo, comprova que 88% destes ocupantes de cargos executivos apoiam o nome de Colombo ao Governo. Ainda que o cálculo só envolva o número de prefeitos, eles, como principais representantes das bases partidárias, funcionam como um termômetro do direcionamento da militância do partido, dos eleitores.

Um exemplo marcante do apoio de prefeitos do PSDB a Colombo vem do litoral Norte. O prefeito de Navegantes, Roberto Carlos, disse que não sabe cantar como seu xará, mas sabe pedir votos para Raimundo Colombo. Roberto Carlos de Souza contou ao candidato que a campanha feita nas ruas e a propaganda eleitoral já estão dando resultados positivos nos domicílios eleitorais dos tucanos. "As pessoas que não o conheciam, já conhecem e gostam de você, Raimundo.

Isso é uma conquista da sua simpatia, do seu carisma e de suas propostas", explicou o prefeito que completou dizendo que na cidade, dos 10 vereadores, oito estão com o projeto da polialiança. E o exemplo se repete no Sul do Estado, com o prefeito Beto Martins, de Imbituba, e o prefeito de Tubarão, Manoel Bertoncini, que com seu trabalho pela Polialiança já alteram o resultado das pesquisas em sua região.

TSE e ministério assinam convênios para cadastro e combate a fraudes

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, assinou três convênios com ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, e com o diretor-geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, para integração de ações do TSE e do MJ nas áreas de identificação civil, combate a fraudes em campanhas eleitorais e segurança das Eleições 2010.

Lavagem de dinheiro

"Compor rede de inteligência para a investigação de irregularidades em financiamento de campanhas eleitorais e de atividades partidárias" é o objeto do segundo acordo assinado nesta quinta-feira. Tal medida possibilitará o compartilhamento de softwares utilizados no Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (LAB-LD).

Por meio deste convênio, o TSE e o MJ realizarão intercâmbio de informações com a finalidade de combater fraudes e desvios em financiamento de campanhas eleitorais e atividades partidárias, no que se refere à lavagem de dinheiro, buscando maior eficácia na repressão a tais práticas ilegais.

Na assinatura deste convênio, na tarde desta quinta-feira (9), o presidente do TSE deixou claro que somente usará os instrumentos disponibilizados pelo Ministério da Justiça para apuração de suposta fraude em campanhas, caso haja evidência de ilícito nas contas dos candidatos e partidos. "Não partimos do pressuposto de que todas as contas passam por lavagem de dinheiro", disse o ministro. Usaremos o programa "se tivermos, eventualmente, a suspeita de que as contas foram alimentadas com recursos ilícitos", concluiu o ministro Lewandowski.

Troca de experiências e de conhecimentos sobre investigações, bem como o levantamento de dados são medidas a serem adotadas pelo TSE e o MJ no combate às fraudes. O protocolo prevê ainda a confidencialidade e a segurança na transferência dos dados, a fim de resguardar o sigilo legal das informações.

Número único - RIC

Este convênio é um acordo de cooperação técnica que tem por objeto integrar o TSE ao Sistema Nacional de Registro de Identificação Civil – SINRIC. Este sistema tem a finalidade de implementar o número único do Registro de Identidade Civil - RIC e o Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil.

O ministro da Justiça ressaltou a importância do acesso ao cadastro dos eleitores, principalmente no que se refere à identificação biométrica – por meio das digitais – tendo em vista o projeto de implantação da nova carteira de identidade dos brasileiros. No futuro "haverá uma identificação precisa", o que acabará com o risco de duplicidade de documentos, ressaltou o ministro. Nestas eleições, um milhão dos 135 milhões de brasileiros aptos a votar já serão identificados por meio da biometria.

O TSE disponibilizará o registro dos eleitores, incluindo os dados biométricos colhidos – impressão digital dos dez dedos, fotografia e assinatura – e, para cada registro repassado, o MJ emitirá o respectivo documento de identificação contendo o RIC (número único de registro de identificação civil).

Segundo o convênio, ao TSE caberá apenas a disponibilização dos dados constantes no cadastro eleitoral que comporão o Cadastro Nacional de Registros de Identificação Civil – CANRIC, permitindo o intercâmbio de informações. O acordo não implica obrigações de natureza financeiras, não havendo custos para sua formalização.

O Sistema Nacional de Registro de Identificação Civil foi instituído pelo Decreto 7.166/2010 com objetivo de criar e operacionalizar um cadastro de identificação que atribua um número único ao cidadão, o RIC. O cadastro é coordenado pelo Ministério da Justiça.

O número único de identificação poderá ser adotado por outros cadastros públicos federais de identificação do cidadão, em substituição ao seu próprio número (título de eleitor, carteira de motorista, passaporte, carteira de trabalho, CPF, etc.).

Ele será representado por número sequencial e formado por dígitos que comportem número de registros acumulados da ordem de unidade de bilhão, com dígito de controle de verificação, não podendo ser reutilizado em nenhuma hipótese. O documento de identificação contendo o RIC possuirá fé pública e validade em todo o território nacional.

Segurança

Já o terceiro convênio é um termo de cooperação técnica assinado pelo presidente do TSE e pelo diretor-geral da Polícia Federal, cujo objetivo é garantir a segurança das Eleições 2010. Para o diretor da Polícia Federal, o convênio permite estreitar ainda mais as relações com a Justiça Eleitoral, por meio da aproximação dos Tribunais Regionais Eleitorais com as superintendências.

O termo elenca uma série de atribuições do TSE, bem como da Polícia Federal. Ao TSE competirá autorizar e fiscalizar as operações da PF, instruir policiais federais sobre as especificidades dos crimes eleitorais, entre outras ações de integração.

Já a Polícia Federal deverá dar amplo conhecimento ao TSE dos planejamentos operacionais e resultados das missões policiais e fornecer, anualmente, relatório comparativo do número de inquéritos instaurados e número de indivíduos indiciados por crime eleitoral, contendo mapas, gráficos, tabelas ou outras informações solicitadas pelo TSE.

As execuções das missões, quando necessárias, serão assinadas pelo Diretor-Geral, por parte do DPF, e por parte do TSE, pelo Presidente da Corte. Haverá ainda a designação, por parte dos dois órgãos, de um servidor credenciado, cujo nome será oficialmente comunicado ao outro, que ficará responsável pela coordenação das atividades que vierem a ser executadas.

O acordo terá vigência de doze meses a contar da data da publicação do seu extrato do Diário Oficial da União – DOU, podendo ser prorrogado por igual período.

Candidato é multado por propaganda em outdoor colocado em Chapecó

O juiz auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina Julio Guilherme Schattschneider aplicou multa no valor de R\$ 5.320,50 ao candidato a deputado estadual Daniel Tozzo (PSDB) por utilizar outdoor em Chapecó para divulgar sua

candidatura juntamente com o candidato a governador Raimundo Colombo (DEM). Ao julgar parcialmente procedente a representação proposta pelo Ministério Público Eleitoral, o juiz entendeu que não estava provado que Colombo tivesse "ciência inequívoca da propaganda irregular" e concluiu ter sido Tozzo o único responsável pela veiculação. Da decisão, cabe recurso ao Pleno do TRES.

Schattschneider cita o [artigo 39 da Lei nº 9.504/1997](#) para embasar a decisão: "É vedada a propaganda eleitoral mediante outdoors, sujeitando-se a empresa responsável, os partidos, coligações e candidatos à imediata retirada da propaganda irregular e ao pagamento de multa no valor de 5.000 a 15.000 UFIRs".

Em sua defesa, o candidato informou ter retirado a propaganda irregular no prazo de 48 horas após a notificação e, por isso, requereu isenção de multa. Todavia, o juiz auxiliar explicou que o parágrafo único do artigo 40-B da Lei nº 9.504/1997 tem outro objetivo: "ainda que não houvesse demonstração efetiva da sua participação, ela ocorreria a partir do momento em que ele, intimado da existência do outdoor, não providenciase a sua retirada".

Equipe de Colatto programa-se para a reta final



Equipe Colatto / Foto:
N/A

A equipe de coordenação da campanha para a reeleição do deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC) esteve reunida na noite de terça-feira (7/8), em Xanxerê, para avaliar o andamento das atividades. Colatto conduziu os trabalhos e

enalteceu seu contentamento ao ver a união do grupo, formada por coordenadores de todo o Estado catarinense. "É com esse trabalho em equipe que chegaremos fortes em três de outubro", disse.

Uma das apostas de Colatto é no material de campanha com amplo conteúdo de atuação de Colatto e apresentação de propostas e projetos em âmbito estadual e federal. "Temos subsídio para trabalho, nosso material é diferenciado e tem conteúdo, estamos felizes porque sabemos que as pessoas vão reconhecer nosso trabalho", afirmou.

Os coordenadores da campanha fizeram considerações a respeito da corrida eleitoral e se disseram confiantes a um resultado positivo. Afirmaram que a receptividade é excelente e que o trabalho continua forte. Os coordenadores salientaram ainda o

respaldo que as mídias eletrônicas trouxeram para o candidato. “Colatto é um dos candidatos mais ativos da internet. Responde com agilidade a cada um de seus recados”.

Colatto pediu para que a equipe continue unida e lutando assim como vem fazendo. “Vamos nos unir ainda mais nesta etapa final. Faltam menos de 30 dias e é um momento decisivo”, concluiu.



Pelo Estado

Brasil, impostos e investimentos

Todos os candidatos à presidência da República, ao Senado, aos governos estaduais, à Câmara federal e às assembleias legislativas tratam da necessidade premente de redução da carga tributária no Brasil. Não só pelo peso dos tributos sobre a vida das empresas e da sociedade, mas pela falta de compensação em serviços públicos de qualidade. A Receita Federal divulgou dados que, apesar de uma leve queda, ainda mantêm o Brasil entre os países de mais elevada carga tributária do mundo: 33,58% sobre o Produto Interno Bruto (PIB). Ou seja, a cada R\$ 100,00 produzidos em riquezas, R\$ 33,58 escoam em impostos. Em 2008 o índice foi de 34,41%. Apesar do peso dos tributos, o Brasil aparece como o terceiro país preferido para investidores internacionais, na frente dos Estados Unidos e da Europa e atrás apenas da China e da Índia, conforme levantamento da Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento. Interesse nas matérias-primas brasileiras e no mercado interno estão entre as justificativas de 70 multinacionais pesquisadas e que pretendem destinar recursos para cá até 2012. O estado de Santa Catarina precisa estar preparado para disputar uma fatia desse bolo.

No campo

Nos encontros que mantém com produtores rurais, o candidato ao Senado Hugo Biehl (PP), da coligação “Aliança com SC”, insiste na necessidade de investimentos nas áreas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural de qualidade. Administrador e técnico agrícola, ele reforça que Santa Catarina representa 1,1% do território nacional, mas é o quinto maior produtor de alimentos do país. Biehl vai além e afirma que o fortalecimento do meio rural passa ainda por melhorias no atendimento à saúde,

educação, segurança, lazer, internet, telefone e vias de acesso. “É preciso atender às necessidades de diversificação das atividades, com agregação de valor, de crédito, da garantia de renda, além do incentivo para o desenvolvimento de outras atividades, como turismo rural e a indústria familiar rural.

MP

vai às ruas é o nome do projeto que começa a ser executado hoje à noite, em Araranguá. O Ministério Público quer saber se está atendendo a comunidade adequadamente e identificar os principais problemas dos cidadãos. Os participantes receberão informações sobre o funcionamento das Promotorias de Justiça e poderão expor suas críticas e sugestões, ou mesmo fazer denúncias. A primeira audiência do “MP vai às ruas” será coordenada pelo Procurador-Geral de Justiça, Gercino Gerson Gomes Neto.

Inovação

Amanhã a Fiesc vai lançar o Núcleo Catarinense de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico, em evento que terá a presença do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e de representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia e da CNI. Em todo o país, os núcleos, vinculados às federações de indústrias dos estados, terão R\$ 100 milhões para incentivar e ampliar o número de empresas inovadoras no Brasil.

Tucanos

com o DEM O governador tucano Leonel Pavan tem alardeado sua neutralidade na disputa eleitoral deste ano. O mesmo não ocorre com o tucanato catarinense. Lideranças do PSDB têm declarado voto em Raimundo Colombo (DEM), candidato ao Executivo estadual. Rubens Spornau, ex-prefeito de Balneário Camboriú e atual secretário de Estado da Infraestrutura, Luzia Matias prefeita de Camboriú, presidente do PSDB Mulher e da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, Roberto Carlos de Souza, prefeito de Navegantes, e Evandro dos Navegantes, prefeito de Penha, além dos

deputados estaduais Dado Cherem e Maurício Eskudilark, são alguns dos apoios declarados ao democrata.

Concurso

O Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA/SC), em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/SC), lança hoje o edital do concurso para escolha do projeto arquitetônico da nova sede da entidade. O ato é comemorativo ao Dia do Administrador. Entre as exigências para o projeto estão o uso racional dos recursos naturais e a eficiência energética. O primeiro colocado vai receber R\$ 30 mil e assinar contrato para a execução da obra, orçada em R\$ 365 mil. Regulamento no site <http://iab-sc.org.br/concursocra>.

Compromisso

A Associação de Praças de Santa Catarina entregou aos candidatos majoritários de todas as coligações um documento reivindicatório. Da pauta, destaque para quatro itens: anistia ampla e irrestrita, abrangendo cerca de 500 policiais no Estado, cumprimento da Lei 318, sobre o plano de carreira, com cursos para promover cabos e sargentos, cumprimento do artigo 254, garantindo ao soldado ganhar o equivalente a um quarto do salário do coronel, e substituição do Regulamento Disciplinar da PM por um código de ética. De acordo com o presidente em exercício da entidade, Manoel João da Costa, somente os candidatos da coligação “A Favor de SC” – Ideli Salvatti ao governo, Cláudio Vignatti e João Ghizoni ao Senado, responderam, e positivamente. Ideli deve encaminhar uma resposta formal, por escrito, nos próximos dias, assumindo compromisso com a Aprasc.

=====

Sinopses dos Principais Jornais do Brasil



Manchete: ‘New York Times’ também não será mais impresso

Presidente do NYT diz que só falta definir a data

O presidente e editor-chefe do The New York Times, Arthur Sulzberger Jr., anunciou ontem que o jornal passará a publicar notícias exclusivamente em plataformas digitais em data ainda a ser marcada. O acesso aos conteúdos online da empresa já será pago a partir de 2011. Sulzberger Jr. disse que o fim das edições em papel é uma tendência irreversível, o que comprova o pioneirismo do JB, 100% digital desde o último dia 1º. Nos EUA, a venda de jornais caiu 10,6% entre abril e setembro de 2009, na maior queda desta década. (Págs. 1 e Economia, 13)

Vulnerável, sigilo no Brasil atrai hackers

Enquanto o Ministério da Justiça anuncia para breve um marco regulatório na internet brasileira, cibercriminosos dos países desenvolvidos aproveitam a facilidade de obter dados confidenciais de cidadãos que vivem no Terceiro Mundo. (Págs. 1 e País, 2)

Monsenhor preso por evasão de dívidas é solto

O administrador dos bens da Arquidiocese do Rio, monsenhor Abílio Nova, 77, responderá em liberdade por evasão de divisas. Ele se disse arrependido de tentar embarcar para Portugal com 52 mil euros. O dinheiro seria para ajudar parentes. (Págs. 1 e Rio, 8)

Fanático por mídia, pastor se promove com tocha e Alcorão (Págs. 1 e Internacional, 16)



Manchete: Empresas do país captam US\$ 6 bilhões no exterior

Valor foi obtido em uma semana; captação até julho foi de US\$ 21 bi

Grandes empresas brasileiras levantaram no exterior US\$ 6 bilhões nesta semana com títulos de dívida, pelos quais recebem dinheiro agora e o devolvem, com juros, em até 30 anos.

Como países desenvolvidos pagam em torno de 2% ao ano, a oferta entre 4,5% e pouco mais de 6% atrai investidores internacionais.

As captações são as maiores para o período de uma semana. De janeiro a julho deste ano, o total levantado somou US\$ 21 bilhões.

Para a Anbima, associação do mercado de capitais, há forte demanda por títulos de empresas brasileiras.

Vale, Bradesco, Oi, Odebrecht, Embraer, Suzano e JBS emitiram papéis. (Págs. 1 e B3)

Foto legenda: Coruja

A candidata Dilma Rousseff com Gabriel, seu 1º neto, que nasceu ontem, em Porto Alegre, com 50 cm e 3,955 kg; petista cancelou compromissos de campanha. (Pág. 1)

Filha e genro de Serra são convocados a depor na PF

Verônica Serra e seu marido, Alexandre Bourgeois, filha e genro do candidato José Serra, serão ouvidos pela Polícia Federal no inquérito sobre o caso de violação de sigilo na Receita.

A data vai ser marcada hoje. Os depoimentos do casal devem ocorrer na semana que vem. (Págs. 1 e Eleições 1)

O PSDB escalou a mulher de Serra, a psicóloga Monica, para criticar o PT no horário eleitoral. (Págs. 1 e Eleições, 6)

Lula já viajou o equivalente a três anos nos dois mandatos

Embalado pelos compromissos que aliam agendas oficiais e de campanha (para a própria reeleição e agora com Dilma Rousseff), o presidente Lula

completou 1.103 dias de viagens, o equivalente a pouco mais de três anos em dois mandatos.

No período de janeiro a agosto, o presidente passou 61 dias em viagens oficiais, mesma marca de 2006, ano da reeleição. (Págs. 1 e Eleições, 10)

Pastor desiste de queimar Alcorão no 11 de Setembro

Depois de telefonema do secretário da Defesa, visita do FBI e pressão do presidente Barack Obama, o pastor Terry Jones desistiu de queimar exemplares do Corão no nono aniversário do 11 de Setembro. (Págs. 1 e A12)

Editoriais

Leia "Castro em seu aquário", sobre declarações de Fidel a jornalista americano; e "Lenta evolução", acerca dos resultados da última Pnad, do IBGE. (Págs. 1 e A2)



Manchete: Governo usa capitalização da Petrobras para fechar contas

Manobra permitirá que recursos envolvidos no processo ajudem a cumprir meta de superávit fiscal

O processo de capitalização da Petrobras permitirá ao governo elevar seu superávit primário - economia para pagar juros da dívida - e dará ajuda decisiva para cumprir a meta fiscal neste ano, sem controle mais rigoroso de despesas. O processo deverá ser o seguinte: o governo receberá R\$ 74,8 bilhões pela cessão onerosa de 5 bilhões de barris de petróleo a Petrobras; paralelamente, a Petrobras venderá R\$ 74,8 bilhões em ações à União e ao BNDES. O dinheiro que o BNDES injetar na Petrobras representa a receita extraordinária da União. Hipoteticamente, se o BNDES colocar de R\$ 10 bilhões no aumento de capital Petrobras, a União colocará R\$ 64,8 bilhões. Como o Tesouro teve receita de R\$ 74,8 bilhões da cessão onerosa, a diferença de R\$ 10 bilhões reforçaria o resultado primário. (Págs. 1 e Economia B1)

A participação estatal

A permuta de ações da Petrobras entre Tesouro, estatais e Fundo Soberano pode dar ao governo maior fatia na petroleira. (Págs. 1 e Economia B1)

Copom indica que juros não devem subir no ano que vem

O Comitê de Política Monetária (Copom) mandou mensagem clara ao mercado: a inflação converge para o centro da meta em 2010 e 2011 e, se não houver alterações bruscas, não é necessário elevar os juros. Aumentaram as

chances de recuo da taxa em 2011, primeiro ano do novo governo. Há pouco mais de uma semana, o Copom manteve a Selic em 10,75% ao ano. (Págs. 1 e Economia B4)

Na TV, Serra diz que Dilma se 'esconde' atrás de Lula

Em resposta ao presidente Lula, o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, usou seu programa na TV para criticar o governo federal e dizer que a adversária Dilma Rousseff (PT) "se esconde atrás de ministros e do presidente da República". Foi referência ao caso da quebra de sigilo fiscal de seus familiares. O tucano, no entanto, evitou bater boca diretamente com Lula. (Págs. 1 e Nacional A4)

Contador nega ter pedido IR de Verônica

O contador Ademir Estevam Cabral negou ontem que tenha sido o autor do pedido de acesso a cópias de declarações de renda da filha de José Serra, candidato do PSDB à Presidência, "Nunca tinha ouvido falar (em Verônica Serra)", declarou ele. (Págs. 1 e Nacional A8)

Foto legenda: Lago seco retrata estiagem no AM

Após cinco horas de caminhada no leito seco do Lago Uarini, na região central do Amazonas, o pescador José Raimundo Xavier e suas filhas chegam para vender seus peixes; o Rio Sotimões, em Tabatinga, atingiu seu nível mais baixo desde 2005, e o Rio Negro, que banha Manaus, também já começou a descer, por causa da prolongada estiagem - que levou vários municípios a decretar emergência. (Págs. 1 e Vida A21)

Pastor desiste de queimar Alcorão

O presidente dos EUA, Barack Obama, condenou o plano e o pastor Terry Jones disse ter desistido de incendiar exemplares do Alcorão no 9º aniversário do 11 de Setembro. Segundo Jones, a desistência é parte de acordo com autoridades muçulmanas dos EUA para evitar que uma mesquita seja construída perto de onde estavam as Torres Gêmeas. (Págs. 1 e Internacional A17)

Choque de trem e ônibus mata 9

Um acidente entre trem de carga e ônibus em passagem de nível na cidade de Americana (SP), na noite de quarta-feira, matou nove pessoas e deixou 19 feridos. Segundo testemunhas, o motorista do ônibus tentou cruzar os trilhos logo atrás de um carro, mas não houve tempo. Com o choque, o ônibus foi arrastado por cerca de 100 metros e atingiu outro trem. (Págs. 1 e Cidades C1)

MEC define gráfica que imprimirá Enem 2010 (Págs. 1 e Vida A22)

Fichas-sujas tentam derrubar lei no STF (Págs. 1 e Nacional A12)

Notas & Informações

O otimismo do Copom

Se persistir o atual cenário de referência do BC, os juros só voltarão a subir se houver surpresa. (Págs. 1 e A3)



Manchete: Eleições 2010: Marina: Lula defende Dilma, mas esquece os cidadãos

Para candidata do PV, Brasil vive momento de retrocesso político

A candidata do PV à Presidência, Marina Silva, disse que o Brasil vive certa prosperidade econômica e alguns avanços sociais, mas um retrocesso na política. Sabatinada por colonistas e leitores do GLOBO, ela disse que o presidente Lula "banalizou o dolo" na violação de dados sigilosos de pessoas ligadas a José Serra (PSDB) e só veio a público para defender Dilma Rousseff (PT). "Vejo a manifestação do presidente. Lamentavelmente, na forma da defesa da sua candidata, e não dos milhares de brasileiros que tiveram seus sigilos fiscais quebrados", afirmou. Marina prometeu reduzir gastos públicos e disse que Dilma e Serra são muito parecidos." (Págs. 1 e 9 a 12)

Tucano José Serra será sabatinado hoje, às 11h, no auditório do Globo. (Pág. 1)

Rio: 2.409 crimes eleitorais

Nas duas últimas eleições, a Polícia Federal abriu 20.178 inquéritos para apurar denúncias de crimes eleitorais, como compra de voto e transporte ilegal de eleitores. O Rio teve o maior número de investigações, 2.409. (Págs. 1 e 16)

Foto legenda: Marina:

Promessas de redução do gasto público e de investimento maior para fazer "a revolução da educação" (Pág. 1)

O candidato da desordem

Ex-xerife das ruas, Rodrigo Bethlem faz propaganda em locais proibidos

Apesar de ter sido secretário da Ordem Pública do Rio e de disputar uma vaga de candidato a deputado estadual prometendo continuar o "Choque de Ordem", Rodrigo Bethlem já teve 135 placas anunciando seu nome apreendidas pela

Justiça Eleitoral, por estarem em locais proibidos, como canteiros e jardins. Ele também pôs material perto de túneis, o que é proibido por lei municipal. (Págs. 1 e 17)

Foto Legenda: Cartaz de Bethlem e de outros candidatos em canteiro: 135 placas apreendidas pela Justiça Eleitoral

EUA vão divididos este ano ao 11/9

A ameaça de queima de Alcorões e a construção de uma mesquita em Nova York fizeram deste 11 de Setembro o mais inflamado desde 2001. Protestos, um forte apelo do presidente Obama e um alerta da Interpol levaram o pastor Terry Jones a suspender a queima. Ele anunciou um acordo, não confirmado, de que a mesquita não seria construída perto do Marco Zero. (Págs. 1 e 36)

Bush motiva empresários brasileiros

O ex-presidente George W. Bush fez uma "palestra motivacional" a cerca de 400 convidados em São Paulo a convite de uma seguradora. Ele disse não se arrepende de nada do que fez na Presidência. (Págs. 1 e 36)

Corte de luz deve ser feito em até 90 dias

As concessionárias terão 110 máximo 90 dias para cortar a luz de um consumidor inadimplente, respeitado o aviso de 15 dias antes de efetuado o corte. Com isso, não será mais possível cortar a energia por atraso em contas antigas. (Págs. 1 e 33)

Com dólar fraco, faltam pacotes até para 2011

O dólar em baixa e os ganhos de renda da classe média estão fazendo o setor de turismo bater recordes. Até o feriado de Tiradentes de 2011, já faltam pacotes para alguns destinos no exterior. (Págs. 1 e 31)

CORREIO BRAZILIENSE



Manchete: Dividido, STF deve julgar ficha limpa até a eleição

A mais alta Corte de Justiça do país se prepara para decidir sobre a validade da Lei da Ficha Limpa, regra que pode definir a disputa eleitoral no DF e em outros estados. Tanto o presidente do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, quanto o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ricardo Lewandowski, acreditam ser possível resolver a questão até 3 de outubro. Também integrante do STF, Lewandowski ressaltou as divergências entre os ministros. "A minha

expectativa é de que o Supremo esteja dividido”, disse. Peluso comentou a decisão do colega Ayres Britto de manter suspenso o registro eleitoral de Roriz. “Não é sinalização de nada. É simplesmente a postura do ministro que deu a decisão.” (Págs. 1, 2, 23 e 24)

Confira a lista de candidatos que podem sair da corrida eleitoral por causa da nova lei. (Págs. 1 e 2)

Fora da lei: Apenas 25% dos acusados de crime eleitoral são indiciados pela PF. Compra de votos é o caso mais comum. (Págs. 1 e 3)

Foto Legenda: Cerrado em brasa

Além de provocar graves danos ambientais, os incêndios em diversas áreas de preservação do Distrito Federal afetam o turismo ecológico. Labaredas de até 10m de altura destruíram praticamente toda a Chapada Imperial e danificaram instalações de hotéis-fazendas e pousadas vizinhas à reserva. Mais de 150 bombeiros tentam salvar Águas Emendadas, o maior santuário de aves do DF e berço de importantes rios. (Págs. 1 e 29)

Aposentados: Reajuste em um milhão de pensões

A Justiça mandou o INSS revisar os valores pagos a beneficiários que tiveram os vencimentos limitados a R\$ 1.081,50 mensais, em 1998, e a R\$ 2.400, em 2003. (Págs. 1 e 14)

Intolerância: Queima do Corão é cancelada

Após a intervenção do presidente Barack Obama e o alerta sobre possíveis ataques terroristas, pastor dos EUA desiste de atacar a fé islâmica no 11 de Setembro. (Págs. 1 e 18)

ONLINE
Valor



Manchete: BB empresta R\$ 5,5 bilhões para a usina de Belo Monte

O Banco do Brasil será, junto com o BNDES, o grande financiador da usina hidrelétrica de Belo Monte. A participação do BB deve chegar a R\$ 5,5 bilhões, quase 30% do total a ser financiado com as condições dos empréstimos do BNDES, segundo informam diversas fontes ligadas ao consórcio. O banco de fomento se comprometeu a financiar 80% do total a ser investido na obra, mas pelas regras do acordo de Basileia não pode emprestar diretamente mais do que R\$ 14,5 bilhões.

Esse valor corresponde hoje a 25% do patrimônio de referência do BNDES e é o limite para ser alocado a um único empreendimento. (Págs. 1 e B8)

Vale abre alas a empreiteiras na Argentina

A aprovação, pelo conselho da Vale, de um megaprojeto de exploração de potássio na Argentina, prevista para novembro, abrirá caminho para novos negócios das empreiteiras brasileiras no país. O investimento é estimado em US\$ 4,2 bilhões e o pacote de obras foi dividido entre três grandes construtoras: Odebrecht, Camargo Corrêa, e Andrade Gutierrez, todas instaladas na Argentina.

O projeto prevê exploração de até 4,3 milhões de toneladas por ano de cloreto de potássio. Praticamente toda a produção será exportada, sobretudo para fabricação de fertilizantes no Brasil, o que deverá transformar a Argentina em um dos cinco maiores vendedores mundiais da matéria-prima. (Págs. 1 e B1)

Ártico, o campo de batalha das emissões de CO2

Ecossistema mais vulnerável do globo, o Ártico sofre duplamente com a escalada das emissões de CO2. O problema mais conhecido é o derretimento das geleiras, provocado pelo aumento da temperatura terrestre. O outro é o aumento da acidez dos oceanos, que ameaça a base da cadeia alimentar marinha.

A situação se agrava com a corrida pelos recursos econômicos das áreas onde o gelo desapareceu, principalmente, a exploração de petróleo, a pesca e até a abertura de nova rota marítima entre Atlântico e o Pacífico.

No último verão polar, o navio Esperanza, do Greenpeace, apoiou pesquisas científicas da Comissão Europeia na região, transportando equipamentos do instituto oceanográfico alemão IFM-Geomar. Durante 15 dias, nos quais o Sol nunca se pôs, o Valor acompanhou essa expedição, que é relatada nessa edição especial toda em papel couchê, da revista Eu& Fim de Semana. (Pág. 1)

Empresas rejeitam amplas reformas no Novo Mercado

A chance de se fazer a mais profunda reforma do Novo Mercado desde sua criação, há dez anos, foi desperdiçada. Após quase dois anos de debates com a BM&F Bovespa, as companhias deram um contundente não às propostas. As três sugestões que trariam as mudanças mais significativas - oferta pública a partir da compra de 30% do capital, comitê de auditoria obrigatório e aumento de percentual de membros independentes no conselho de administração de 20% para 30% - foram rejeitadas.

As empresas admitem mudanças, desde que não sejam para elas. Apesar de rejeitarem a oferta pública obrigatória quando um investidor ou grupo alcançar 30% do capital nas sociedades sem controlador definido, elas aprovaram que as novatas não poderão ter "pílulas de veneno". (Págs. 1 e D1)

'Basileia' exigirá capital adicional de bancos do país

Operações de compra de carteira de crédito e o uso de créditos tributários por bancos brasileiros poderão ser duramente afetados pela nova regulação do Acordo de Basileia 3 de capital mínimo, segundo fontes do mercado, o pacote, que exigirá bilhões de dólares adicionais dos bancos globalmente para se protegerem de futuras crises, pode ser definido no domingo pelos bancos centrais, na Suíça.

Os bancos brasileiros deverão fazer maior alocação de capital e até mesmo pôr fim a certas operações para se adequar às novas regras. Pela lei brasileira, na cessão de crédito - tindallizada principalmente no crédito consignado e na compra de veículos - o banco comprador torna-se corresponsável. Pelo novo acordo, isso exigirá capital adicional para efeito de risco de crédito, o que poderá tornar a operação cara demais. (Págs. 1 e C1)

Hollywood bate recorde de bilheteria com menor público dos últimos 13 anos (Págs. 1 e B9)

Destino da Celg pode decidir disputa pelo governo de Goiás (Págs. 1 e A14)

China compra títulos e gera tensão

A compra, pela China, de US\$ 27,4 bilhões em títulos da dívida japonesa só nos sete primeiros meses deste ano preocupa o governo do Japão. (Págs. 1 e A11)

Incubadoras ameaçadas

Sebrae-SP reduz orçamento destinado ao apoio às incubadoras de empresas no Estado e muitas poderão fechar as portas. A verba, de R\$ 100 milhões no biênio 2009/11, foi cortada para R\$ 20 milhões em 2011. (Págs. 1 e B3)

Avanço da aviação regional

A Trip negocia com a fabricante de turboelices ATR a aquisição de mais 11 aeronaves. Hoje com 30 aviões, a companhia brasileira opera a segunda maior frota da empresa franco-italiana. (Págs. 1 e B4)

Carrefour ajusta o foco na Ásia

Os grupos varejistas Tesco (Reino Unido), Casino (França) e Aeron (Japão) disputam a rede do Carrefour no Sudeste Asiático, uma transação que pode chegar a US\$ 1 bilhão. (Págs. 1 e B4)

Odebrecht aposta no petróleo

Odebrecht Óleo e Gás vai investir US\$ 3,5 bilhões em três anos para expandir sua atuação. Os focos são o fretamento de plataformas de perfuração e futuras licitações da Petrobras para unidades de produção. (Págs. 1 e B6)

Além do limite

Nenhum outro local do país revela tão claramente os problemas de infraestrutura logística causados pelo aquecimento do comércio exterior brasileiro, que ficaram ocultos durante o ápice da crise mundial. (Págs. 1 e B8)

Safra recorde

Puxada por uma colheita de soja de elevado rendimento, a produção brasileira de grãos confirmou as projeções e bateu seu recorde histórico na temporada 2009/10, com 148,9 milhões de toneladas. (Págs. 1 e B11)

Barreiras à carne

Entraves sanitários, burocráticos ou políticos nos Estados Unidos; União Europeia, Rússia e Irã poderão custar US\$ 2 bilhões as exportações brasileiras de carne bovina só neste ano. (Págs. 1 e B12)

Ideias

Claudia Safatle

Com política de "mais do mesmo", próximo presidente pode terminar mandato com relação dívida/PIB de 27,8%. (Págs. 1 e A2)

Ideias

Marta Cristina Fernandes

PT busca frente no Congresso com antigos aliados para conter poder revigorado do PMDB, que está de olho no DEM. (Págs. 1 e A6)

ESTADO DE MINAS



Manchete: Crédito para casa própria ganha reforço de R\$ 10 bi

Volume de financiamentos da Caixa Econômica Federal deverá chegar a R\$ 70 bilhões em 2010, superando os R\$ 60 bilhões projetados. Já foram emprestados R\$ 47,6 bilhões, pouco mais do que os R\$ 47,05 bilhões de todo o ano passado. Em média, são fechados 4,5 mil contratos por dia.

Para Minas Gerais, os programas habitacionais do banco já liberaram R\$ 5,4 bilhões, ou 11,5% do total. (Págs. 1 e 13)

Eleições 2010

Anastasia lança plano de governo

Documento com 365 compromissos abre espaço para participação popular. Tucano quer criar redes integradas com sugestões da sociedade civil para diversas áreas.

Hélio aposta em Lula na televisão

Um dia depois de fazer comício ao lado do presidente em Minas, candidato do PMDB vai a Brasília gravar com ele para os programas de TV e rádio no horário eleitoral. (Págs. 1, 3 e 4)

Consumidor de luz terá mais direitos

Agência Nacional de Energia Elétrica obriga concessionárias a instalar postos de atendimento em todas as cidades em que atuam e reduz para 24 horas o prazo de religação. Os cortes também foram proibidos nos casos em que clientes não tenham sido notificados de atrasos no pagamento. (Págs. 1 e 15)

Ciência: Vitamina B pode evitar Alzheimer

Estudo inglês sugere que doses elevadas do composto reduzem a atrofia cerebral em pessoas afetadas por transtorno cognitivo leve, problema apontado por especialistas como precursor do mal de Alzheimer. (Págs. 1 e 20)

Estados Unidos: Pastor suspende afronta ao Islã, mas ainda ameaça

Criticado pelo presidente dos EUA, Barack Obama, líder de seita evangélica cancela queima de exemplares do Corão, amanhã, 11 de Setembro. Mas depois diz ter sido enganado e volta a ameaçar. (Págs. 1 e 18)

Estelionato: Presa quadrilha de SP que enganava devedor de títulos

Bando usava nome da Corregedoria de Justiça de MG para aplicar golpes em empresas de BH que deviam títulos protestados. Prejuízo chega a R\$ 500 mil. (Págs. 1 e 24)



Manchete: Quadrilha levou o menino sumido

Desaparecimento de Kauã, no Coque, não foi ato isolado. Garoto de 9 anos contou que sequestradores, possivelmente três homens em um carro, tentaram ainda levar ele e um terceiro menino. (pág. 1)

Grande vitória dos aposentados no STF (Pág. 1)

Colisão entre trem e ônibus mata nove no interior paulista

(Pág. 1)

Procon pede suspensão de blitz das cadeirinhas (Pág. 1)

Pressão faz pastor desistir de queimar exemplares do Corão (Pág. 1)

Marca chinesa de motos é a mais nova empresa de Suape (Pág. 1)



Manchete: Pastor recua mas não afasta a tensão do 11 de Setembro

Sob pressão de Obama e protestos internacionais, religioso nos EUA cancela queima de Alcorão, mas reabre polêmica com líderes muçulmanos. (Págs. 1, 4 e 5)

Foto Legenda: Dilma apresenta o primeiro neto

Nascimento de Gabriel, em Porto Alegre, foi divulgado via foto no site de campanha da petista, e-mail e cartão virtual. (Págs. 1 e 8)

Disputa pelo Piratini

Os candidatos e o ponto dos grevistas. (Págs. 1 e 6)

Kzuka

É hoje o Diretoria Especial das Eleições. (págs. 1 e Caderno encartado nesta edição)

Fogo cruzado: No programa de TV, Serra rebate Lula

Tucano refutou acusação de estimular baixaria e disse que, se eleito, não permitirá quebras de sigilo. (Págs. 1 e 8)

Tráfico abalado: PF desmonta rota de droga nas Missões

Quadrilha seria responsável por desembarcar cem quilos de maconha por mês vinda do Paraguai. (Págs. 1 e 51)



Diretoria de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira
Diretora

Tayana Cardoso de Oliveira
Coordenadora de Imprensa

ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira
Janine Souza Costa
Carolina Amaral Goulart
Lucas Gabriel Diniz

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

www.alesc.sc.gov.br/clipping

E-mails: clipping.eletronico@alesc.sc.gov.br
clippingsc@gmail.com
imprensa@alesc.sc.gov.br

